UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1.ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumprido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 328 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

A Revolução triumphante

A ATTITUDE DOS REVOLUCIONARIOS EM FACE DA J. PACIFICADORA

Declarações do sr. Oswaldo Aranha ao presidente Getulio Vargas

O sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 26 de outubro — 21 horas — Presidente Getulio Vargas — Ponta Grossa. Transmitto os seguintes radios que recebi do sr. Olegario Maciel: accusando o recebimento de seu radio que restabelece os pontos de vista e os objectivos da Revolução, tenho a satisfação de mandar a v. ex. em nome do meu governo e do povo mineiro as nossas congratulações, com a affirmação de nossa inteira solidariedade. Communico a v. ex. que, respondendo á junta militar do Rio de Janeiro, que me pede a cessação das hostilidades, acabo de lhe transmittir o seguinte radio: "General Tasso Fragoso, general João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Rio" — Minas ainda ignora os objectivos do movimento do Rio que depoz o presidente da Republica. O que visa o povo mineiro, de perfeito accordo com os Estados no Norte e do Sul é a reivindicação da soberania nacional usurpada pelo governo deposto, para o fim de reorganizar, concertar e prestigiar o Brasil, entregando com esse intuito a chefia da Nação ao representante da vontade do povo brasileiro ao dr. Getulio Vargas, presidente insophismavelmente eleito e esbulhado. Si a digna Junta Militar tem esses mesmos altos objectivos, estou certo de que as forças revolucionarias nacionaes, de commum accor. do cessarão a luta, ficando assim assegurada a confraternização da familia brasileira".

Em resposta passei-lhe o recado que transcrevo: "A Junta manifesta-se de accordo com os nossos objectivos; mesmo assim convem adoptar todas as medidas de segurança e acção de um simples armisticio. Nesta hora, quando a Revolução vence moral e materialmente, quero abraçal-o em nome do Rio Grande, prestando-lhe as homenagens a que fez ju's com o seu povo. Ninguem excedeu na decisão, na lealdade, na bravura civica o impolluto varão que preside a heroica terra mineira — Oswaldo Aranha".

O SR. MELLO VIANNA IA PARTIR...

Arranjou um passaporte diplomatico mas foi preso a bordo do "Almanzora"

Hontem, á tarde, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, ao receber a relação dos passageiros que deveriam embarcar no "Almanzora" viu, com surpresa, que entre os mesmos figurava o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica. O dr. Oscar de Souza communicou-se immediatamente pelo telephone com o capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar, que determinou fosse apurado o caso.

O inspector da Policia Maritima dirigiu-se, então, ao escriptorio da Mala Real Ingleza, onde foi informado pelo sr. Miller que, de facto, aquella companhia de navegação havia fornecido bilhetes de passagem ao sr. Mello Vianna e sua esposa porque o ex-vice-presidente da Republica havia conseguido um passaporte diplomatico sob o n. 1.991 emittido pelo Ministerio das Relações Exteriores e assignado pelo sr. Ronald de Carvalho, respondendo, na occasião, pela pasta do Exterior e em nome da Junta Governativa.

O dr. Oscar de Souza, deante das informações prestadas pela Mala Real Ingleza, levou o facto ao conhecimento do capitão Carlos Chevalier. Momentos após o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, determinava ao inspector da Policia Maritima que ficára resolvido não ser mais permittido o embarque do ex-vice-presidente da Republica. Por isso, o dr. Oscar de Souza dirigiu-se immediatamente para bordo do "Almanzora", onde já se encontrava o sr. Mello Vianna e sua esposa. Alli o ex-vice-presidente da Republica foi detido por dois officiaes do Exercito, desembarcando pouço depois.

OS ACONTECIMENTOS DE HOJE, PELA MANHÃ

Parte da Policia Militar quiz rebellar-se, mas foi logo subjugada — A acção do povo, do Exercito e da Marinha

No tumulto que se estabeleceu na cidade com as primeiras noticias que começaram a circular de uma tentativa de restauração do governo deposto, pela Policia Militar, era difficil obter informações positivas.

O povo, em delirio, aos gritos de viva a Revolução, antes mesmo de saber exactamente do que se tratava, encheu-se de acção e enthusiasmo, preparando-se para a defesa da sua liberdade. Assim, logo invadiu as casas de armas do centro da cidade, armando-se e municiando-se para permanecer no seu posto.

O enthusiasmo no centro é indescriptivel. A multidão enche as ruas, destemerosa e ardente, vivando os proceres revolucionarios.

Ao que conseguimos saber, o que occorreu foi o seguinte: revoltaram-se, numa tentativa desesperada para restaurar a situação caida, varios batalhões da Policia Militar.

O 5º Batalhão, da Saude, foi logo cercado pelas forças do Exercito; o 2º, em S. Clemente, foi dominado pelo 3º Regimento de Infanteria; no quartel da rua Frei Caneca, séde da Cavallaria da Policia, revoltou-se uma parte, tendo a outra ficado fiel á Revolução e dominando aquella.

O 5º Batalhão, no Andarahy, tambem revoltou-se e quiz marchar para Frei Caneca, sendo detido pelo Exercito e pelo povo.

Antes de meio-dia estava tudo terminado, tendo estado em nossa redacção, para nos communicar a debellação do motim o commandante Amaral Peixoto, da Armada Nacional, que o fazia em nome da Junta.

Disse-nos tambem esse official que o povo já havia tomado conta dos quarteis e que era indescriptivel o enthusiasmo com que as multidões compareciam, exigindo armas e offerecendo serviços, no Cattete e nos Regimentos.

A Aviação logo entrou em acção, voando sobre o quartel de Frei Caneca, e a Marinha passeou forças pela cidade, confraternizadas com as do Exercito, entre applausos da multidão delirante.

A maioria da propria Policia Militar confraternizou com o Exercito, a Marinha e o povo, tendo-se posto ao lado do governo revolucionario.

OS AVIÕES DE BOMBARDEIO EM ACÇÃO

Mal se iniciou o primeiro momento de rebeldia do 5º Batalhão da Policia Militar, uma esquadrilha de aviões de bombardeio alçou vôo do Campo dos Affonsos e se dirigiu para o ponto em que se encontravam os amotinados.

Os aviadores eram saudados pelo povo carioca com palmas e vivas. Moças e senhoras saudavam-no com lenços, das saccadas e das janellas dos predios de residencia.

A PRESTEZA COM QUE O 3º R. I. FOI POSTO EM MOVIMENTO

Assim que chegou ao quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha a informação do levante de forças da policia, o tenente-coronel Abdon Lins, que lá chegava, promptamente mandou que a tropa do Exercito deixasse a praça de guerra para se collocar na praia de Botafogo, afim de prevenir qualquer ataque.

E assim foi feito com uma presteza extraordinaria.

ENTRINCHEIRADOS

A proporção que a tropa se espalhava pelas ruas de Botafogo, iam surgindo trincheiras improvizadas de pedras, fardos diversos e tudo emfim que pudesse servir de anteparo.

A GUARNIÇÃO DO FORTE DE COPACABANA

Commandada pelo capitão Honorato Pradel, tambem a guarnição do forte de Copacabana desceu para se collocar aquem do tunnel Novo.

OS CIVIS NO 3º R. I.

Foi enorme, podendo-se mesmo avaliar em cerca de dois milhares o numero de civis que se apresentaram no 3º R. I. promptos para pegar em armas.

Todos elles sairam munidos de fuzis e convenientemente municiados.

NAS CASAS DE ARMAS

Tal é o animo do povo em evitar qualquer movimento que perturbe o regimen estabelecido, que ao espalhar-se o levante de tropas da Policia, verdadeira multidão correu para as casas de armas afim de conseguir armamentos.

A LOCALIZAÇÃO DAS TRINCHEIRAS

Defronte ao quartel do 3º regimento foram levantadas trincheiras de fardos de alfafa, com canhões de tiro rapido e metralhadoras.

Na rua dos Voluntarios da Patria, esquina da praia de Botafogo foram levantadas trincheiras com metralhadoras.

Estas trincheiras foram feitas com os bancos dos jardins e saccos cheios de areia, transportados daquelle quartel em autos-caminhões.

Outras trincheiras foram organizadas na referida praia, até a esquina da rua Marquez de

(Continúa na 2ª)

O ATAQUQE AO QUARTEL-GENERAL

Pouco passava de dez horas, na manhã de hoje, quando, subitamente, do Campo de Sant'Anna, partiu cerrada carga de tiros de fuzis contra o Quartel General.

No primeiro momento, o povo ficou attonito, pelo inesperado do acontecimento. Mas não esperou a segunda carga nem a reacção immediata da tropa do Exercito, que, no pateo, dava guarda ao Quartel General.

Senhoras, moças, crianças e cavalheiros, saltavam allucinadamente dos bondes e dos omnibus que se encontravam na praça Theophilo Ottoni e proximo da rua Larga.

Foi uma correria doida. Nova fuzilaria.

A força do Exercito atacada pelos soldados de policia revoltados respondera a bala.

Cerca de quatrocentos tiros estalaram de parte a parte.

Os soldados de policia rebellados estavam entrincheirados no campo de Sant'Anna, atraz de furnas e arvores que ali existem.

A resposta do Quartel General foi tal que em pouco a policia debandava.

E o trafego, reduzido, refazia-se.

O povo, nos omnibus, revoltado, indignado com o gesto do batalhão da Policia Militar revoltado clamava por vingança, vivava o Exercito e a Marinha, pedindo que as tropas que defendiam o Brasil trucidassem os máos elementos que lhe perturbavam a paz.

A SURPRESA DO MOVIMENTO

Muitos soldados da Policia Militar foram apanhados de surpresa pelo movimento de seus collegas do 5º Batalhão e, ou faziam causa commum com o Exercito, ou eram immediatamente presos.

POPULARES ARMAM-SE E MARCHAM

Logo que o povo que se achava na Avenida soube de que parte da policia queria perturbar a paz da familia carioca, houve um movimento geral de reacção.

Populares assaltaram as casas de armas da rua dos Ourives e, em pouco, uma multidão de brasileiros se encontravam armados de espingardas e revolvers, bem municiados e dispostos a marchar para a rua Frei Caneca, onde está aquartellada a força da Policia Militar.

O ENTHUSIASMO DO POVO

O povo, na Avenida, acclamava enthusiasticamente cada destacamento do Exercito ou da Marinha que por ali passava.

E o jubilo do povo pela confraternização do Exercito com a Marinha e o Corpo de Bombeiros culminava quando algum popular se punha á frente do destacamento com a bandeira vermelha da revolução.

O POVO DISPOSTO A COMBATER

Da Avenida partiram com destino ao 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, diversos omnibus e carros de praça repletos de civis que corriam a prestar o seu concurso em favor do Exercito e da Marinha na jugulação do passageiro movimento sedicioso.

O sr. João Neves ao Povo Carioca

Palavras de fé e patriotismo do "leader" gaucho ao DIARIO DA NOITE

O deputatdo João Neves da Fontoura enviou ao DIARIO DA NOITE o seguinte telegramma de Itararé:

ITARARE', 26 — DIARIO DA NOITE — "Ao attingir como simples soldado das vanguardas liberaes a terra gloriosa de São Paulo, quero saudar por intermedio desse grande orgão a cidade do Rio de Janeiro, metropole da intelligencia brasileira, onde vive um povo digno da terra que habita. O humilde "leader" da Alliança Liberal que, na sessão historica de 5 de Agosto de 1929, annunciou que marchavamos para o prelio terrivel das massas, pode dizer agora que o Rio Grande do Sul cumpriu a palavra empenhada á Nação. Injuriados, aggredidos, abandonados pelo commodismo dos sybaritas, cincoenta mil gauchos em 48 horas invadiram Santa Catharina. Nesta hora de gloria em que todo o Brasil vibra no cumprimento do Dever, pensemos em edificar solidamente sobre os alicerces moraes da Liberdade e da Justiça uma Patria Nova digna do Brasil e de nós. O meu dever está cumprido: Vim como simples soldado ao "front" para exemplificar pela acção o que pugnei pela palavra. (a) João Neves da Fontoura".

A revolução em Pernambuco descripta ao DIARIO DA NOITE pelo seu proprio governador

O norte está de pé, unido aos irmãos gaúchos e mineiros, para completa realização do programma revolucionario — diz-nos o dr. Carlos de Lima Cavalcanti

DIARIO DA NOITE recebeu, com data de 25, do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma em resposta ao que lhe passaramos, no dia mesmo da deposição do sr. Washington Luis, communicando-lhe o enthusiasmo da população carioca e pedindo-lhe o pensamento do governo do bravo e heroico Leão do Norte:

"DIARIO DA NOITE — Rio. — Recebo com orgulho civico peculiar aos pernambucanos a noticia de que o bravo e illustre povo carioca acclama delirantemente o heroismo da nossa gente e dos seus chefes no movimento revolucionario que destruiu a bastilha oligarchica estacista. Essas acclamações são merecidas e justas pela impavidez com que os pernambucanos sustentaram a luta contra os reductos officiaes na madrugada historica de 4 de outubro quando a cidade começou a vibrar deante da audacia, coragem e abnegação do numeroso grupo de civis que, de accordo com o general Juarez Tavora, assaltou o quartel da Soledade, onde havia deposito de armas, munições e forças, e o quartel general da Região Militar".

OS HEROES

"Foi indescriptivel essa primeira façanha das armas revolucionarias com a qual Pernambuco teria mais tarde de arrastar os governos impopulares das demais unidades nortistas sob o commando da gloriosa espada de Juarez na esteira da fuga pusilanime de Estacio Coimbra, o rei dos autocratas e inescrupulosos e pacholas.

Honrando o destemor legendario do Leão do Norte salientaram-se á frente do grupo assaltante o capitão Muniz Farias, perseguido da dictadura estacista e actual commandante da Brigada Militar do Estado, os tenentes revolucionarios Helio Cavalcante, Pessoa e Nelson Coutinho, o capitão Costa Netto e outros. Durante cerca de 48 horas, sob fuzilaria intensa e generalizada pelos pontos principaes da cidade, os revoltosos lutaram com assombrosa tenacidade, sendo auxiliados na tarde do dia 5 pela columna parahybana commandada pelo coronel Juacy Magalhães conforme o plano traçado pelo general Juarez.

A FUGA DE ESTACIO

O governo empenhou toda a efficiencia da sua gente, com armas e munições, sob o commando do coronel Wolmer Silveira, na illusão de abafar a revolta que já empolgára a população em armas, improvizando trincheiras e avançando contra os reductos officiaes com impetuosidade maravilhosa e fulminante. A fuga de Estacio e seus sequazes famigerados, no calor da luta causou profunda indignação aos amigos e defensores vencidos da situação irremissivelmente condemnada pelas violencias selvagens, usurpações monstruosas, crimes innumeraveis e escandalosos contra a moralidade administrativa e os interesses da collectividade.

A ACÇÃO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Foi constituido o governo revolucionario com o apoio enthusiastico do povo e a solidariedade e jubilo das classes conservadoras mais representativas da vitalidade de Pernambuco. Era um espectaculo desolador as ruinas em que encontrei a situação financeira, com os serviços publicos completamente anarchizados. A tarefa da reorganização administrativa de reparação e justiça tornou-se objectivo immediato do meu governo, estrictamente dentro do programma traçado pelo general Juarez Tavora de economia e zelo inflexiveis pelos dinheiros publicos, garantia da vida e bens dos adversarios sem prejuizo da responsabilidade criminal dos prevaricadores e perseguidores do povo. Este, desde logo, identificou-se com a tarefa do governo, cooperando com ordem inalteravel pelo prestigio crescente do poder reformador dos degradados costumes que nutriam as camarilhas parasitas do thesouro e os espoliadores das prerogativas democraticas.

O THESOURO ESPOLIADO

No balanço procedido no Thesouro apurou-se que Estacio,

Dr. Carlos de Lima Cavalcante, governador revolucionario de Pernambuco

além do emprestimo externo de 53 mil contos, mysteriosamente applicado, deixou uma divida fluctuante de cerca de 23 mil contos para custear despezas perdularias e distribuir gorgetas aos favoritos do palacianismo amoral e corruptor, entre os quaes se celebrizaram pelo infame e insaciavel mercenarismo os individuos Ramos de Freitas, Eurico Souza Leão, Julio Barbosa, Chico Pessoa de Queiroz e outros muitos delapidadores da fortuna publica. Estacio ainda aggravou o crédito do Estado com uma emissão de apolices de 10 mil contos empregada sem proveitos reaes justificaveis.

CONFIANÇA

Confiando na obra saneadora iniciada e na alta e patriotica orientação regeneradora que o general Juarez imprime ao programma dos governos nortistas, de redimil-os dos erros e ultrajes que haviam transformado o poder publico em propriedade dos conluios oligarchicos absolutistas, as classes laboriosas reintegraram-se promptamente nas suas actividades productoras, reinando tranquillidade, confiança e satisfação indisfarçaveis pelo renascimento do Norte sob o patrocinio, a clarividencia e o civismo do invicto chefe militar da Revolução Triumphante no Brasil septentrional.

FIRMES NA LUTA

Irmanados, sellamos com irmãos gauchos e mineiros um pacto de honra com os verdadeiros revolucionarios militares e civis para salvar o regimen e engrandecer o paiz. Proseguiremos assim com firmeza invencivel as bastilhas reaccionarias e na realização do programma doutrinario e social dentro do espirito revolucionario. O Norte inteiro está de pé! As ordens do commando supremo do general Juarez Tavora são para reivindicar integralmente as aspirações da nacionalidade cansada de soffrer as mystificações e vilanias dos governos despoticos e de seus servilissimos sustentaculos de todos os tempos.

NADA DE ENGODOS!

Unidos aos gauchos e mineiros somos hoje um bloco de forças inexpugnaveis que não se deixará engodar pelo falso e petulante adhesismo dos elementos visceralmente ligados ás dictaduras depostas. Com esta intelligencia do phenomeno revolucionario e esta disposição de vercer a todo o transe os inimigos da Patria, saudo, em nome do Povo heroico de minha terra, o Povo altivo e generoso da Capital Federal, certo de que o seu apoio e o seu sacrificio não faltarão á finalidade incorruptivel da obra revolucionaria.

Viva a Revolução triumphante! — Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

O SR. OSWALDO ARANHA NO RIO

O "leader" gaucho Oswaldo Aranha, que partiu, hoje, de Porto Alegre, em

Sr. Oswaldo Aranha

hydro-avião deverá chegar a esta capital ás 16 horas da tarde de hoje.

O povo prepara-lhe enthusiastica recepção.

A Revolução triumphante

OS ACONTECIMENTOS DE HOJE, PELA MANHÃ

(Continuação da 1ª pag.)

Abrantes e rua Senador Vergueiro.

Os bancos espalhados ao longo do jardim foram retirados e collocados uns sobre os outros em todas as esquinas das ruas da praia de Botafogo.

Essas trincheiras eram guarnecidas pelas praças do 3º regimento e populares, que, armados de fuzil, estavam promptos para o combate.

NA PRAIA DO RUSSELL

Nas praias do Russell e do Flamengo foram tambem organizados os meios de defesa por parte das forças do Exercito, populares, praças do Corpo de Bombeiros e guardas civis.

NA POLICIA CENTRAL

Foi um popular que cerca das 10,30 horas, appareceu na Policia Central levando a noticia do levante.

Immediatamente o coronel Klinger, chefe de Policia, que se encontrava no momento conferenciando com o cap. Chevalier, 4º delegado auxiliar, deixou o seu gabinete e tomando um automóvel dirigiu-se para a rua Frei Caneca.

Tambem a esse tempo a guarda do edificio era composta de mais de 100 homens que fecharam as portas do predio e se collocaram de maneira a poder reprimir um provavel ataque.

Pelo interior do edificio onde uma multidão tratava de papeis, houve uma pequena confusão, que logo se desfez.

NO CATTETE

Todos os membros da Junta Governativa contribuiram immediatamente para que o occorrido não tivesse maior gravidade.

O general Tasso Fragoso, ficou em palacio tomando todas as providencias necessarias e se communicando com todo o Destacamento e autorindades militares, emquanto o general Menna Barreto se dirigia para o Quartel General e o almirante Isaias de Noronha para a Armada, onde foi aprestar a esquadra.

A DEFESA DO CATTETE

Logo que chegou ao palacio do Cattete, a noticia de que a Policia tentára se revoltar, as forças ali estacionadas se aprestaram para a defesa, nessa occasião muitos populares, entrando no quarque do palacio pediram que lhes fornecessem armamento afim de cooperar com as forças do Exercito.

Em frente ao palacio, foram distribuidos contingentes, deitados na rua e nas calçadas, reforçados por elementos civis e innumeras metralhadoras.

No terraço do Palacio foram, igualmente, aprestados todos os meios de reconhecimento e defesa, por fuzileiros navaes.

A PRESTEZA DO CORPO DE BOMBEIROS

A officialidade do Corpo de Bombeiros, como todas as praças dessa brilhante corporação, aguardavam no quartel da Praça da Republica a chegada do coronel José Pessoa, que ia assumir o commando, quando chegou a noticia do movimento. Immediatamente ouviu-se o toque de reunir acelerado e, em menos de dois minutos, estavam os bombeiros na rua promptos para debellar o movimento.

A GUARDA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL FUGIU — O EDIFICIO E' ENTREGUE AO MINISTRO H. DE BARROS

Conhecida a contra-revolução iniciada pelo 5º Batalhão da Policia Militar, a guarda do Supremo Tribunal Militar, constituida de soldados de policia abandonou o edificio, desapparecendo.

Vendo a attitude dos policiaes os srs. Pedro Moraes de Araujo, investigador Nicomedes de Araujo Lins, 3º escripturario da Imprensa Nacional e Plutarcho Martins Ferreira, correio da Imprensa Nacional, ordenaram o fechamento do Supremo Tribunal, cujo edificio foi entregue ao ministro Hermenegildo de Barros, que chegava na occasião.

COMO A NOTICIA CHEGOU AO PALACIO DO CATTETE

O Palacio do Cattete estava em plena calma. Já haviam chegado os membros da Junta Governativa: generaes Menna Barreto, Tasso Fragoso e almirante Isaias Noronha.

Estavam recebendo as pessoas com quem desejavam conferencias e que tinham sido chamadas a palacio.

Os jornalistas, na sala de imprensa, escreviam as suas notas. De repente ha uma correria. Na casa da guarda um telephonema communicára que na cidade revoltaram-se batalhões da Policia Militar.

— O Cattete será atacado.

Foi a voz que se ouviu.

Os poucos soldados que ali davam guarda prepararam-se para a defesa. Fizeram logo trincheira. E aguardavam os acontecimentos. Todos seriam massacrados se, de facto, viessem os batalhões que se esperavam. Mas ninguem temeu. Morreriam em seus postos.

Não tardou, porém, que chegassem reforços. Eram soldados do terceiro Regimento que, ás carreiras, chegavam sob a acclamação do povo, formando ala á sua passagem.

O povo, por sua vez, engrossou a tropa, armado de carabina. Nessa altura já não seria facil a tomada do Cattete, mesmo porque em mão dos defensores já se viam metralhadoras.

Felizmente o ataque não se verificou.

Quando a defesa estava fortalecida no Cattete, chegou ali a noticia de que forças da Policia iriam atacar o Forte de Copacabana.

Viriam pelo Leblon. O general Pantaleão Telles, num gesto de indignação disse:

— Vou esperal-os na avenida Niemeyer.

E saiu com tropas em automoveis.

O CORONEL JOSE' PESSOA E' O NOVO COMMANDANTE DO 5.º BATALHÃO DA P. MILITAR

Logo que foi suffocado o ligeiro movimento, o coronel José Pessoa,

Coronel José Pessoa

irmão do inolvidavel João Pessoa, assumiu o commando da unidade que se rendera o 5º Batalhão da Policia Militar.

A REDACÇÃO DO "DIARIO DA NOITE" EM ARMAS

Logo ás primeiras noticias de que estalara uma contra-revolução, os redactores do DIARIO DA NOITE, immediatamente sob a direcção do dr. Severino Brandão sairam á rua, afim de cerrar fileiras contra os promotores do motim. O ambiente na Avenida ja era extraordinario. Immediatamente os nossos companheiros tomaram um omnibus da Light e mandaram tocar para o 3º Regimento onde se presumia fosse organizada a resistencia. O carro que conduzia o pessoal do DIARIO DA NOITE foi recebendo civis que em delirio acclamavam a Revolução.

No 3º Regimento, já agora mais de 60 pessoas incorporadas ao pessoal desta redacção, depois de receberem armas, sob o commando do capitão Amadeu Fernandes de Barros, entraram a prestar serviços. Debellado o surto contra-revolucionario o capitão Amadeu, algumas praças e redactores do DIARIO DA NOITE marcharam para o centro da cidade. Chegados á Avenida Rio Branco o capitão Amadeu foi informado de que no numero 114, em reconstrucção haviam depositado grande quantidade de armas e munições.

Foi tomada a resolução de inutilisar esse deposito, impedindo a saida do pessoal e estabelecendo providencias urgentes e necessarias. Foram apprehendidas as armas e removidas para o 3º Regimento.

O grupo de redactores sob as ordens do capitão Amadeu compunha-se além dos militares, dos nossos companheiros Virgilio Prado, Abelardo Calafonge, João Romariz, Carlos Eiras, Oswaldo Barata, dr. Severino Brandão, Moacyr Machado e Aristoteles Silva.

O GENERAL TASSO FRAGOSO FALA AO SR. MAURICIO DE LACERDA

A energia da Junta e a solidariedade do povo

Logo que teve conhecimento de que alguns corpos da Policia Militar estavam em armas contra a Junta Provisoria, o deputado Mauricio de Lacerda dirigiu-se ao Palacio do Cattete, procurando falar ao general Tasso Fragoso.

O velho militar pediu então ao parlamentar carioca que agradecesse ao povo o seu auxilio e a sua solidariedade (pois já sabia que innumeros civis se apresentaram aos corpos do Exercito solicitando armas para combater a policia) mas pedia tambem que se conservasse calma a população, porque a Junta Militar dominaria em breve o levante, o que realmente occorreu pouco depois.

PESSOAS DETIDAS PARA AVERIGUAÇÕES

A policia deteve, hoje, para averiguações, as seguintes pessoas:

Euclydes Ribeiro de Souza, Oscar da Silva Varella, Antonio Horacio Pereira, Manoel Faustino de Paula, Audifax Borges de Aguiar, Domicio Pereira Lima, José Ramos de Freitas, tenente-coronel Antonio Rodrigues da Silva, Francisco Ferreira Godinho dos Reis, José Maria da Silva Rosa Junior, José Joaquim da Fonseca Junior.

MANIFESTAÇÕES AO "DIARIO DA NOITE"

A multidão que enchia a Avenida tornou-se compacta depois de jugulado o motim.

Para evitar accidentes, praças do Exercito e da Marinha percorreram as ruas, recolhendo as armas conseguidas pelo povo para prestar serviço em combate.

Por essa occasião, o povo condensou-se defronte á redacção do DIARIO DA NOITE, promovendo-lhe estrepitosa manifestação, como o jornal da revolução.

A RENDIÇÃO DO BATALHÃO POLICIAL REBELLADO

A's 11 horas e minutos, o 5º Batalhão da Policia Militar rendia-se.

Alguns aviões do Exercito voaram sobre o quartel da Policia Militar, no Estacio de Sá, em reconhecimento.

Os amotinados julgando que iriam ser liquidados, por parte do bombardeio, immediatamente içaram a bandeira, rendendo-se.

Pouco depois, a Junta Governativa communicava ao povo estar inteiramente debellado o ligeiro movimento reaccionario, por intermedio do DIARIO DA NOITE, que affixára "placard" e puzera em funccionamento a sua sirene.

O tenente-coronel Bandeira de Mello, logo após a rendição do 5º Batalhão, foi aprisionado, pelas tropas do Exercito, sendo immediatamente recolhido ao xadrez do Quartel General.

O tenente-coronel Bandeira de Mello chegára hontem de Minas, com o seu batalhão, dizendo-se solidario com o novo regimen.

Esse official da Policia Militar ficou famoso no Rio como 4º delegado auxiliar e ha tempos foi para o Sul, em missão de espionagem, por conta do sr. Washington Luis, conforme denunciou da tribuna do Conselho Municipal o senhor Mauricio de Lacerda.

OS AVIÕES DO EXERCITO TRANQUILLIZAM O POVO

Os aviões do Exercito distribuiram, hoje, pela cidade, boletins informativos dos acontecimentos.

Esses aviões pediam a toda a população que se mantivesse tranquilla porque se tratava apenas de um motim de algumas praças da Policia Militar, logo abafado peol Exercito.

PRESA, POR POPULARES, A GUARDA DA POLICIA QUE PERMANECIA NO THESOURO

Logo que o povo teve conhecimento de que a Policia Militar tentára sublevar-se, um grupo de populares que se encontrava nas proximidades da Avenida Passos, resolveu demandar para o Thesouro Nacional. Ali, pelos mesmos populares foi presa a Guarda de Policia que estacionava naquelle departamento da Fazenda Nacional, desarmada e fechada em um compartimento do proprio Thesouro. Em seguida, os populares chamaram uma escolta de fuzileiros navaes que no momento passava no local, encarregando-a para guardar o referido edificio.

NO 5º BATALHAO PA POLICIA

Cerca das 7 horas, o tenente Antonio Santos Vasconcellos, assistente do delegado militar capitão Ururay Floim, recebeu uma telephonema de que o 5º batalhão da Policia Militar iria ser atacado por um grupo de communistas.

Immediatamente aquelle militar communicou-se com o capitão Roderico, da policia civil, pondo-o ao par do que fôra informado, tendo recebido ordens de estar álerta ás 9 horas, approximadamente, com surpresa de todos, pois ali reinava a mais completa ordem, rompeu forte fuzilaria.

O tenente Vasconcellos, deante do que se passava, tratou de averiguar o que havia e, inteirado de que eram forças do Exercito que atacavam o quartel, julgando que elles estavam revoltados, entendeu-se com o commandante do destacamento e confraternizaram-se.

Em conversa com aquelle official, elle nos disse reinar nas tropas ali aquarteladas a mais absoluta solidariedade com o movimento revolucionario.

Durante o tiroteio foi ferido um popular e outro morreu.

O commandante Bandeira de Mello foi preso para o Quartel General.

O ESPIRITO COMBATIVO DO POVO

O espirito combativo e patriotico da população não poderia ter se revelado mais prompta e decisivamente. Tão depressa com circulou a noticia de que um movimento armado se manifestara contrario aos ideaes collectivos, as pessoas que se encontravam no centro da cidade correram em busca de armas, e até desarmados, no afan de jugular o espirito de desordem, e procurar dominar os amotinados inimigos da causa nacional. O gesto popular foi a mais eloquente expressão da dedicação do nosso povo aos ideaes da patria.

UM PAISANO QUE PRESTA RELEVANTES SERVIÇOS NO C. DE BOMBEIROS

No ataque feito pelos motineiros á valorosa corporação dos Bombeiros, prestou reaes serviços o sorteado do 1º Regimento de Artilharia Montada, Affonso José Pacheco, que foi desde logo elogiado pelo major assistente do Pessoal, Adolpho Bastos.

O sr. Affonso José Pacheco reside á rua Manoel Victorino numero 205.

PARA A CIDADE VOLTAR Á COMPLETA NORMALIDADE

O 2º tenente Eleozino Pereira, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario logo que teve conhecimento do movimento do Batalhão de Policia, saiu á rua com o seu pelotão e sciente de que o referido movimento já fôra abafado, passou a percorrer as ruas da cidade solicitando aos commerciantes de modo gentil que abrissem as suas casas para o movimento da cidade voltar quanto antes a completa normalidade.

OS ALUMNOS DO PEDRO II APRESENTARAM-SE ESPONTANEAMENTE PARA A DEFESA DO GOVERNO

Cento e tantos alumnos do Collegio Pedro II foram hoje, de manhã, cumprimentar o 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, pela victoria das armas pacificadoras.

Encontravam-se ainda naquella praça de guerra, quando souberam do movimento do 5º batalhão de Policia.

Immediatamente puzeram-se á disposição do governo, armando-se e seguindo para a defesa da nação.

Durante o dia, os bravos alumnos do Collegio Pedro II ficaram em Botafogo, prestando serviço ao governo.

OS ELEMENTOS SUSPEITOS

Sabemos que a Junta Governativa providenciou a prisão immediata de todos os elementos suspeitos á causa victoriosa no dia 24 do corrente.

O CHEFE DE POLICIA RECLAMA A COLLABORAÇÃO DO APOSTOLADO DA IMPRENSA

O chefe de policia reitera sua prohibição de ajuntamentos opinantes, comicios, etc.

A autoridade não pode ser omnipresente e omnisapiente.

A autoridade policial reveste-se de nascença, do attributo de mandataria da collectividade em materia de segurança e ordem.

Só desordeiros, mais ou menos disfarçados, podem querer liberdades que destruam a liberdade.

Violencias contra pessoas ou quaesquer depredações ou simples tentativas serão reprimidas até com extrema violencia.

Quem se faz fóra precisa ser tratado com ferocidade.

O chefe de policia reclama a collaboração do apostolado da imprensa, no sentido de ensinar, elucidar, esclarecer, porque é na escuridão dos espiritos incultos que são semeados os propositos subversivos da ordem social, com o recurso infame do assanhamento dos appetites, tão desenvolvidos entre a massa toda instinctiva.

As differentes especies de associações devem, com confiança, tomar contacto com a Chefia de Policia para que esta conceda em cada caso permissão de reuniões em que, como gente educada, pretendam tratar de seus legitimos interesses.

O POVO PEDE ARMAMENTO NO 3.º R. I.

O general Tasso Fragoso recebeu, no Cattete, do commando do 3º Regimento, na Praia Vermelha, communicação de que o povo invadira aquelle quartel, pedindo armamento para cooperar com as forças do Exercito.

Foi ordenado, então, que se falasse ao povo, informando-o do verdadeiro estado da situação, adeantando que não se tornava preciso, no momento.

O general Tasso Fragoso ficou bastante reconhecido com o gesto de solidariedade dos populares.

A PALAVRA DE OSWALDO ARANHA

Como o presidente interino do Rio G. do Sul se dirigiu á J. Governativa

O sr. Oswaldo Aranha, vice-presidente em exercicio do Rio Grande do Sul telegraphou á Junta Governativa:

"Em nome dos Estados do Sul felicito pelo desfecho grande Revolução Brasileira que salvou a Patria das garras do Despotismo. Nossas forças de mais de 30.000 homens estão occupando o Sul do Estado de S. Paulo e proseguirão o avanço até completa submissão. Devo manifestar o desejo dos Estados do Sul em face das actuaes circumstancias com o fim de que a formação do governo provisorio tenha por encargo a reconstrucção nacional, acatar a vontade do Povo Brasileiro expressas nas ultimas eleições provinciaes. Isto é, investindo na chefia do mesmo governo o dr. Getulio Vargas eleito e esbulhado pelo Congresso Nacional, depois de ouvidos os principaes chefes da Revolução de Minas, Rio Grande e outros Estados, de conformidade com o que ficou previamente assentado ao se se resolver o movimento reivindicador pelas armas".

A CHEGADA DO SR. PLINIO CASADO, HOJE, AO PALACIO DO INGÁ

O sr. Plinio Casado que se achava no front mineiro chegou hoje a Nictheroy. Devido a um desastre verificado nas proximidades da estação de Barreiros, o leader libertador teve de deixar o trem em que viajava, transportando-se dali para o palacio do Ingá em automovel official.

Assim sómente ás 12 horas s. ex. chegava á séde do governo fluminense, onde foi recebido pelo presidente provisorio, tenente-coronel Democrito Barbosa, cercado de numerosos officiaes do Exercito e da Armada. Tocou em recepção uma banda de musica militar. Introduzido no salão de despachos, o sr. Plinio Casado conferenciou ligeiramente com o chefe do governo local, a quem informou sobre a situação das tropas no sector mineiro e norte fluminense.

Declarou s. ex. que o major Barcellos á frente de 2.000 homens havia occupado Campos. Logo o governo do Ingá providenciou no sentido de fazer ligação com aquella força revolucionaria.

Falando a um redactor do DIARIO DA NOITE, o sr. Casado disse que "a revolução triumphante de norte a sul do paiz, não foi feita para derrubar homens mas para conquistar ideaes e principios. A nossa victoria é um facto concreto; e ninguem nol-a arrebatará" — accrescentou.

O leader libertador gaucho permanecerá no palacio do Ingá, afim auxiliar o tenente-coronel Democrito Barbosa nas providencias que deverão ser tomadas para o transporte de tropas do norte do Estado, bem como da fronteira mineira.

INSPECTORIA DE ABASTECIMENTO

Communicam-nos:

"O major Simões Pires, Inspector do Abastecimento, logo depois de haver tomado posse do seu cargo, procurou estudar a situação do mercado de carnes verdes, tendo em vista a necessidade urgente de fixar os preços maximos, não somente ao bife, mas, ainda, quanto aos sub-productos.

Neste sentido, realizou differentes "demarches", ouvindo os retalhistas e os marchantes, pois é sua intenção obter pelo accordo daquelles elementos, uma reducção, por menor que seja, nos preços actuaes.

Desde já, póde esperar-se que os seus desejos serão coroados de exito, pois s. s. tem encontrado boa vontade da parte dos interessados naquelle ramo de commercio.

Provavelmente, hoje, mesmo, a nova tabella será publicada, depois de submettida á approvação do sr. prefeito municipal.

Relativamente aos demais generos de primeira necessidade, continua em vigor a tabella fixada por acto de 14 do corrente, estando, porém, o inspector abastecimento empenhado em estabelecer novos preços, mais vantajosos para a população, tudo indicando que, nestas vinte e quatro horas, estejam publicadas as alterações soffridas por aquella tabella."

JAYME COSTA IRRADIA, DE P. ALEGRE, MENSAGENS AOS ARTISTAS E CANTORES BRASILEIROS, FESTEJANDO A VICTORIA DOS IDEAES DA NACIONALIDADE

Do artista-empresario Jayme Costa, que conforme varias vezes referimos, desde longos mezes jornadeava pelo Rio Grande do Sul com a sua Companhia de Comedias, recebemos hontem o seguinte telegramma procedente de Porto Alegre e datado de 24 p. passado:

"DIARIO DA NOITE — Rio. — Estou em Porto Alegre, de onde hoje, pela agencia telegraphica Farropilha, irradio mensagens á Casa dos Artistas e á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes festejando a victoria da causa santa; Congratulo-me com o DIARIO DA NOITE pelo triumpho nosso ideal patriotico. (a.) Jayme Costa.

O coronel Ataliba Osorio, empossado pelo general Santa Cruz no governo da Bahia, foi deposto por Juarez Tavora

Logo que o general Santa Cruz, ex-interventor em Pernambuco, teve noticia da deposição do sr. Washington Luis; apeou do governo da Bahia o sr. Frederico Costa, ex-presidente do Senado bahiano que exercia a governança; e empossou nessas funcções o coronel Ataliba Borio, inspector da Região.

O general Juarez Tavora, porém, já havia invadido o territorio do grande Estado do norte, e avançando heroicamente sobre a cidade de Salvador, onde entrou triumphalmente, depoz o coronel Ataliba Boris, promovendo, em seguida, um plebiscito do qual resultou a indicação do nome do sr. Muniz Sodré, para desempenhar a suprema magistratura da Bahia.

PARTE AMANHÃ PARA A BAHIA O NOVO GOVERNADOR

O dr. Moniz Sodré, que aceitou a indicação para governador da Bahia, deveria seguir hoje, de avião, para tomar posse daquelle cargo.

Não podendo, porém, seguir por aquelle meio de communicação, o dr. Moniz Sodré seguirá amanhã por via maritima.

A HOMENAGEM DE UM ARTISTA AO "DIARIO DA NOITE"

O apreciado e conhecido artista Julio Vaz, tão conhecido do nosso publico, regosijado com a victoria da nacionalidade traçou com o seu lapis agil uma formosa allegoria a respeito, dedicando-a ao nosso jornal, com a seguinte dedicatoria: Ao DIARIO DA NOITE, clarim que não cessou de tocar pela alvorada da Republica de 24 de outubro de 1930".

O trabalho de Julio Vaz, cujo offerecimento muito nos sensibilizou, foi exposto á porta do nosso jornal.

COMO PROCEDIA A ADMINISTRAÇÃO POLICIAL DO GOVERNO QUE CAIU

Um que foi lesado em um conto e duzentos

Na noite de 23 para 24, foram detidos por agentes de policia de Paula e Silva algumas pessoas de conceito, que passaram pelo vexame de ser presos e recolhidos á famosa "geladeira" da Policia Central.

Entre estas encontrava-se o sr. Norberto Pereira Pinto, funccionario publico, aposentado, que tinha em seu poder relogio de ouro, carteira de bolso, com a importancia de 1:200$, além de uma bolsa pequena com alguns nickeis. Todos esses objectos foram arrecadados pelas autoridades. Hontem, depois da victoria dos revolucionarios, o povo deu liberdade aos detidos, que não puderam no momento rehaver o que lhes pertencia.

As autoridades se puzeram em fuga tendo mesmo arrombado as gavetas das proprias mesas, que ficaram totalmente vazias. Hoje, quando o sr. Pereira Pinto foi reclamar o que lhe pertencia não encontrou a importancia que entregara, estando, entretanto, em perfeito estado os outros objectos e o relogio mettido em uma repartição da carteira.

A policia actual pretende abrir rigorosa syndicancia para apurar esta e outras irregularidades.

Fica este registro, para que se julgue do que ahi estava em materia de policia!

COMO FOI PRESO O SR. MELLO VIANNA

Muito embora tenha sido noticiado que o sr. Mello Vianna se apresentou espontaneamente ao 3º Regimento, tal não aconteceu. O ex-vice-presidente da Republica foi preso no sabbado ao meio dia, em sua residencia. Essa prisão foi effectuada pelo cabo da 2ª companhia do 2º Batalhão do 3º Regimento, Manoel Corrêa Lima e por um seu companheiro.

O sr. Mello Vianna procurou desattender a ordem de prisão allegando que no palacio Guanabara já havia recebido dos generaes instrucções sobre a sua situação e que lhe havia sido assegurada a liberdade. Ao cabo de uma hora de tolerancia, foi o sr. Mello Vianna conduzido ao 3º Regimento no automovel do dr. Machado, que o acompanhou, sendo então entregue ao capitão Paraguassu'.

Isso o que nos informou o autor da prisão, que é reservista, incorporado em consequencia da convocação.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Assumiu, hoje, a pasta da Fazenda o sr. Agenor de Roure que nomeou um secretario e officiaes de gabinete, respectivamente, os senhores Eduardo Faria, Paulo Lyra Tavares e Newton Barbosa Gonçalves.

Ouvido pelo DIARIO DA NOITE o novo ministro declarou que todos os chefes de secção seriam conservados nos seus postos.

A PRISÃO DO EX-PREFEITO PRADO JUNIOR

Logo que rebentou, hoje, o motim das praças da Policia Militar, as autoridades effectuaram a prisão do ex-prefeito Prado Junior que se encontrava no Palace Hotel.

O deputado Adalberto Corrêa e seus irmãos estão no Paraná

O deputado Adalberto Corrêa e seus irmãos que se incorporaram ás briosas forças libertadoras do Rio Grande do Sul, estão em Curityba completamente sãos.

A CHEFATURA DA POLICIA COMMUNICA O RESTABELECIMENTO DA LIBERDADE DA IMPRENSA

Recebemos hoje a visita do nosso collega Ivo Arruda, que está servindo como secretario do actual chefe de policia. Ivo Arruda veiu nos communicar, em nome do seu chefe, que já se encontra restabelecida a sala de imprensa e que esta, além de poder dispor de todos os informes que desejar, gozará de plena liberdade de opinião, podendo commentar e criticar o que lhe approuver.

Ainda por determinação do chefe de policia o seu secretario nos fez entrega da nota que abaixo reproduzimos:

O chefe de Policia tem muito prazer em receber cumprimentos e visitas, porém, sómente pelo correio ou pelo telegrapho. Vae interessar-se pela reducção das taxas telegraphicas de serviço urbano, que são quasi prohibitivas.

No momento são mal recebidos taes actos de corteria praticados cara a cara durante as horas de serviço. Estas duram o dia todo.

Até nova ordem fica prohibida a apresentação de pretenções de empregos.

Quem infringir esta medida terá que esperar despacho em logar seguro.

Desde hontem procede-se ao meticuloso desembaraço de pessoas presas sem culpa formada ou sem accusação conhecida e cessou a realização de prisões por toda a gente. E mais: será detida juntamente com seus presos toda a pessoa que os apresente a qualquer prisão sem exhibir a competente ordem, salvo em caso de flagrante devidamente testemunhado.

A REVOLTA DO 1º G. A. P. E A INSTALLAÇÃO DO SECTOR GENERAL FIRMINO BORBA

Uma rectificação necessaria

Na nossa edição de ante-hontem, noticiando o movimento occorrido na manhã de sabbado no 1º Grupo de Artilharia Pesada, em S. Christovão, dissemos que o commandante desse corpo, coronel Pompeu Horacio da Costa e o fiscal major Elias Cardoso, ficaram logo sem siquer se poderem communicar com a rua, só reassumindo, novamente, o commando, hontem, pela manhã, quando resolveram adherir á revolução".

Essa parte merece rectificação para restabelecer a verdade, visto como aquellas provas officiaes não se afastaram dos seus postos, ao lado dos camaradas revolucionarios. E foi confirmando isso que o capitão Osvino Ferreira Alves que nos enviou a seguinte carta, da qual foi portador o sr. Albino Ferreira dos Santos, professor da Escola Regimental e que nos reaffirmou tudo quanto na referida carta se contem:

"Quartel em S. Christovão, 26 de outubro de 1930. — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Peço-vos, com a maior insistencia, a fineza de ser rectificada a noticia que o vosso jornal de hontem publicou, sobre as prisões, por mim effectuadas, do coronel Pompeu Horacio da Costa e major Elias Lopes Cardoso.

Em absoluto não se deram taes prisões e, assim sendo, é de inteira justiça resaltar que aquelles dois distinctos chefes permaneceram sempre á frente do 1º G. A. P., onde todos os seus officiaes, sargentos e praças, com enthusiasmo e consciencia, tomaram parte nos acontecimentos de 24 do corrente.

Aqui, portanto, não houve adhesões de ultima hora e, muito menos, inconscientes no dever cumprido, pois até suas praças foram consultadas, afim de livremente se manifestarem.

Um Brasil livre e pacificado, abrigando filhos livres e conscientes, foi o grande objectivo da Revolução, que por isto e nestas condições obteve do Grupo a força, consciencia e patriotismo de todos os seus elementos. Agradecimentos do patricio e admirador (a) Orvino Ferreira Alves".

Diario da Noite

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111

Officinas: Rua Rodrigo Silva, n. 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente, Oswaldo Ferreira Leite.

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente

Rêde particular de telephones ligando dependencias:
4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A Revolução triumphante

Vehementissimo manifesto do "leader" João Neves

Foi o seguinte o manifesto que o leader João Neves da Fontoura dirigiu ao povo do Paraná, assim que irrompeu o movimento revolucionario:

"Deputado João Neves da Fontoura ás populações do Paraná:

Os mercenarios alugados pelo sr. Washington Luis estão pedindo programmas á Revolução! Esses miseraveis espalham na imprensa de aranzel que os revolucionarios não dizem quem lhes chefia, nem indicam as idéas que pretendem executar no governo. Chamam elles de heterogeneos os elementos que se reuniram á cruzada redemptora e concluem que, havendo no movimento libertador homens de opiniões de todos os matizes partidarios, a Revolução ha de ser necessariamente um retalho de idéas e de principios. A revolução não presta contas á camarilha que está despedindo-se das posições, nem se sente obrigada a satisfazer á curiosidade dos que, estomagados no Thesouro, fingem desconhecer os altos imperativos moraes da sua finalidade historica. Se ha um movimento de rebeldia já prescindido de um programma ou de um supremo orientador, é o actual movimento. Formado de civis e militares, elle não é nem dos militares nem dos civis. E' do povo brasileiro! é da Nação! A revolução é o passo decidido que o Brasil está dando para governar-se por si mesmo; é a reivindicação das liberdades publicas, conseguida com o sangue dos martyres que se dão em holocausto; é o grito de um povo cançado de soffrer, fatigado pelo despotismo, que se affirma na plenipossse dos seus direitos soberanos; é o protesto armado contra quarenta annos de desgoverno, de desatinos, de poder pessoal, que envelheceram um regimen ainda novo; é a certeza de que a nacionalidade brasileira não renunciou nem transigiu, movendo-se para defender a dignidade do seu passado e a gloria de seu futuro. Por isso mesmo que ella resulta de um longo e prolongado soffrimento, é brasileira nas suas origens e brasileira nas suas finalidades. Por elle se batem cidadãos de todas as classes, homens de todos os partidos, soldados de todas as bandeiras regionaes. Exactamente por isso, porque ella não se inclina aos interesses de um Estado, nem se inspira no sectarismo de uma bandeira, nem se submette ás ambições ou aos calculos da politica. E' a grande revolução pregada em 1922, na épopea de Copacabana, sustentada em 1924 no lance heroico de São Paulo; é a synthese de todos os movimentos de opinião, pacificos ou revolucionarios, que já se agitaram no scenario da Patria. Como resumo de todas ellas, ella se inspira no liberalismo de RUY, na democracia de NILO PEÇANHA, na exaltação civica de SIQUEIRA CAMPOS, no evangelismo de MAURICIO DE LACERDA, e vae harmonizar as linhas da sua coherencia no civismo de ANTONIO CARLOS, e no patriotismo admiravel e spartano de JUAREZ TAVORA! Formam o grande exercito Libertador, o maior que já se reuniu no mundo para reivindicar os direitos do homem livre, em terra livre, cidadãos do exercito nacional, das brigadas militarizadas, homens de commercio, da industria e da lavoura; estão nesse admiravel exercito de poder e cohesão, soldados e operarios, lavradores e estudantes, mocidade e velhice, presente que se põe de pé, e passado que não quer tombar sem honra! Bemdita mescla a que se attribue heterogeneidade! Ella realiza o milagre da união sagrada e produz a revolta do exercito contra a funcção politica de conchavos que lhe irrogou o despota: a indignação do povo brasileiro contra a usurpação dos seus direitos, contra o esbulho do seu voto, contra o achincalhe da sua justiça, contra o regimen de attentados pessoaes, de vinganças mesquinhas e pequeninas, da insensatez e de odio, que fizeram o festim chinez deste governo maldito que estamos abatendo. Ella legitima a reivindicação das industrias e do commercio, contra o confisco da propriedade e da riqueza no lance macabro de um plano financeiro aladroado. E' essa a revolução victoriosa, revolução que arrastou atrás de si, ao irromper populações desarmadas, solidarias com ella até á morte! E' essa revolução bemfazeja feita para assegurar ao povo o governo da nação para restaurar o verdadeiro regimen representativo, para liquidar a situação das castas politicas privilegiadas, para punir o peculato, o suborno, a deshonestidade, fundando no Brasil uma nova Republica sob a égide da lei e da justiça que os reaccionarios chamam de movimento sem programma e sem idéas. CANALHAS! Os teu dias estão contados, não continuarás a conspurcar as nossas liberdades, nem a offender aos nossos direitos, no carnaval da tua venalidade! O Brasil inteiro, de punho cerrados, se ergue para punir os teus crimes innominaveis! A hora da redempção nacional se aproxima e o novo SOL, o sol da liberdade peregrina, ha de queimar as tuas faces no ferrete da ignominia. Revolução sacrosanta, feita de sacrificios e abnegações, regada de sangue heroico, realiza TU a união do Brasil, fundando a politica da verdade, no regimen da honra e do dever! Sobre os escombros da Bastilha execravel que derrubastes, varrendo do Brasil despotas feudaes, ergue tua nova Democracia Americana, capaz de synthetizar a nobreza do nosso povo e a gloria do Brasil!

Brasileiros, de pé como um só homem, pela Patria!"

VARIOS CHEFES DAS FORÇAS LIBERTADORAS CUMPRIMENTAM O DR. GABRIEL BERNARDES

O dr. Gabriel Bernardes, que exerceu interinamente a pasta da Justiça, por deliberação da Junta Revolucionaria do dia 24 e até ulterior deliberação da Junta Provisoria, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma, transmittido de Itararé: "Aqui em conjunto, o dr. João Neves da Fontoura, o dr. Baptista Luzardo, o dr. Assis Chateaubriand e o tenente-coronel Antonio Dias, enviam ao amigo dr. Gabriel Bernardes cumprimentos pela justa nomeação ministro de Estado".

A este telegramma o dr. Gabriel Bernardes respondeu agradecendo, nos termos seguintes: "Agradeço presados amigos conforto seus cumprimentos. Minha designação Ministerio Justiça pela Junta Revolucionaria foi feita com caracter provisorio, para attender como fiz, nas primeiras 48 horas, a varias providencias urgentes. Foi nomeado hontem o dr. Ariosto Pinto para aquelle Ministerio, o qual, tendo de seguir Paraná afim entender-se presidente Getulio, foi substituido interinamente pelo dr. Afranio Mello Franco, ficando dr. Arthur Obino encarregado expediente pasta. Saudações e parabens pela victoria da causa da nossa Patria livre e unida. (a.) Gabriel Bernardes".

Atropelado por auto, á rua Marquez de S. Vicente

A Assistencia Municipal soccorreu, hoje á tarde, Paulo Bagol, de côr branca, de 18 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 80, que, quando procurava atravessar, á rua onde reside, foi victima de atropelamento por automovel.

A victima, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada retirou-se.

UM INVENTOR GAUCHO CUMPRIMENTA O "DIARIO DA NOITE"

O joven gaúcho Loredo Antonio dos Santos, machinista mecanico, inventou um apparelho destinado a economizar combustivel e augmentar o seu rendimento. No governo passado tudo fez para registrar a sua patente, não conseguindo. Desgostoso, foi para os Estados Unidos, onde facilmente conseguiu o que desejava.

Hoje, deante da nova era que abriu para o Brasil com a victoria da Revolução, veiu o joven riograndense ao DIARIO DA NOITE trazer-lhe as suas congratulações pelo triumpho das forças pacificadoras.

A commissão de officiaes do "Almirante Jaceguay", e a placa que vieram trazer ao DIARIO DA NOITE, e fôra installada a bordo, em commemoração da famosa viagem do sr. Julio Prestes aos Estados Unidos

"Deus proteja o Brasil! Deus proteja nossas armas!"

A luta, scenas de heroismo, de abnegação e belleza civica, no Rio Grande do Sul

O QUE DISSE AO "DIARIO DA NOITE" O INDUSTRIAL ISIDORO ALACID

Chegado de Montevidéo, pelo "Darro", visitou-nos hoje o sr. Isidoro Alacid, antigo actor e actualmente industrial aqui no Rio. Foi elle espectador de impressionantes episodios da revolução no Rio Grande do Sul. Tendo ido a negocio a Porto Alegre, o sr. Alacid embarcou ali, de regresso a esta capital, a 2 do corrente, no "Araranguá". Alcançou-o assim a revolução a 3 no porto de Pelotas, interrompendo-lhe a viagem. Assim, só hontem chegou elle aqui. Damos abaixo alguns factos, detalhes da luta, scenas de heroismo, de abnegação e belleza civica, de cavalheirismo singular a que elle assistiu e nos relatou.

NÃO HOUVE SANGUE EM PELOTAS

— Estava eu em Pelotas quando o movimento estalou — disse-nos aquelle industrial —. Não houve ali uma gota de sangue porque todo mundo é revolucionario. Chamada a reserva da primeira linha, dentro de quatro horas encerrava-se o alistamento, com o effectivo de combate superado. O enthusiasmo pela revolução era indescriptivel. Entrando no Café do Commercio, o tenente-coronel Octacilio Fernandes communicou que carecia de cincoenta patriotas. Encontravam-se no Café cincoenta e cinco homens e todos, num só gesto de bravura, acompanharam o alludido official. Isso mostra como o povo pelotense apoiou desde o primeiro momento a revolução.

O ATAQUE AO 9º R. I., DO RIO GRANDE

— Deixando Pelotas segui para a cidade do Rio Grande. Ahi assisti, no mesmo dia da minha chegada, o ataque ao 9º R. I., que ficára fiel ao governo federal. Foi um combate de oito horas. O quartel fica isolado e por isso a luta travou-se a peito aberto. Improvisaram-se barricadas, trincheiras de emergencia, ao mesmo tempo que dos altos da Fabrica Pocker a fuzilaria alvejava o 9º. Combatiam-o uma companhia da Brigada Policial e o povo. De Pelotas chegaram em auxilio, um batalhão de civis — na maioria estudantes. No quartel havia uma secção de metralhadora pesada. A's 16 horas, o fogo cessou. O commando do 9º, depois de parlamentar, assignou o documento de rendição, emquanto toda a soldadesca adheria ao movimento. O quartel ficou crivadissimo. As grades de um Asylo que ha defronte do mesmo pareciam cortadas a golpes de foice. Duas horas depois, chegou ali o cargueiro "Borborema" com copiosa artilharia. A entrada do canal que leva á Lagoa dos Patos, foi então fechada por quatro barcaças cheias de pedra e, mais, quatro com pedra e dynamite. Os moles, desde a entrada, e num extenso percurso, foram minados. Numerosas peças de artilharia de montanha garantiam ainda o porto. Morreram no combate ao 9º R. I. o 5º annista de direito Alarico Valença e o tenente Carlos Dias de Andrade, da parte dos atacantes, e o cabo Otto, do 9º. O enterro delles realizou-se em Pelotas, sendo os feretros conduzidos, do edificio da Intendencia até o cemiterio, por senhoras e senhoritas da melhor sociedade.

O HEROISMO NÃO TEM IDADE...

— O velho caudilho Zeca Netto, com 90 annos de idade, deixei-o organizando, na zona de Camaquan, um corpo de cavallaria com os elementos aguerridos das revoluções passadas elevando-se o seu effectivo a 8.000 homens.

EM JAGUARAO

Disse-nos ainda o sr. Alacid:

— Do Rio Grande sai a 7 para Jaguarão, afim de atravessar a fronteira meridional, indo a Montevidéo, donde me transportei para o Rio. Naquella cidade gaucha o commando do Regimento de Cavallaria recusou numerosos voluntarios porque o effectivo ficára num instante completo. Assisti a rapazes pedindo, de joelho, a sua incorporação, afim de marcharem para o "front". Muitos se compromettiam a arranjarem, elles proprios, cavallos para seguir com a tropa. No dia 7, realizou uma missa solemne á qual compareceu toda a população, além das forças armadas. Houve scenas empolgantissimas. Os soldados eram acompanhados por suas mães e irmãs que os concitavam a marchar para o sector de guerra e bater-se com bravura pelo Brasil novo. Muitas se offereciam para seguir como enfermeiras. Depois da missa, o Regimento de Cavallaria, o Batalhão Ferroviario e civis, desfilaram ante o pavilhão nacional, emquanto o povo ajoelhado appellava: "Deus proteja o Brasil! Deus proteja nossas armas!" Era grandioso e profundamente emocionante o quadro, na sua significação de solidariedade civica, humana.

O ABRAÇO DO RIO GRANDE PARA OS CARIOCAS

— Obtendo passaporte da Junta Revolucionaria de Jaguarão, que é presidida pelo sr. Alcides Maia, perguntei-lhe ao despedir-me o que desejava para o Rio. Elle me respondeu: "Leve ao povo carioca o abraço do cavalheirismo e do civismo do Rio Grande. Diga-lhe que não esmoreça e confie no patriotismo e na bravura da gente gaucha. Lá nos encontraremos na hora solemne da victoria".

O DIARIO DA NOITE transmittirá estas palavras ao povo da cidade gloriosa — concluiu o sr. Alacid.

Um appello dos alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro ao ministro da Agricultura

Uma commissão de mais de cincoenta alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro esteve, esta manhã, em nossa redacção, solicitando-nos lançar um appello, pelas nossas columnas, ao ministro da Agricultura, afim de que seja observada a situação em que se encontram aquelles que cursam a alludida academia.

Disseram os visitantes que as aulas na Academia, não funccionam desde o momento em que estalou a revolução, facto que muito os vem prejudicar, pois a época de exames está proxima. E, durante o tempo em que a Academia esteve fechada, não puderam, os que se aos estudos, não só devido á situação anormal que o Rio atravessava como tambem por terem, muitos dos alumnos, parentes que estavam combatendo pela revolução, sendo que alumnos houve que foram forçados, pelas circumstancias, a se alistar nas hostes governistas.

De tal maneira, no momento em que se fazia mais necessaria a attenção no livros, viram-se, os que cursavam a Academia, forçados a interromper seus estudos.

Em taes condições, o appello que faz a mocidade que estuda na Academia de Commercio para que, attendendo a razões justas, o ministro da Agricultura lavre um decreto isentando-a dos exames que deveria realizar na primeira quinzena de novembro proximo, é de todo sympathico, e muito naturalmente irá merecer a approvação do novo titular dessa pasta.

A commissão que esteve em nossa redacção era composta dos seguintes alumnos: Moacyr Guimarães, Jacomo Scofano, Hugo de Freitas Rocha, Julio Manoel Godda, Fausto Quintella dos Santos, Maria da Gloria Gutierrez Ferreira, João de Souza Ribeiro Filho, Nathalina Torres, Carmella Mazzei, Juventina Rosa, Djanira de Souza, Miguel Scofano, Frederico Brito de La Rocque, Paulo Scoffano, Aida Gonçalves, Arminda Cardoso, Nadir Miranda, Eulalia Vieira de Ornellas, Amalia Barreto Baltar, Moacyr Brito, Alice Freitas da Fonseca, N. T. Martinez, Margarida Maciel, Waldemar Cardoso, João da Costa Loureiro, S. C. von Sydow, Conceição M. Monteiro, Olga Libstag, Eddy Miranda Monteiro, Damaso Miranda Monteiro, Maria de Lourdes Pimentel, Maria Souza Vargas, Colette Corlay, Aurea Nascimento, M. Barreiros, Yvonne da Cunha Lima, Arlindo Vianna Charbel, Renato Lisboa, João Duarte da Rocha, Julio Scoffano, Osman Barbosa, Carlos Torres, José André Duarte Filho, Ary Tavares, Moacyr S. Bastos, Excehnann Miranda, Renato de Moraes Bastos, Waldemar de Freitas André, Christovão Corrêa, André Pol Filho e Floriano Scoffano.

A SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CAFE' SOLIDARIA COM O NOVO GOVERNO

O grande nucleo de trabalhadores nacionaes que é a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em café, procurou o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, levando a sua inteira solidariedade á Junta Governativa Pacificadora.

O casamento do rei Boris com a princeza Giovanna

ROMA, 26 (H.) — O rei Boris e a rainha Giovanna chegaram a Brindisi, no Adriatico, pela manhã, em trem especial. SS. MM. eram aguardadas ali pelo principe de Piemonte e pelos principes de Hesse. Enorme multidão acclamou enthusiasticamente os noivos, que se dirigiram através a cidade rumo ao porto, onde embarcaram a bordo do vapor "Tsar Fernando". A's 10.10, o paquete largou ferros, sob delirante ovação da massa de povo.

A despedida da rainha Giovanna de seu irmão e da irmã foi deváras emocionante. Abraçaram-se e beijaram-se repetidas vezes e foi com os olhos banhados de lagrimas que finalmente se separaram.

A's 11 horas o principe de Piemonte regressou a Roma em trem especial.

SOFIA, 26 (H.) — O jornal "Zora" commentando a rapidez da ceremonia do casamento religioso do rei Boris e da princeza Giovanna, celebrado por um simples padre e não um cardeal, escreve que o verdadeiro casamento nacional será realizado nesta capital. Esta, diz o jornal, é a verdadeira impressão que decorre das noticias recebidas de Assis. E accrescenta: "A Bulgaria já tem uma rainha, mas nós bulgaros só daremos livre expansão aos nossos sentimentos de alegria quando os reaes esposos houverem sido casados pelo clero nacional".

SOFIA, 26 (H.) — A cidade apresenta grande animação tendo sido ornamentada caprichosamente todo o percurso entre a estação e a Cathedral onde se realizará a benção nupcial. Os edificios publicos e particulares ostentam entrelaçadas as bandeiras italiana e bulgara. Toda a população prepara-se para festejar a chegada dos soberanos.

SOFIA, 26 (H.) — Já estão ultimados os preparativos para a recepção triumphal do rei Boris e da rainha Giovanna. A cidade acha-se ricamente embandeirada e ornamentada com as côres bulgaras e italianas.

Os soberanos serão recebidos na estação pelos membros do governo, corpo diplomatico, altos dignatarios do Estado e da Igreja e rumarão através a cidade em direcção á Cathedral. Em frente ao arco de Triumpho o prefeito de Sofia dará as boas vindas á Suas Majestades e em seguida o cortejo proseguirá até a cathedral de Newsky, onde será dada a benção, de accordo com o rito orthodoxo.

Em todo o percurso, tropas do Exercito prestarão a continencia de estylo.

Até á ultima hora, estão chegando delegações das provincias.

Foi receber pagamento ante-hontem, e não mais appareceu em casa

Um appello da familia de Alçorino Felippe Goulart aos nossos leitores

Esteve hoje nesta redacção a esposa do sr. Alçorino Felippe Goulart, empregado na Companhia Cervejaria Brahma, domiciliado em São Christovão, á rua General Bruce numero 295 e que nos veiu solicitar a divulgação da noticia de que seu marido, tendo deixado sabbado ultimo, a residencia, com destino aquella fabrica, onde ia receber dinheiro, desapparecera desde a tarde de ante-hontem, não havendo a afflicta senhora conseguido até ás primeiras horas da tarde de hoje nenhuma informação do destino do sr. Alçorino. O retrato do chefe de familia que está sendo procurado é este que reproduzimos aqui.

Sr. Alçorino Felippe Goulart

Na Sociedade

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

As sras. Maria Adelaide Getulio Soares de Souza, Eliza Pinho Mascarenhas, Anna Perpetua da Silveira, Carolina Rocha de Mello, Lydia Alves Baptista Pires, Eduarda de Mello, Bernardina Honorato Cezar e Lucia Soares Freitas Polli.

— As senhoritas Heloisa de Assis Branco, America do Sul Guimarães, Maria do Carmo Carneiro, Maria José Fernandes de Castro, Idalina Santos, Lydia de Albuquerque e Anna Maria da Silva.

— Os srs. Tancredo de Albuquerque, Hugo Teixeira de Souza, Luiz Carvalhal, Antonio de Oliveira Shutz, Lauro Ramos, Carlos Ozorio Mascarenhas e Luiz Gomes Paixão.

— Faz annos hoje o dr. Linneu de Paula Machado.

NOIVADOS

Contractaram casamento a senhorita Elza Mello, filha do sr. Raul Nobre de Campos e o sr. Octavio de Andrade Queiroz.

— Estão noivos a senhorita Luiza Valle e o sr. Osmar Arruda.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Frederico Sussekind annunciam o nascimento de seu filho Victor Carlos.

— O sr. e a sra. Eugenio Amaral, participam o nascimento de seu filho Mario.

BAPTISADOS

Foi baptisada, hontem, a menina Jacyra, filha do sr. Josquim Serra. Foram padrinhos o sr. e a sra. Ivan Bandeira de Gouvêa.

MISSAS

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa de setimo dia, por alma de Thadeu Rangel Pestana.

FEIRA PORTUGUEZA DE AMOSTRAS

Os concertos de hoje e amanhã

A Banda da Guarda Republicana Portugueza dará hoje, ás 21 horas, no recinto da Feira Portugueza de Amostras, um novo e excellente concerto, sob a habil regencia do maestro Fernandes Fão.

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, tambem a banda tocará, incluindo sempre no programma alguns numeros de musica portugueza.

Hoje e amanhã, como aliás todos os dias, funccionarão o Parque Zoologico, tão digno de ser visitado; o Parque de Diversões, sempre a preços populares; o "Solar da Alegria", onde se provam os excellentes e puros vinhos de Portugal e o cinema, que é gratuito, com magnificos films portuguezes.

ENTRADA GRATUITA PARA AS CRIANÇAS DAS ESCOLAS

A commissão executiva da Feira, attendendo a numeroso pedidos que recebeu, resolveu franquear a Feira ás crianças das escolas publicas e dos collegios, acompanhadas de seus respectivos professores, na quarta e na quinta-feira, das 14 ás 17 horas.

CADERNETA MILITAR ACHADA

Foi encontrada na rua e trazida á nossa redacção, a caderneta militar n. 2.183, serie A, pertencente ao reservista sr. Oswaldo Frederico da Cunha, da classe de 1924 e que fica á disposição do seu legitimo dono.

Na Central do Brasil

A ADMINISTRAÇAO ESTUDA O MEIO DE RESTABELECER O PREÇO ANTIGO DE PASSAGENS E FRETES PARA BARRA

A directoria do Estrada mandou estudar pela contabilidade a melhor forma de restabelecer a antiga tarifa e preço de passagens que vigoraram entre Pedro II e Barra, na administração Carvalho Araujo.

Antes de ser o sr. Zander elevado, de mero engenheiro residente que era, a director da Central do Brasil, aquelle trecho era considerado suburbio, gosando de uma tarifa que contribuia para a sua prosperidade, com o desenvolvimento continuo, não só da agricultura, como da população que espalhava-se pela zona. Por isto mesmo, o ex-dictador da Central, julgando ter encontrado uma importante fonte de renda, no que promettia ser uma fonte de abastecimento para a capital conseguiu que fosse modificada a tarifa para a Barra, augmentando tambem o preço das passagens, de 2$500 ida e volta, para 10$100 segunda e ... 16$500 primeira, o resultado foi pessimo. Começou a debandada e dentro de poucas semanas o despovoamento era sensivel. Uma grande parte da população quá ali prosperava procurou a linha de Petropolis para onde as passagens e tarifa, de carga eram cobradas razoavelmente. Prestou o sr. Zander assim um grande deserviço á Central e contribuiu para o augmento da renda da Leopóldina.

Os trens para Barra continuam a correr com a mesma despesa, conduzindo 10 °|° dos passageiros que conduziam, dando um "deficit" que se avoluma continuamente.

E' possivel que dentro em breve os trens para Barra, voltem a correr em condições menos onerosas par as pessoas que residem naquella zona. Para esse resultado é que o engenheiro militar capitão Lima Camara que é um profissional competente, e o dr. Luiz Carlos, estudam o assumpto que será dentro de poucos dias resolvido da melhor forma.

A PRIMEIRA CIRCULAR EXPEDIDA PELO DIRECTOR CIVEL DA CENTRAL — COMO O DR. LUIS CARLOS SE DIRIGIU AO PESSOAL DA ESTRADA

Nomeado em data de hontem, pela Junta Governativa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, tenho a honra de communicar-vos que entrei em exercicio das minhas novas attribuições, sciente e consciente de que a cooperação do pessoal desta casa continuará enaltecendo as suas tradicções de respeito á ordem, dedicação á causa publica e amor ao trabalho.

Communico-vos, igualmente, que o sr. capitão de Artilharia Lima Camara, director militar da Estrada continuará a honral-a com a sua direcção na esphera propria da sua actividade.

O DIRECTOR MILITAR COMMUNICA A' ESTRADA A ESCOLHA DO ENGENHEIRO LUIZ CARLOS PARA DIRECTOR CIVIL

Damos na integra a circular telegraphica expedida pelo engenheiro militar capitão Lima Camara a todas as divisões, chefes de estações e chefes de serviço:

"Tenho a honra de communicar-vos que a Junta Governativa resolveu nomear o engenheiro Luis Carlos da Fonseca director desta Estrada. (a.) cap. Lima Camara, director militar".

O TRAFEGO DA CENTRAL

Procuramos saber na directoria da Central se o trafego de todas as suas linhas já se encontra normalizado. Fomos attendidos por um dos auxiliares da chefia do Movimento que nos disse, que muito embora o trafego ainda não esteja absolutamente regular, em virtude de haver baldeação em Juiz de Fóra, a directoria se esforça no sentido de ser o mais breve possivel normalizado o serviço.

O CONTADOR APRESENTA-SE

O sr. dr. Souza Aguiar, contador da Central do Brasil, apresentou-se hontem, depois das 21 horas, á directoria, sendo attendido pelo dr. Luiz Carlos. Por determinação do director militar já se havia empossado no cargo de contador o ajudante de contador, major Frederico de Oliveira, em virtude da ausencia do sr. Souza Aguiar.

O DR. LUIZ CARLOS DESISTE DE UMA MANIFESTAÇAO

Tendo o novo director da Central, dr. Luiz Carlos, sciencia de que os seus amigos pretendiam fazer-lhe hoje uma manifestação, pela sua investidura no cargo de director, apressou-se em procurar alguns desses amigos a quem pediu, insistindo mesmo que tal manifestação não fosse levada a effeito. Explicou o dr. Luis Carlos aos promotores da manifestação que o momento não era opportuno devido ao periodo de intenso trabalho que lhe tomava todos os minutos. Desejaria sim, que seus ditos amigos cooperassem, cada um na sua esphera para o melhor andamento do serviço da Estrada.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO DE FUZIL, EM DEODORO

Hontem, ás 19 horas, approximadamente, o commissario Oliveira Cruz, de serviço no 23° districto policial, soube que a praça Daniel Ferreira de Souza, n. 63, do contingente de vigilancia do paiol de polvora e material bellico do Exercito, em Deodoro, por motivos ignorados se suicidara, disparando um tiro de fuzil, na região do mento tendo morte instantanea.

O commissario Victor de Albuquerque foi ao local, afim de verificar as causas que levaram o tresloucado á praticar aquelle acto. Aquella utoridade nada apurou, tomando então as necessarias providencias para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, depois de preenchidas as formalidades legaes.

O infeliz, era brasileiro, de cor parda, com 26 annos de idade, solteiro e residente na respectiva corporação. O fuzil que Daniel usou para se suicidar tem o n. 7.875 e pertence á unidade que Daniel servia.

UM FUNCCIONARIO DO ARCHIVO NACIONAL DESAPPARECIDO DESDE O DIA 3

Está desapparecido desde o dia 3 do corrente, Joaquim Thomaz de Paiva, funccionario do Archivo Nacional. A sua familia presume que Paiva tivesse sido preso pela policia do ex-delegado Paula e Silva, e que esteja ainda detido em alguma prisão.

RELIGIÃO

O cardeal D. Sebastião Leme

A data que o paiz inteiro festejará amanhã, representa mais uma gloria da Santa Igreja Catholica, reunindo a sua pleiade de piedosos pastores á pessôa respeitavel de d. Sebastião Leme, hoje chefe supremo do apostolado brasileiro, para o qual se volvem todos os olhares nos momentos difficeis em que a prece é o unico consolo e esperança dos que soffrem. Quando ha pouco o paiz sob a suserania de um governo tyranno e despotico via a flôr de sua mocidade arrastada para os campos da luta fratricida, pensou, e com muita razão, na figura evangelica do seu estimadissimo cardeal, que embora afastado do rebanho não deixava de velar por elle.

Venha d. Sebastião Leme, interceder com sua prece junto ao throno do Altissimo que a bondade de Deus far-se-á sentir através da sua pessôa, que da cathedra de S. Pedro volta investida dos mais puros e santos poderes. E quando o bondoso chefe tocava, no regresso triumphal, em aguas nacionaes, todo o seu clero de joelhos, junto ao Santissimo Sacramento, numa apotheose sublime de amor ao Crucificado, orava e pedia a Deus a paz, a ambicionada paz para a Patria Brasileira, que sempre viveu por ella e a constituiu como lemma das suas mais elevadas conquistas.

A chegada do arcebispo metropolitano foi a primeira alvicareira da nova aurora que se desenhava já no horizonte e a sua prece reunida á dos fieis foi o éco que repercutiu no espaço desdobrando-se num tapete de petalas aos pés de Christo Rei.

Salve o dia 28 de outubro, em que d. Sebastião Leme se alistou na carreira que o levaria um dia a ser o interprete de um povo junto ao throno deslumbrante daquelle Christo, que elle collocou num gesto protector sobre a montanha que domina a cidade do Rio de Janeiro.

Amanhã dia de S. Simão e São Judas, apostolo — Irmãos inscriptos no Martyrologio Romano, em 28 de outubro. O primeiro chamada Cananeu para o distinguir de Simão Pedro, foi chamado tambem Zelote, pregou o Evangelho no Egypto, ao norte da Africa, etc.; o segundo, chamado Thadeu, evangelisou a Persia.

Horario das missas nas igrejas seguintes: Santo Ignacio, ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas; S. Bento, ás 5.45, 6.15 e 7.15 horas; Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas; Coração de Jesus, ás 7, 8 e 9 horas; Divino Salvador, ás 7 horas; S. Pedro, ás 7.45 horas; Cruz dos Militares, ás 9 horas.

O anniversario da ordenação de sua eminencia o cardeal D. Leme — Commemorando amanhã, a data da sua ordenação sacerdotal, sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, celebrará missa pelo povo, ás 8 horas, na Matriz de Sant'Anna.

Centenario da Medalha Milagrosa — Realizou-se, hontem, na Matriz do Santissimo Sacramento, a festa da Medalha Milagrosa, promovida pela Congregação Marianna deste Curato, em preparação para a grande solemnidade que será realizada a 30 de novembro proximo.

A's 8 horas, foi celebrada missa com acompanhamento de canticos, pelo grande numero de fieis que se achavam presentes, tendo como celebrante o conego Julio Vimeney. Durante o santo officio da missa, em que foi recitado o Rosario e a Ladainha de Nossa Senhora, realizou-se a communhão geral, tendo compartícipado da Mesa Eucharistica cerca de mil pessoas.

Por occasião de ser encerrada a solemnidade a Congregação Marianna enviou um telegramma a sua eminencia o cardeal D. Leme, congratulando-se com o exito obtido na festa da Medalha Milagrosa.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Terminará na proxima quinta-feira, 30 do corrente, o triduo de Santa Therezinha pela Paz, que vem sendo celebrado nesta Matriz. O encerramento do mesmo será feito por sua ex. revma. D. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo.

Amanhã, reunir-se-á a directoria dos escoteiros em sessão mensal.

Retiro Mensal do Cenaculo — Pregado pelo padre Manoel Corrêa de Macedo, começou hoje, ás 8.15 horas, o Retiro Mensal na capella de N. S. do Cenaculo. A's 16 horas, haverá pratica, seguindo-se ás 17 horas, benção do S. S. Sacramentoque ficará exposto durante todo o dia.

Aggredido a sôcos, em Olaria

No Posto da Assistencia do Meyer, foi medicado Francisco Martins, brasileiro, de 35 annos de idade, casado, servente de pedreiro, morador á rua Firmino Rabelleiro 82, Olaria, que apresentava contusões e escoriações no nariz, rosto, lado direito, por ter sido aggredido por um desconhecido naquella estação.

Depois de receber os necessarios curativos, retirou-se. A policia do 22° districto abriu inquerito.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO

Na rua Dr. Nunes, foi atropelada por um automovel, Thereza Morgado, brasileira, de 25 annos, solteira, cor branca, domestica, residente á Avenida dos Democraticos s.|n. Ramos. A victima, recebeu contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se. A policia do 22° districto tomou conhecimento do facto.

A FESTA DA PENHA

Como decorreu o ultimo domingo da tradicional festa

Hontem, a festa da Penha, em grande contraste com os domingos anteriores, esteve verdadeiramente deslumbrante, pelo grande enthusiasmo que a enorme massa de povo presente lhe dava, já respirando a atmosphera de calma absoluta e confiança plena que desde ha tres dias domina a cidade.

Muitas dezenas de milhares de pessoas, como que rendendo as suas preces de gratidão pela paz descida sobre a nossa patria, ali estava na contricção dos crentes, visitando o templo tradicional que do alto da sua collina dominava o amplo scenario da tarde, ora entregue aos folguedos caracteristicos dessas festas religiosas, no grande parque onde barracas innumeras abrigavam familias sob as cobertas simples de palha, ao som de musicas alegres.

Não havia nem só dos grupos que ali estacionavam, palestra donde não sobresaisse o valor do grande movimento de redempção nacional e da differença dos dias anteriores, em que o povo, fugindo á sua tradicional visita ao templo milagroso da Penha, temia o estado de insegurança que martyrizava a cidade.

Vale a pena igualmente citarmos a maneira grandemente elogiavel porque se portou o policiamento, a cargo de patrulhas do exercito e da guarda civil.

O capitão Lincoln, do exercito, que está nas funcções de delegado do 22° districto, assim como o commissario Freitas, foram inexcediveis na manutenção da ordem, sem comtudo abusarem, no minimo siquer, da sua autoridade.

Foi assim magnificamente que se passou o ultimo domingo da Festa da Penha que o povo, entre alegrias, dizia ser o primeiro, pois somente hontem foi que compareceendo livremente, no pleno gozo de suas liberdades, poude prestar a sua verdadeira e sincera homenagem á mais tradicional das nossas festas religiosas.

E como exemplo dessa ordem que presidiu ao inegualavel enthusiasmo do povo, basta dizermos que houve apenas dois casos em que se fez necessaria a intervenção da policia: uma aggressão physica de que foi autor Luiz Ferri e a tentativa de passagem de notas falsas por Dimas Pestana, conhecido gatuno que, por engano, conseguiu sair da prisão, no dia do movimento revolucionario. Esses dois elementos foram presos e autoados.

RADIO

PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda 350 metros) — Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21.30 horas — Discos; das 21.30 ás 22.15 horas — Será transmittido do Studio um programma de musicas populares executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malaguti; das 22.15 ás 22.25 horas — Intervallo no qual será trasmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do Studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — 17 horas: hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical; 18 horas: previsão do tempo; 19 horas: hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos; 20.30 horas: programma especial de discos; 21.15 horas: ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto do Studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

COLHIDO POR UM AUTO, NA PENHA

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

Quando procurava atravessar a Praça da Penha, foi colhido por um auto o menor Auleciano Ferreira, brasileiro de 8 annos, côr parda, filho de Joaquim Monteiro Ferreira, residente á travessa Macedo n. 3, Villa Guanabara, em Cordovil.

A victima soffreu fractura da coxa e braço direito, ferimento contuso no frontal. Soccorrido no Posto da Assistencia do Meyer, onde foi medicado, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22° districto abriu inquerito.

AVISOS FUNEBRES

ANNA DO NASCIMENTO BRITO

Manoel Francisco de Brito, Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho, José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhora e filhos agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, mãe, avó, irmã e tia, ANNA DO NASCIMENTO BRITO, e os convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja do Carmo, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, hypothecando desde já, sua gratidão.

O "Almanzora" chegou de Southampton

A SEU BORDO VIAJA UM DEPUTADO BRITANNICO

Fundeou hontem, pela manhã, na Guanabara o paquete inglez "Almanzora" vindo de Southampton e escalas. Esse paquete logo após ter sido desembaraçado pela Saude, atracou junto ao armazem 18 do Cáes do Porto.

A seu bordo viajaram com destino a esta capital:

H. Benoit Azinieres, R. A. Brooking, J. Figueiredo Bastos, A. Bastos, Z. Magno de Carvalho, F. L. Magno de Carvalho, R. N. Davies, Davies, D. N. Davies, O. M. Echebarreta, F. T. Fischer, Fischer, Dr. J. J. de Franca Filho, Esteves Franca Filho, H. Franca Filho, G. Franca ilho, M. C. Silva Ferreira, Silva Ferreira, L. de Lacerda Guimarães, A. Hoyle, W. Ingham, M. G. C. Johnson, M. King, S. King, S. Lifsitch, M. B. Luiz, C. Mitchell, M. J. McConnell, S. Silbourne, G. S. McKenzie, McKenzie, D. T. Morley, C. Ferreira Magalhães, Magalhães, A. Nathan, Silveiro Nery, Silveiro Nery, J. J. da Silva Nery, A. S. Ferreira Neves, Ferreira Neves, M. Ferreira Neves.

Entre os que viajam em transito, figura o sr. J. C. Campbell Davidson, deputado ao Parlamento Britannico que realiza um [illegible] de recreio á Ame-

A Revolução triumphante

Os generaes Leite de Castro e Menna Barreto, posando para o DIARIO DA NOITE, no jardim do Guanabara

Uma grande figura do mundanismo europeu nesta capital

Ouvindo a sra. André Seligmann — A volta do mundo — Impressões de viagem

Tarde linda de sol. A praia de Copacabana deslumbra.

O Palace, majestoso, destaca-se no dia azul.

* * *

Lá no "hall" do hotel, num grupo elegantissimo, está a senhora André Seligmann, a esposa do mais joven antiquario de Paris, que acaba de ganhar um processo contra o principe Felix Youssoupof, o homem que livrou a Russia de Rasputine.

A illustre dama pertence a uma das mais antigas familias francezas. Foi casada, em primeiras nu-

A senhora André S. Seligmann

pcias, com o marquez de Bolleverle.

Nos meios artisticos e sociaes europeus, ella é uma figura conhecidissima pelo seu espirito, pela sua elegancia e pela sua grande cultura e erudição.

Seu "hotel particulier", em Auteuil, é um verdadeiro templo de arte e de bom gosto. São famosos, em Paris, a sua sala de jantar gothica e o seu "boudoir" Luiz XV.

A senhora André Seligmann acaba de fazer a volta ao mundo.

Por toda parte ella foi recebida da maneira mais brilhante possivel. Quando passou por Nova York, os jornalistas americanos precipitaram-se e os jornaes vinham cheios de notas sobre a sua pessoa. O DIARIO DA NOITE queria ouvir a "grande dame" que o Rio hospeda.

* * *

Uma apresentação. Um sorriso gentil.

— Justamente eu falava nas minhas viagens, aos meus amigos. Viajar! Impressões que nunca mais são esquecidas... Japão, Indo-China, India, a Oceania, tudo isso eu percorri... para terminar a minha excursão sob este céo azul, neste paiz de sonho!

— Qual o paiz que mais lhe agradou?

— Não é possivel dizer... De cada um eu guardo as mais deliciosa lembranças... Os dias passados nos jardins de "musmés", entre as cerejeiras em flôr... As festas religiosas em Niko e em Kioto... A recepção lindissima a mim offerecida, em Tokio, pelo principe de Bearn, secretario da Embaixada da França em Tokio... Depois Shanghai, Pekim e as festas interessantissimas dos mandarins, nos seus lendarios palacios, todos os convidados em trajes nacionaes.

Os mandarins offereceram-me vestidos chinezes preciosos, e a meu marido uma estatua de varios seculos, que já se acha em Paris. Hong-Kong faz lembrar, em proporções menores, a bahia do Rio de Janeiro... Da Indo-China fui á Cochinchina, pelo "Col des Nuages". Fomos recebidos pelo rei de Sião com festas soberbas... as dansarinas cobertas de ouro e pedrarias... Em seguida Singapura... Ambientes que lembram as peças de Somerset Mangham... Viu "Raim"?

A senhora André Seligmann fala lentamente, recordando... O grupo ouve-a silencioso.

E ella continu'a:

— A India dos "fakirs" e dos "marajahs" enthusiasmou-me. . . Yohre é o Monte-Carlo da India, e as festas do Marajah de Yohre, sumptuosas, ficaram gravadas, em minha memoria, como visões de belleza inteiramente novas para mim. Passámos depois aos mares do sul, cujas ilhas ainda estão cheias de uma ingenuidade primitiva... Ambientes como os de "White shadows on the routh seas"... A ilha de Java, com os celebres templos de Boroboeder e Prambanan, construidos numa soberba floresta de coqueiros e bananeiras. Fiz ahi esplendidos estudos de arte greco-buddhica. Hawaii... Honolulu'... Egypto... e o que eu achei o melhor de tudo, na longa viagem, foi o porto de Marselha, quan o voltei á França.. !!!

— Não ria... Dezeseis mezes longe dos meus, do meu paiz!... Uma pequena estação em Paris, e eis-me a caminho deste Brasil maravilhoso, este Brasil inegualavel de luz e de sol... Eis ahi algumas ligeiras impressões de viagem.. Se ellas servirem para alguma coisa, aproveite-as...

E a senhora André Seligmann, fidalga, gentil, com um sorriso lindo, levantou-se, para receber um grupo de pessoas que vinha cumprimental-a.

O DIARIO DA NOITE procura ouvir o ex-presidente W. Luis, no forte de Copacabana

O HOMEM CONTINUA, AINDA, TEIMOSO

DIARIO DA NOITE esteve hontem, cedo, no Forte de Copacabana.

Desejava ouvir do sr. Washington Luis a impressão que levava da victoria da revolução, uma vez que até os ultimos momentos se encontrára confiante no exito completo do proprio despotismo.

Como o sr. Washington Luis teria passado a primeira noite, após a deposição? O povo carioca naturalmente teria curiosidade em sabel-o.

O commando do forte tivera precauções, para com a pessoa do ex-presidente: determinára que o ex-presidente ficasse isolado num raio de 200 metros, por sentinellas, que desviariam, para tal, o curso normal de vehiculos pedestres.

O capitão Lobo Machado recebeu com requintes de gentileza ao DIARIO DA NOITE.

Enquanto aguardavamos, na sala do commando do Forte, a hora de falarmos ao presidente deposto, palestravamos sobre os acontecimentos. Militares do Forte nos narravam episodios.

Desde ás 19 horas do dia 23 que o Forte de Copacabana, ou melhor, todo o "Sector Oeste" da artilharia de costa, cumprindo as determinações dos generaes, se havia declarado contrario á continuação da luta sangrenta que se travava no paiz.

Preparava-se para um ataque violento e immediato caso necessario, que depuzesse o presidente da Republica. Para isso, foram bem municiados os canhões de grosso calibre e distribuidos em linha de ataque, pela praia, pelos morros, em posição estrategica, ora servindo-se de botes cheios de areia como trincheiras, e entricheirando-se atrás de saccos de areia. A ordem era avançar e atacar, desde que a missão da Junta Militar não lograsse o exito esperado, junto ao sr. Washington Luis.

O capitão Honorato Pradel, commandante do Forte de Copacabana, ás 5 horas da madrugada do dia 24, reuniu todos os commandados e, declarando que não queria sacrificar pessoa alguma, facultou áquelles que não estivessem dispostos á luta se retirarar, porque dentro de alguns minutos, segundo as instrucções do momento, iriam atacar as posições do governo.

Não houve quem se apresentasse para se retirar. O commandante Pradel elogiou a attitude da guarnição e, como houvesse armamento disponivel, fez uma proclamação aos civis que se haviam dirigido espontaneamente para o Forte, afim de collaborarem na causa commum: havia armas e munições e disponiveis!

Uma verdadeira avalanche se apresentou, esgotando rapidamente as reservas do Forte, promptos todos para a luta.

Entre os factos que caracterizaram o dia glorioso da victoria da grande causa nacional, destaca-se o da recepção ao capitão Euclydes Hermes da Fonseca, heroico commandante do Forte de Copacabana na epopéa de 5 de julho de 1922, que, na noite de ante-hontem alli reapparecera.

Recebido entre delirantes acclamações pelos collegas e soldados assumindo logo o seu posto de combatente no lado dos officiaes superiores do Forte, numa recordação feliz da madrugada de 5 de julho.

Incontestavelmente uma das figuras que bem se distinguiram para a victoria da Revolução foi o general Leite de Castro que, com o prestigio proprio e a projecção de seu nome, vinha confabulando e conferenciando com os chefes militares da 1 Região Militar, para que não houvesse em suas ordens allucinantes e impatrioticas do extincto governo da Republica.

Foi o que nos asseverou toda a officialidade do "Sector Oeste" que se collocou immediatamente ás ordens dessa patente superior do Exercito, que já havia conseguido a adhesão de todas as unidades militares cariocas.

Mister se faz registrar a palestra havida pelo telephone, na madrugada de 24, entre o general Menna Barreto e o ex-ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos.

Logo que o sr. Washington Luis ficou ao par da situação precaria em que se encontrava fez um ultimo appello ao seu ministro da guerra, que se communicou immediatamente com o general Menna Barreto, no Forte de Copacabana. O ex-ministro da Guerra dirigiu-lhe um appello extremo, á disciplina e obediencia ao seu collega, para servir ao governo constituido.

Respondeu o general Menna Barreto que a obediencia naquelle momento e naquellas condições seria impatriotica e que, por dever de patriotismo, o "Sector Oeste" da Artilharia de Costa" tinha feito causa commum com o revolução, para evitar maior derramamento de sangue, visto como todas as forças militares da Região se achavam solidarias e se recusavam a obedecer as ordens do governo.

PERANTE O SR. WASHINGTON LUIS

O sr. Whasington Luis está incommunicavel.

Por uma deferencia especialissima ao DIARIO DA NOITE, todavia, o commando do Forte consentiu que nos avistassemos com o sr. Washington Luis e a elle falassemos.

O DIARIO DA NOITE encontrou-o no antigo casino dos officiaes, com sentinella á vista, de dois reservistas em bayoneta calada.

Dissemos ao sr. Washington Luis:

— Sr. Washington Luis, o DIARIO DA NOITE desejava ouvir a sua impressão sobre tudo o que tem occorrido de uma semana para cá...

Respondeu o ex-presidente, com emphase:

— Sr. Washington Luis, não! Sr. presidente da Republica!

— Pois bem: sr. "presidente" da Republica...

— Perfeitamente: se não me matarem, serei presidente da Republica, mesmo deposto, até o dia 15 de novembro, quando expira o meu mandato!

Nessa occasião, o coronel Lago passou-nos a mão pelo pescoço e disse:

— Largue o homem ahi, que elle está maluco. Não se convence: não ha ninguem neste mundo que o convença da realidade!

E assim, ante a teimosia do sr. Washington Luis, de ainda pretender que se o chame e se o considere presidente da Republica em pleno gozo das funcções, deixámos o Forte de Copacabana, tendo antes permanecido alguns momentos mais em palestra na sala do commando.

Merecem uma allusão especialissima, pela maneira por que se conduziram, o coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do Sector do Oeste, em cujo raio de autoridade se encontra o glorioso e invicto Forte de Copacabana, e o seu capitão assistente Altair de Queiroz que, pela sua bravura e destemor, mereceram a admiração de toda a guarnição.

COMO PASSOU O PRESIDENTE DEPOSTO

O sr. Washington Luis está resignado, porém com a mania de ser ainda presidente da Republica.

A sua alimentação será melhorada e, por ordem do coronel commandante do Sector de Oeste, Manoel Corrêa do Lago, será fornecida pelo Restaurant Cascata.

OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS

Todos os que constituem a guarnição do Sector de Oeste prestaram relevantes serviços á causa revolucionaria, pelo destemor de suas attitudes e pelo ardor patriotico com que abraçaram a grande causa nacional.

Dentre os que se distinguiram destacamos o 1º sargento Fernando Barbosa, auxiliar de escripta do Sector de Oeste, quer na conducção de ordens na madrugada de 23 para 24, quer no abastecimento de viveres ao Forte de Copacabana, além de ter sido o autor do aprisionamento do destacamento da policia militar que guarnecia a usina electrica da secção da rua Barroso.

Soubemos que este sargento vem sendo solidario com o movimento revolucionario desde a sua preparação.

Outros que merecem referencia especial são o reservista Barroso, filho do engenheiro Zozimo Barroso e o reservista cabo João Soares Brandão, commandante da escolta provisoria do Quartel General do Sector de Oeste, no Forte de Copacabana, que pela sua correcção e desassombro tem merecido as mais lisongeiras referencias de todos os superiores e chefes.

A OFFICIALIDADE DO SECTOR DE OESTE

Commandante, coronel Manoel Corrêa do Lago; assistente, capitão Altair de Queiroz; official á disposição, capitão Ormir Vieira; contador, capitão J. Lobo Machado.

1ª Bateria Independente (Forte de Copacabana) — Commandante, capitão Honorato Pradel; fiscal, 1º tenente Carlos Alberto Coelho; officiaes: 1ºs tenentes Abreu Lima, Orlando Rangel, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Costa Leite, dr. Edgard Alvarenga, dr. Perrucci.

2ª Bateria (Vigia) — Commandante, 1º tenente Mario Mendes de Moraes; fiscal, 1º tenente Armando Vasconcellos; officiaes: 2ºs tenentes Miró Erichson, Tulio Regis do Nascimento, Olivio de Mello e 2º tenente commissionado Moysés Pinto.

2º G. A. C. (S. João) — Commandante, tenente-coronel Flavio Queiroz Nascimento; fiscal, major Carlos Germack Possolo; capitães Torres Homem, Cintra Bastos de Campos e Oswaldo Nunes, e tenentes Faustino Colombo da Silva, Eurico Costa Souza, Antenor O'Reilly Junior e Octavio Póvoa.

4ª Bateria (Lage) — Commandante, capitão Jayme Pessôa da Silveira; fiscal, 1º tenente Raymundo Santos Frota e Americo Couto.

FORAM DETIDOS VARIOS PASSAGEIROS DO "ALMANZORA"

O capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar, que esteve a bordo do "Almanzora" pouco depois deste paquete ter atracado ao Cáes do Porto, deteve os seguintes passageiros: ex-senador Silverio Nery, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Netto, José Ramos de Freitas, Manoel Faustino de Paula, Octacilio Cardoso, Arnaldo Cordeiro Gonçalves, Alvaro Coutinho Aguiar, Oscar Varella da Silva, Waldemar Nunes, Plinio Augusto da Silva, João Bernardo Gomes, Francisco Ferreira Godinho, Jayme Coimbra, Annibal Fernandes, Gennaro Guimarães, Mirabeau Pimentel, João Pedro de Souza Lobo, Aulifax Borges de Aguiar, José Herculano de Mattos, Antonio Horacio Pereira e Manoel Pinto Bittencourt.

Alguns desses passageiros do "Almanzora" foram remettidos para a Casa de Detenção.

O SERVIÇO DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar, dr. Darcy Frões da Cruz, só attenderá aos serviços de multas impostos pela Inspectoria de Vehiculos, na quarta-feira, isso devido ao grande numero de serviços á cargo de sua delegacia auxiliar.

OS QUE ESTÃO RECOLHIDOS AO QUARTEL DA PRAIA VERMELHA

Estão recolhidos ao quartel do 3º Regimento de Infantaria, desde o dia 24, os srs. Fernando de Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica, ex-senador Antonio Azeredo e tenente coronel Carlos da Silva Reis, commandante do 1º batalhão da Policia Militar, e que pretendeu resistir ás forças do Exercito, no commando da guarda do Palacio Guanabara.

Depois vieram outros. E quem são elles?

O INTENDENTE DORMUND MARTINS CHEGOU AMARRADO...

Esta noite, uma pequena caravana — chamemos assim — chegou ás portas daquella praça d'armas. O official de dia ao 3º R. I., tenente Mourão, foi recebel-a e desde logo estranhou sua composição, pois que apresentava qualquer coisa daquelles cortejos dos tempos do 1º Imperio. Alguns homens, e, ao centro, carregado, em uma cadeira, o intendente Dormund Martins, que, segundo as testemunhas, viajava amarrado, não sabemos se para maior segurança do preso ou dos seus detentores...

O SR. CARVALHO BRITTO E SEUS DOIS FILHOS

Durante a noite, chegaram, igualmente, ao 3º R. I., o sr. Carvalho Britto e seus dois filhos, presos quando estavam de viagem quasi iniciada, a bordo do "Almanzora", que na tarde de hontem partiu para o sul.

O SR. MELLO VIANNA SAIU E VOLTOU

Hontem, á tarde, houve permissão das autoridades competentes para que o sr. Mello Vianna saisse do Regimento. Ao que ouvimos, ser-lhe-ia facultado o embarque, ordem esta que, depois, foi sustada. E o ex-vice-presidente da Republica voltou á Praia Vermelha.

O SR. AZEREDO NO CASINO

Commenta-se que o sr. Antonio Azeredo não é de todo menos feliz agora, que não tem sido possivel dar-lhe na sala a que foi recolhido, o conforto habitual de seu palacete da Praia de Botafogo.

O ex-senador ama o "pocker", dizem. E foi detido em um Casino.

O antigo "representante" de Matto Grosso está recolhido ao casino dos officiaes do 3º R. I.

UM INCIDENTE COM O COMMANDANTE DO "ARARAQUARA"

Um grupo de tripulantes do paquete "Araraquara", do Lloyd Nacional, esteve na redacção do DIARIO DA NOITE onde veiu formular uma queixa contra o commandante daquelle navio, Joaquim Queiroz, de nacionalidade portugueza.

Foi o facto que a 22 do corrente, no porto da Bahia, varios tripulantes do "Araraquara", receberam boletins revolucionarios lançados ao povo de Pernambuco pelo grande chefe Juarez Tavora. Como era natural, as palavras candentes do bravo libertador, inflammaram do maior enthusiasmo, os corações generosos da tripulação do "Araraquara". O commandante Joaquim Queiroz, porém, determinou fossem confiscados taes boletins, impedindo, por maneiras grosseiras, a sua leitura a bordo. Como se sabe, o "Araraquara" trazia, como passageiros, o ex-governador Estacio Coimbra, seu filho, secretario particular e mais algumas pessôas.

O gesto do commandante Joaquim Queiroz foi mal recebido pela tripulação do navio, que ouviu daquelle official a affirmativa de não permittir a bordo discussões politicas.

NA POLICIA MARITIMA

Procurando esclarecer o caso, estivemos hontem, na Policia Maritima onde o capitão Miranda, nos recebeu com a sua costumeira gentileza. Explicamos o caso.

Communicando-se com o capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar, o capitão Miranda recebeu instrucções para que acompanhasse DIARIO DA NOITE a bordo do "Araraquara" e ouvisse, em nossa presença, o commandante do navio.

Tomando logar na lancha "Marechal Fontoura" fomos immediatamente conduzidos para o vapor do Lloyd Nacional.

A BORDO DO "ARARAQUARA"

— O commandante Joaquim Queiroz?

— Sim, senhor, para o servir.

— Sou o capitão Miranda, da Policia Maritima e desejo conversar com o senhor.

Meus companheiros, são jornalistas do DIARIO DA NOITE.

Levados ao camarote do commandante, tudo lhe foi dito.

Informou, então aquelle official ser exacto o facto. Apenas, accrescentou elle, assim o fiz com o intuito de observar rigorosamente os regulamentos de bordo que prohibem, terminantemente, manifestações politicas entre os tripulantes do navio. O "Aaraquara" é uma casa commercial, e unicamente isto. Sou portuguez e jámais me envolvi em coisas da politica nacional. Facil será comprehender que não me seria possivel consentir em explosões politicas a bordo, cujas consequencias poderiam ser funestas. Imaginem os senhores, se eu tivesse a bordo grupos de revolucionarios e grupos de legalistas.

Seria a deflagração de um conflicto que me cumpria a mim evitar. E só o poderia conseguir agindo como agi: fazendo valer a minha autoridade de commandante, e para impedir a propagação do boletim.

UMA ARMA E UMA CADEIRA PERTENCENTES AO SR. ESTACIO COIMBRA

O capitão Miranda, a seguir, perguntou se o dr. Estacio Coimbra não lhe havia deixado documentos, dinheiro, armas ou outros objectos. Em caso affirmativo, queria receber o que houvesse.

— Apenas deixou-me uma carabina "Mauser" desmontada, um cinturão com balas e uma cadeira de viagem. Aqui os tem.

O capitão Miranda recebeu os objectos, dando recibo ao commandante Queiroz.

Eram 17 horas, quando descemos as escadas do "Araraquara".

Nos Theatros e nos Cinemas

UM ARTISTA COMICO QUE REAPPARECE NA AVENIDA

Chaves Filho estréa hoje, na Comedia-Film do Eldorado

O actor Chaves Filho, que hoje estréa na "Moderna Companhia de Comedia-Film", no cine-theatro Eldorado, interpretando um dos mais divertidos papeis da peça vaudevillesca original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?" é entre os artistas co-

Chaves Filho — Duas expressões do actor comico

micos de sua geração dos mais populares hoje.

Chaves Filho começou a ser evidenciado nos elencos de comedia ingressando no primeiro conjunto desse genero que Oduvaldo Vianna levou ás capitaes do sul do paiz e logo a Montevidéo e Buenos Aires. Desde, então, pelo exito de suas interpretações, Chaves Filho vem occupando apreciavel destaque nas companhias nacionaes.

Ultimamente, no Trianon, empresa de Oduvaldo Vianna, ao lado de Brandão Sobrinho, Arruda, Roulien, o artista que hoje reapparece ao publico da Avenida representando com Arthur de Oliveira e Olavo de Barros, papel de relevo na peça nova do autor do "O sympathico Jeremias", criou no repertorio de sainetes typos marcantes e reaffirmou a sua personalidade de actor moderno. Além de Chaves Filho, estréa hoje nos espectaculos da Companhia de Comedia-Film, no Eldorado, a artista Zaira Calvalcante, que executará canções e sambas.

"O GAROTO DA RIBEIRA", AMANHÃ, NO REPUBLICA

Não ha espectaculo hoje no Theatro Republica. A companhia Hortense Luz encerra hoje as portas do theatro para poder fazer o ensaio geral da popular opereta de costumes do Porto, "O Garoto da Ribeira", que sobe á scena amanhã, pela primeira vez. "O Garoto da Ribeira", que é original dos estimados escriptores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, nomes bastante conhecidos da platéa carioca, através de varias peças aqui levadas á scena. O publico que ha muito vinha ouvindo falar nesta peça, está ancioso por conhecel-a, em virtude do enorme exito que a mesma obteve em Portugal, e que aqui teve grande repercussão. O Republica vae ter amanhã duas grandes enchentes a julgar pelo grande interesse que "O Garoto da Ribeira" vem despertando.

Hoje, um grande espectaculo de arte pirandelliana, no Lyrico

Hoje, no Lyrico, a companhia italiana do comm. Tommaso Marcellini realizará o grande espectaculo de arte pirandelliana, com as primeiras representações de duas peças do grande escriptor siciliano Luigi Pirandello, um dos nomes mais famosos da moderna literatura theatral, as peças são: "Berretta a sonagli", com a seguinte distribuição: Don Nocio Pampina, T. Marcellini; Donna Fifi la Bella, Cirino; Il delegato Spano, Truscello; Donna Beatrice Florica, Jolo Campagna Marcellini; Donna Assunta la bella, Alaime, Donna a Saracena, Smeraldi; La gná Momma, Serrano; Donna Sarina Pampina, Le Cascio. A acção decorre numa pequena villa da Italia do sul. "La Patente", grottesco num acto: Rosario Chiacchiaro, T. Marcellini; d'Andréa, Truscello; Juizes, Cappello, Chines, Leonardi; Marranca, Puglisi; Rosina, Orofice. Pela importancia artistica do espectaculo desta noite, a platéa do theatro Lyrico deve ficar á cunha.

OUTRO DESAPPARECIDO HA VARIOS DIAS

Ary Miranda, brasileiro, de 28 annos, de côr branco, empregado no commercio e residente á rua Tapajós n. 25, em Madureira, está desapparecido desde o dia 18 do corrente.

Sua familia obteve informações de que, Ary Miranda esteve detido na 4ª delegacia auxiliar, durante varios dias e que dali havia sido removido para logar ignorado.

Perseguiam os operarios da ilha de Mocanguê

Agora foram prohibidos de ali desembarcar pelas victimas

Quando chegaravam hoje pela manhã, cerca das 7 horas, á ilha de Mocanguê, o director dos diques e officinas da ilha, Alberto Bedford, o seu auxiliar Mario Pereira e alguns encarregados de officinas foram impedidos de desembarcar pelos operarios.

Estes, que se dizem victimas de perseguições e de prepotencia dos referidos empregados recusaram-se absolutamente a servirem novamente sob suas ordens.

Novos tremores de terra na Italia

ROMA, 27 (H.) — Foram sentidos ligeiros tremores de terra em Florença e Livorno. Não se registraram damnos materiaes.

Morreu o millionario Whitney

NOVA YORK, 27 (H.) — Falleceu o millionario e sportman Harry Payne Whitney, proprietario de famosa coudelaria.

DESCOBRIU UM ESPINHO DA COROA DE JESUS CHRISTO

MADRID, 27 (H.) — Um despacho de Sevilha para o jornal "Liberal" informa que o padre mexicano Perez Fernandez descobriu na capella da igreja de São Martinho daquella cidade um espinho da coroa de Jesus Christo.

Aggredida por um desconhecido

Maria Rosa Dias, brasileira, de 12 annos, residente á rua Gustavo Silva n. 137, quando hontem á noite ao passar pela rua Doutor Nouguchi, Bomsuccesso, foi aggredida por um desconhecido.

A victima apresentava contusões e escoriações no rosto. Depois de medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

A policia do 22º districto tomou as necessarias providencias afim de capturar o aggressor.

A Revolução triumphante

Ao Soldado Cidadão

Proclamação lançada nas casernas gauchas

Divulgamos abaixo um dos boletins distribuidos no Rio Grande do Sul, entre as guarnições do Exercito, para propaganda da Revolução:

"Vem cá, soldado, e escuta: o que eras antes de vestir o uniforme? Cidadão da Republica. O que será depois de despil-o? Sempre cidadão. E o que és agora que estás sujeito ao regimen militar? Encarregado especial da defesa da Constituição e da lei. Mentem, pois, os que dizem que por teres vestido o uniforme perdeste as prerogativas do cidadão, mentem, pois, os que dizem que deves cerrar os olhos e desconfiar do povo, isto é, dos teus irmãos, teus companheiros e amigos.

O Exercito é hoje a nação armada. E a nação não se pode voltar contra si mesma, porque isso seria um suicidio. E tu' commetterás a peor das traições empregando contra esse povo as armas que elle te confiou para sua defesa.

Se em epocas normaes as leis são cumpridas pelo governo, deves ser dos primeiros a prestar-lhe obediencia; teu dever é permanecer no quartel e nada tens que fazer fóra delle. Emquanto teus concidadãos cuidam da causa publica, tu te adestras no exercicio das armas. Mas se a lei é violada e os direitos não são respeitados, se a liberdade é afogada pelo despotismo, se os cidadãos desarmados nada podem contra o governo armado até os dentes, então ahi o teu logar é fóra do quartel, junto aos teus concidadãos.

Não somos nós quem o affirma: é a propria Constituição Federal, a lei magna do paiz, que diz: "as forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da Patria no Exterior e ao sustentaculo das leis no interior". Leste bem? Contrariamente ao que talvez te quizeram inculcar, tua missão não é sómente a defesa da Patria no exterior. Cumpre-te tambem manter as leis no interior. Ninguem te diz que teu dever é sustentar os governos e, sim, unicamente manter as leis, o que é muito differente. Assim, se o governo se põe fóra da lei e esse facto está na consciencia publica, teu dever não é manter o governo mas a lei; isto é, ficar com a nação, da qual és parte integrante.

Essa é a doutrina sustentada pelas revoluções rapidamente victoriosas que o Chile, a Bolivia, o Perú e a Argentina consagraram. O Exercito presenciou attonito — diz a proclamação da Junta Militar de Buenos Aires — os vexames soffridos nos ultimos annos pela opinião publica, esperando sempre uma acção salvadora para evitar a ruina do paiz, as violencias, os crimes, que levaram finalmente a nação a recorrer á força como o unico meio para salvar seus ideaes e evitar o cháos, sem outros propositos além dos ditados pelo mais elevado patriotismo. Assim, vindo ao encontro da Nação, o Exercito soube salval-a da ruina sem que se derramasse o sangue dos cidadãos.

Tu, soldado, vês, pois, que por vestir o uniforme não deixas de ser cidadão. Pelo contrario, vestindo o uniforme assumiste uma grave responsabilidade para com os teus compatriotas: a de defender a lei"!

PALAVRAS PROFERIDAS NO RADIO, EM NOME DO CORONEL CHEFE DE POLICIA

O sr. Ivo Arruda, secretario particular do coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia do governo provisorio, disse hontem, no radio, as seguintes palavras, dirigidas ao povo, em nome daquella autoridade:

"A situação em que assumi as funcções deste cargo exigia logo actos, não palavras.

Não fôra isto, haveria eu appellado, mais uma vez, para a inestimavel collaboração constructora da imprensa, que honra seu destino.

Mas foi bom: ao cabo de doze horas de trabalho ardoroso de todos os meus collaboradores funccionaes, tenho tempo de falar á minha gente, cuja segurança me está confiada.

A melhor prova: passado aquelle breve espaço de tempo, o chefe de policia, que reside na Piedade, ha cerca de 20 kms. do seu P. C. (posto de commando), sem ligação telephonica e sem garage, foi dormir em casa. Esse resultado fulminante muito me orgulha; não menos que o inexcedivel exito militar do plano das operações da manhã de 24. Contribui apenas, aqui como lá, no papel de organizador e atilho de um feixe de vontades.

Executantes foram os meus collaboradores que, na maior parte, já actuavam sob a chefia do meu antecessor, o coronel Sotero.

E' de salientar que, desde o momento de nossa designação conjunta os srs. ministros da Guerra e da Marinha, commandantes da 1ª Região Militar e da Força Policial do Districto Federal, secundaram resolutamente o trabalho espinhoso desta chefia.

Associo-me agora ao contentamento do chefe que me designou e dos camaradas que me impuzeram a aceitação do cargo.

As providencias mais urgentes estão tomadas, o meu esforçado estado-maior secunda-me no incessante estudo e prompta applicação de quanto possa concorrer para restabelecer a ordem, sem compressão.

Portanto, só ha motivos para confiança na plena normalização da situação policial. Em mim ella é tanta, que medito um plano compativel com a nossa população civilizada, em que predomine o self-policiamento e se dê descanso ás forças armadas."

A CHEGADA DE VARIOS NAVIOS DA ESQUADRA

A' hora de encerrarmos os trabalhos desta edição chegavam a esta capital alguns navios da nossa gloriosa esquadra, que se encontrava pelos portos do sul e alguns do norte.

A SECÇÃO DE ORDEM SOCIAL DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Está dirigindo a ordem social da 4ª delegacia auxiliar, o sr. Jayme Urbano Pereira.

CONGRATULAÇÕES AO "DIARIO DA NOITE" PELA VICTORIA DAS FORÇAS PACIFICADORAS

Telegrammas ao Presidente Getulio Vargas e ao capitão Juarez Tavora

O DIARIO DA NOITE continua recebendo visitas e congratulações por cartas, cartões e telegrammas de regosijo pela victoria das forças pacificadoras.

São demonstrações de solidariedade e de jubilo que menos merecemos do que á Nação que com essa victoria inicia uma nova éra de paz e prosperidade.

Entre as congratulações que recebemos, destacamos as seguintes: Agostinho d'Ella, J. Lyrio do Nascimento, Huascar Nepomuceno, S. A. Radio Cruzeiro, Julio Lopes Guedes Pinto, Aracy Soares, Gatolin Soares, Edmundo Mattos, José Mendes Cavalleiro, Miguel Ramos da Costa, Alvaro de Assumpção, Antonio Flores, Humberto Cataldo, Julio S. Gomes, Alvaro Oliveira, Floriano Franco, Francisco Antonio, Henrique Delvaux, Victor Theophilo, De Chocolat, Ottilio Cinzulo, José Velloso Filho, Antonio de Vasconcellos, Gilberto Santos Moreira, Octavio Cordia, Aguinaldo da Silva Alves, Anchyses de Souza, Silvino Mendes, Nelson Pereira Pinto, Luiz Cataldo Filho, Ermani Cataldo, Valentim Antonio da Silva e Alipio Borges.

TELEGRAMMAS AO DR. GETULIO VARGAS E AO CAPITÃO JUAREZ TAVORA

Endereçados ao dr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, recebemos o seguinte telegramma:

"Ao dr. Getulio Vargas — Os abaixo-assignados, presidente e membros Directorio Democratico de R. Grande tem a honra de cumprimentar v. ex. hypothecando inteira solidariedade no dia da sua liberdade. Saudações. Arthur D. Avila Ribeiro, Raymundo de Novaes Gomes, Edmundo Russomano, Alcides Ramos, Cniro N. Corrêa, João Candido de Souza Dias, Theophilo Ottoni de Andrade, José Candido Pereira e Simão de Miguel".

TELEGRAMMA AO CAPITAO JUAREZ TAVORA

"Será que grandeza territorio brasileiro comportará tua esplendida Gloria maior que o nosso paiz e o nosso coração esse amplo e sufficientemente para estreitar com maximo enthusiasmo sua pessoa de predestinado. Salve Brasil redivo. — (a) Aldemar Olegria".

A VISITA DO ARTISTA GAUCHO ORESTES DE MATTOS

Orestes de Mattos, o apreciado cantor e artista gaucho que com sua esposa, a actriz Leonor de Mattos constitue o popular duetto "Os Orestes", esteve hoje nesta redacção onde nos veiu trazer o seu abraço de congratulação pela victoria das aspirações nacionaes.

OS VALORES DOS PRESOS DA POLICIA CENTRAL

No sabbado, dia do triumpho da causa nacional, recebemos de um grupo de patriotas que havia tomado de assalto a Policia Central, um sacco contendo os valores dos presos da bastilha da rua da Relação.

O referido sacco continua á disposição do coronel chefe de policia, a quem compete fazer a entrega aos seus legitimos donos.

ONDE DEVE FICAR A ESTATUA DE JOÃO PESSÔA

As suggestões dos nossos leitores

A idéa da erecção de um monumento ou de uma estatua que perpetue a memoria do presidente João Pessôa numa das grandes praças do Rio de Janeiro, não podia deixar de causar, nessa pungente hora civica, o mais vivo enthusiasmo, não só aqui, onde a prepotencia official se fazia sentir contra o invencivel parahybano, mas na terra gloriosa de Vidal de Negreiros e nos demais Estados que a vontade nacional do sr. Washington Luis procurava asphyxiar, com a complacencia de governichos sem valor politico legitimo e divorciados da opinião publica.

E os applausos e auxilios vão apparecendo, sendo necessario e justo que todos concorram para a obra que será um testemunho do civismo nacional e uma licção para os que menos vivem para servir á Patria do que para servir a si mesmos.

Divulgada a idéa do monumento ou estatua de João Pessôa, vão surgindo as suggestões dos nossos leitores, tal como a que recebemos hoje lembrando que o monumento deve ser erguido no delta da Avenida Rio Branco, onde se ergue um busto do engenheiro Paulo de Frontin, em frente ao monumento de Floriano, o Marechal de Ferro, cuja bravura, honestidade e civismo tanto se evocou vendo-se a attitude do grande presidente da Parahyba.

E' uma suggestão. E feliz comquanto o local só comporte, pela sua pequena dimensão, uma simples columna ou herma.

APROVEITANDO O DINHEIRO QUE SERIA GASTO PARA MANTER NO PODER O SR. WASHINGTON LUIS

Um nosso leitor, o sr. José Maria Fernandes, escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações. — Queira v. s. aceitar com os meus mais vivos parabens pela victoria da nacionalidade pela victoria do Brasil e sem os elementos opportunistas que vinham concorrendo para a sua desgraça, os meus applausos á idéa de um monumento que perpetue na praça publica a figura impolluta de João Pessôa, cujo assassinio barbaro cooperou para o recrudescimento do movimento que atirou por terra a camarilha que explorava o paiz.

O povo brasileiro concorrerá para a erecção do monumento ao parahybano inclyto, mas seria tambem conveniente que para isso concorressem aquelles que se apossaram dos dinheiros da nação taes como os que locupletaram com quantias para formação de batalhões patrioticos e os viviam da industria da "defesa da legalidade".

O dinheiro que se encontra nas mãos de certos cavalheiros, é do Brasil. E' da nação. E' nosso. Que elle sirva para a obra monumental do presidente João Pessôa, obra que ficará na praça publica como patrimonio da cidade e como licção civica".

A SUBSCRIPÇÃO POPULAR

Para perpetuar a memoria do valoroso presidente João Pessôa, o nosso collega dr. Severino Brandão, correspondente do DIARIO DA NOITE em S. Lourenço, onde batalhou em pról da victoria nacional, abriu a subscripção popular para erguer-se, no menor prazo possivel, um monumento ou estatua ao saudoso presidente da Parahyba, ao qual já concorreram as seguintes pessôas:

Dr. Severino de Souza Brandão	50$000
Carlos Rubens	10$000
Joaquim Collares da Rocha	10$000
Ricardo de Vasconcellos	20$000
Luiz Bahiense	10$000
Erasto Tavares	10$000
T. Tascão	5$000
Augusto Vianna	5$000
Ariosto Miranda Sarmento	5$000
H. Rabello do Amaral	5$000
Humberto Pisani	5$000
Jayme Augusto Nascimento	5$000
Albertina Schucides	5$000
Sabino Pinto Gonçalves	5$000
Betty Gay	5$000
Zacharias Britto Borachio (parahybano)	5$000
Albano Martins	2$000
Total	162$000

As listas acham-se nos seguintes locaes:

Uma lista nesta redacção, outra na Casa Edison, á rua do Ouvidor, a cargo do sr. Joaquim Collares da Rocha e outra á Avenida Rio Branco, 77, 5º andar, telephone numero 3-1452, escriptorio do Sanatorio São Lourenço.

NA POLICIA CENTRAL

O movimento foi hontem ainda muito intenso

Apesar de ser domingo, o movimento na chefia de Policia continuou intenso durante o dia de hontem.

De momento a momento nas delegacias auxiliares, praças do Exercitoe alguns investigadores chegavam conduzindo presos, que após serem ouvidos pelas autoridades eram removidos para o xadrez.

Como nos dias anteriores o policiamento do edificio da Policia Central foi feito por forças do Exercito, coadjuvadas por um pelotão do corpo de Bombeiros e outro da Policia Militar.

O SERVIÇO DE SALVO-CONDUCTOS

Tambem a expedição de salvo-conductos continuou a ser tão vultoso como nos dois dias anteriores. Desde ás 8 até ás 20 horas, a respectiva secção expediu milhares de salvo-conductos, pois que, como se sabe não é permittido sair desta capital sem aquella licença policial.

A MULHER E O NOVO REGIMEN POLITICO

A escriptora Heloisa Lentz, directora da revista "Legenda", pede-nos a publicação do seguinte artigo, escripto ha dias, e que a censura prohibiu que fosse publicado:

"Eu não sou partidaria da paz. Ao contrario. Julo que a paz foi feita para os sãos, para os incapazes e para os mortos.

Sou mulher e tenho o espirito rebelde á tyrannia, á tyrannia deste governo inconsciente, que prohibiu brilhar o brio do povo brasileiro! Folheae as paginas da Historia de todos os paizes, de todos os tempos, e vêde como os seus maiores feitos foram oriundos da luta, da luta em todos os terrenos. Desprezo os covardes que quebram as suas espadas ante o throno do inimigo. Eu preferiria cravá-la no coração. Tenhamos neste reinado da mentira que é a época actual, a mais rara das ousadias: sejamos sinceros, confessemos esta verdade: — os dominadores sem muita fé na resistencia do seu triumpho são os maiores apostolos da paz entre os vencidos. Eu sou partidaria incondicional da guerra para a elevação de um povo, porém lutar e viver, mas não da guerra civil, não desta guerra civil, em que os combatentes beijam as espadas que, palpitantes de mercenarios instinctos, hão de embeber no sangue rubro e vigoroso dos seus irmãos, filhos da mesma Patria, deste bello e grandioso Brasil profanado. Isto é uma abominação! A consternação do nosso povo, o seu abatimento moral, são o expoente da tristeza da sua alma, nesta hora, em que a luta fratricida vae exterminando, ante os olhos pasmados e o regozijo do estrangeiro, os nossos fóros de civilização, o nosso codigo de honra. Li algures: — A hora do barbarismo, que extermina a piedade, ordena ao coração dos homens a renuncia absoluta a toda fórma de amor humano.

Tal deve ser o cathecismo desses barbaros, que ora vão traçando em caracteres de sangue a sua aviltante odysséa, Brasil em fóra. A guerra civil, irreconciliavel inimiga da civilização, arma o braço dos fratricidas, enluta os proprios lares, arranca o filho ao coração torturado da sua pobre mãe, arranca á fragil criança o carinho paterno, á criança que abre os seus olhos innocentes nos lares en- nos e convertido, por aquelles que deveriam ser os primeiros a defendel-os, num tumulo da felicidade.

Que horda barbara é essa que, surgindo de longe, como um oceano revolto, quer transformar num cemiterio immenso este paiz de fadas? E' uma horda de brasileiros, de irmãos que se trucidam desapiedadamente, allucinados por uma gloria imaginaria! Para vergonha nossa, são todos brasileiros! Será mesmo uma gloria, cingida a fronte de uma corôa de louros e empunhando o sceptro do Triumpho, cair-se de joelhos ao pé de um tumulo aberto em flores alimentadas pelo sangue de um irmão?... Que triste gloria!... Anathemas eternos sobre ti, que lysemos friamente a situação. Vencedores! O vosso triumpho será muito fugaz, mas fugaz não ha de ser o desaggravo da Historia. Vós desappareceréis e a Historia ficará, a Historia degradante para vós e illustrada pelo quadro horrivel de milhares de filhos da mesma Patria marchando, por culpa vossa, para o sacrificio da sua propria honra de patriotas.

Este artigo é um espelho da minha emoção, da minha revolta contra esta pressão no Brasil em que nos encontramos! E' um espelho do meu patriotismo que se revolta contra esta obra de destruição, contra esse governo que, louco de ganancia, esquece a collectividade e escarra na bandeira da sua propria Patria!

Por que não vos renderdes? Render-vos não será, neste caso, uma deshonra, não será uma diminuição, não será curvar-os ante o throno ensanguentado do Povo, o vosso vencedor, mas ajoelhar-vos commovido ante o leito de agonia da vossa Patria!

E accrescento agora, orgulhosa do povo de minha terra, deslumbrada pelo resplendor do novo sol que desponta no incomparavel céo brasileiro: — Nem sempre os poderosos conseguem encontrar traidores que a preço de ouro e de vergonhosas honrarias, consintam em deshonrar a bandeira da sua Patria! (a) — Heloisa Lentz, 18 de outubro de 1930".

AOS ESTUDANTES

A Confederação Universitaria Brasileira pede ao estudantes da Universidade do Rio de Janeiro que se abstenham, no actual momento, de reuniões tendentes a discutir planos de ensino ou interesses de classe. Em occasião opportuna, conforme asseverações categoricas dos orientadores do actual movimento renovador, ainda hoje repetidas pelo ministro Mello Franco, serão chamados, mestres e alumnos, a collaborar na reforma universitaria.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1930. — Bruno Lobo — João Fonde Carvalho — Ernani Pinto — Eugenio Roland — Evaristo de Moraes — Aurelio Guimarães.

A DIRECTORIA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Communicam-nos:

"Considerando normalizada a situação do Paiz, declara sem effeito os salvos conductos dos seus associados.

Outrosim pede que sejam os mesmos devolvidos á secretaria. — (a.o Estellita Lins, secretario geral".

OS ANTIGOS CUMPROMISSOS NO EXTERIOR SERÃO MANTIDOS PELO GOVERNO PROVISORIO

PARIS, 26 (H.) — Uma nota da Embaixada do Brasil, communicou hoje á imprensa, declara que o governo provisorio mantem todos os compromissos financeiros assumidos no exterior.

Uma ceremonia tocante no 3.º R. de Infantaria

Todas as unidades, "fóra de forma" ouviram palavras de incitamento a uma disciplina digna da victoria

O 3º regimento de infantaria, que teve arrojos de iniciativa na revolução, e foi o primeiro a mostrar symptomas reaccionarios quando se tornava já impossivel manter em estado latente a bravura altiva de seus officiaes e praças, porém, a partir desta manhã, aquelle aspecto de agitação festiva com que todos ali celebravam a victoria, e a disciplina cordial porém severa e o trabalho vieram substituir as mostras de jubilo e a familiaridade natural entre companheiros de luta.

Bem cêdo, o corneteiro de piquete deu o signal de "commandante", e a officialidade, incorporada, foi cumprimentar o coronel Estevão Lins, que entrava, e a todos apertava a mão, alegremente. Logo a seguir, depois de uma ordem sua, novo signal ouvido:

— Reunir!

E o regimento entrou em fórma, fardados uns, muitos a paisana, e não poucos vestidos á maneira que escapava a uma coisa e outra. Não houve tempo ainda, nem seria possivel, de ordenar tudo como se procede nos dias de normalidade. E sob uma atmosphera de intensa camaradagem, após um ligeiro desfile garboso, o 3º R. I. foi mandado sair de fórma para ficar á vontade, isto por desejo do proprio coronel Estevão Lins, que ia promover uma pequena fala á tropa, e desejava que tal se désse com a maxima simplicidade.

Isto posto, s. s. designou o capitão Paraguassu' para dirigir-se aos seus commandados, e de uma varanda aquelle official começou por affirmar que estava na caserna, entre militares, seus inferiores, seus iguaes, seus superiores, mas todos brasileiros e, ainda melhor, cidadãos que acabam de concluir a tarefa gloriosa da redempção. Não tem vaidade e espera que o auditorio. Comprehenda seu papel. Não está ali um orador. E' um capitão, a serviço, e designado, como todos viram, pelo coronel commandante, a quem agradece a honra da escolha.

O capitão Paraguassu' foi de uma felicidade innegavel, principalmente quando frizou a situação actual do Exercito, que, na sua opinião, deve manter-se dentro da sua propria gloria, que é grande, e não comporta exageros.

— Tenhamos cuidado com o communismo — proseguiu. E' falsa a noção de igualdade entre os homens. Cada individuo tem seu merito, e o aproveitamento dos valores e das aptidões não pode ser feito no mesmo plano. Dahi a hierarchia militar. Dahi o respeito, os postos de mando e o equilibrio espiritual ou material, as relações das pessoas e das coisas.

Terminou o capitão Paraguassu' fazendo o elogio do 3º regimento de infantaria, e concitando o auditorio a ter sempre o maximo empenho no sentido de cada vez avolumar tanto quanto possivel, a confiança da sociedade no soldado do Exercito, seja elle uma praça ou tenha nas mangas da tunica os bordados de general.

Ouviram-se palmas calorosas. A banda do regimento executou o hymno da patria e a solemnidade acabou assim, brilhante como principiára.

OS QUE TRABALHARAM PELA REVOLUÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Estiveram na redacção do DIARIO DA NOITE numerosos empregados da E. F. Central do Brasil, que desde o inicio da Revolução, segundo nos disseram, se rebellaram contra as ordens da directoria e que ao rebentar aqui no Rio o movimento, o encabeçaram naquella delegacia.

Além do mais discordando, do "Bloco Ferroviario" na arregimentação de forças para auxiliar o governo expulso esses elementos cairam no desagrado da ex-directoria e foram victimas de penalidades rigorosas são elles os funccionarios: Antonio Rodrigues Pimentel, José Rodrigues Pimentel, João Ferreira Monteiro, Antonio José de Castilho Barbosa, Henrique Corrêa Barbosa Junior, João Medeiros, Francisco Gentil Ribeiro, Octacio Ruiz Ricão, Francisco de Paula Cunha, Braga, Nascimento, Alberto Soares, Urbanos dos Santos, Onezio de Castilho Barboza.

O SR. FRONTIN FOI AO D. CLUB

O conde de Frontin compareceu hoje ás 10.30 horas no Derby Club.

O presidente da Associação de Turf estava acompanhado de pessoas de sua familia.

DE CHOCOLAT CONGRATULA-SE COM ESTE JORNAL PELA VICTORIA DA CAUSA QUE TAMBEM DEFENDEU

Em destacada local inserta á primeira pagina da nossa edição de 1 de fevereiro proximo passado, dirigimos a correspondencia remettida pelo enviado especial do DIARIO DA NOITE que acompanhou ao norte do paiz a "Caravana Liberal", referindo a aggressão recebida em Recife, quando deixava o cine-theatro S. Miguel, no largo da Paz, onde defronte á execução do seu repertorio de "canções expressas" fazia a propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa, pelo artista De Chocolat, que teve uma costella e um braço partidos pelos agentes da policia do sr. Nobre Lacerda. Victoriosa a causa nacional pelo triumpho memoravel desta hora, De Chocolat que se encontra no Rio, foi dos primeiros e mais enthusiastas visitantes que tivemos nesta redacção, congratulando-se com o DIARIO DA NOITE pelo advento magnifico.

UMA DILIGENCIA A BORDO DO "ALMANZORA"

A prisão de um ex-senador

O capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar, logo após ter fundeado o "Almanzora", hontem, na Guanabara vindo de Southampton esteve a bordo desse transatlantico da Mala Real Ingleza.

O 4º delegado auxiliar deteve o ex-senador Silverio Nery, que esteve representando o Brasil na Conferencia Interparlamentar de Commercio e varias outras pessoas, quasi todas vindas da Bahia.

AS FAMILIAS DE RICARDO DE ALBUQUERQUE COBREM DE FLORES OS REVOLUCIONARIOS QUE REGRESSAM

A população de Ricardo de Albuquerque esteve hontem em festas com a victoria das forças pacificadoras. Durante todo o dia houve passeatas e expansões desusadas de jubilo.

A' tarde, quasi todas as familias da localidade vestiram-se de vermelho, enfeitaram-se de vermelho e carregavam flores.

Durante a passagem dos trens á tarde e á noite, conduzindo as tropas que regressavam ao Rio, a população vibrava de incontido enthusiasmo, vivando as forças pacificadoras e atirando-lhes flores.

Ricardo de Albuquerque viveu assim, hontem, horas de intensa vibração.

UMA PRAÇA DO FORTE DE S. JOÃO VISITA O "DIARIO DA NOITE"

Esteve hoje nesta redacção onde veiu trazer os seus cumprimentos, pela jornada gloriosa de 24 de outubro, o sr. Geovanni Baptista, praça do forte de S. João e admirador do DIARIO DA NOITE.

REUNIÃO DOS EX-ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

No Lyceu de Artes e Officios reunem-se hoje, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre assumpto importante e urgente sobre os recentes acontecimentos revolucionarios, os ex-alumnos da Escola Militar de 1922.

O domingo na Assistencia e na Policia

O DIA DE HONTEM FOI DE MERECIDO DESCANSO NAS DELEGACIAS DESTRICTAES, E NOS POSTOS DA ASSISTENCIA

O domingo de hontem decorreu na maior calma em toda cidade, arrabaldes e suburbios. O expediente nas delegacias districtaes, os serviços nos postos, Central, de Copacabana e do Meyer, da Assistencia Municipal, foram insignificantes, bastando consignar-se que o noticiario das occurrencias policiaes está limitado a meia duzia de factos, que registramos em seguida. E, até as tentativas de suicidio dominicaes, não se verificaram, havendo um unico cidadão ingerido sua pequena dose de permanganato, sem maior inconveniente que o de uma lavagem estomacal.

Um domingo que representou, realmente, o dia de descanso recommendado pela Biblia e tão almejado pelas diversas classes sociaes deste mundo.

DUAS VICTIMAS DE AUTOS

Um auto de praça atropelou á rua do Riachuelo, o baleiro Joseph Sermez, brasileiro, de 16 annos de idade, residente á mesma rua n. 384. Medicado, retirou-se.

— Antonio Motta, brasileiro, preto, de 18 annos de idade, encadernador, domiciliado á rua da Passagem, numero 345, colhido por um auto á Avenida Mem de Sá, proximo á esplanada do Senado, tendo recebido contusões no hemithorax direito.

AGGREDIDA A NAVALHA

A' rua Laura de Araujo n. 62, reside Regina Mendes Simões, brasileira, viuva, de 25 annos. Hontem, Regina ao passar pela rua Salvador de Sá, teve uma desintelligencia com um seu conhecido sendo aggredida á navalha, ficando ferida no braço esquerdo. Medicada retirou-se.

FERIDO A GARRAFA

Americo Santos, portuguez, solteiro, do commercio, morador á rua General Pedra n. 427, aggredido á garrafa á rua Carmo Netto, soffrendo ferimentos na região frontal.

QUEIMOU-SE COM AZEITE FERVENTE

Em sua residencia á rua Assumpção n. 137, casa 3, foi victima de queimaduras, por azeite fervente, Maria Idalina de Moraes, casada, de 46 annos. Medicada, retirou-se.

INGERIU PERMANGANATO

José Fernandes Balthazar, portuguez, solteiro, de 23 annos, residente á rua do Cunha n. 50, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio, na rua do Morro n. 141. Medicado, retirou-se.

FOI INTERNADO NO H. P. S.

No dia 24 do corrente, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, um homem que apresentava fractura da base do craneo. Hontem, o infeliz foi reconhecido como sendo Antonio Monteiro Barbosa, brasileiro, de 26 annos, casado, residente em Cordovil.

Os temporaes na Europa

TODO O MEDITERRANEO BATIDO POR FORMIDAVEIS TEMPORAES

ATHENAS, 27 (H.) — Violentos temporaes tem assolado as regiões da Attica, onde são grandes os prejuizos registrados.

GENOVA, 26 (H.) — De bordo do transatlantico allemão "Vogtland" acaba de ser transmittido ás autoridades do porto um radio solicitando um rebocador para soccorrer a escuna italiana "Mario Padre" em serio perigo em consequencia de uma collisão entre os dois navios.

MARSELHA, 26 (H.) — Violenta tempestade está desencadeada no norte Mediterraneo. O vapor grego "Maria" que se destinava a Genova, radiotelegraphou dizendo que se acha immobilizado a 55 milhas ao sul de Porquerolles, com avarias grossas no leme. A Capitania do porto de Toulon enviará soccorro logo que o tempo permittir.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O fallecimento de um coronel — Collisão de vehiculos em Santarem — Medicos francezes homenageam a memoria do dr. Arnaldo de Almeida

LISBOA, 27 (H.) — Falleceu subitamente o coronel Elias Rodrigues Bastos.

LISBOA, 27 (H.) — Communicam de Pernes, freguezia do concelho de Santarem, que dois caminhões procedentes de Almeida de onde transportavam cerca de 40 mulheres e dois homens residentes em Pedrogam, collidiram violentamente. Dos passageiros, que foram projectados sobre a estrada, seis receberam ferimentos de gravidade.

LISBOA, 27 (H.) — Os medicos francezes Ferreyrolles e Heitz, acompanhados dos drs. Egas Moniz, Raposo de Magalhães e Charles Lepierre collocaram, em nome dos congressistas francezes á conferencia internacional de hydrologia, uma corôa sobre o tumulo do dr. Arnaldo de Almeida fallecido a 16 de setembro.

LISBOA, 26 (H.) — Communicam de Faro que o general Anilcar Pinto, commandante da 4ª região militar, inspeccionou a caserna do 4º regimento de caçadores.

PUBLICAÇÕES

"NUMERO... 328" — Sem interromper seu curso normal, aparece hoje, mais um esplendido exemplar desta revista. Como sempre soe acontecer vem repleto de escolhidos contos de bons autores nacionaes e estrangeiros a par de pequenas variedades interessantes.

DIARIO DA NOITE SPORTS

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

OS CLUBS DE SANTA LUZIA ESPERAM UMA MELHOR SORTE

Ha muitos annos lutam os clubs nauticos de Santa Luzia para a posse definitiva dos terrenos que lhes foram cedidos pela Prefeitura. Trata-se de uma questão vital. Em consequencia do aterro ficaram elles muito afastados do mar e ameaçados ainda de perderem as sédes onde actualmente se encontram pois estão ellas condenadas pelo plano de remodelação da cidade.

A situação actual veiu trazer grandes difficuldades aos referidos clubs, os quaes, se continuaram com grande actividade sportiva é porque tem encontrado no seu seio trabalhadores de rija tempera. Se assim não fosse, ha muito estaria morto o sport nautico de Santa Luzia.

Quando surgiu o governo que acaba de ser deposto, taes foram as promessas que uma grande esperança pairou sobre o sport nautico. Passaram-se quasi quatro annos e a situação não se alterou. Continuam os clubs lutando com as mesmas difficuldades, cada vez mais prementes.

Vejamos agora, com o advento de um novo periodo na vida nacional se conseguem os clubs de Santa Luzia uma melhor sorte.

UM QUE NUNCA SOFFREU DERROTA

Isidro Sá, o valente pugilista luzitano, que com um cartaz de mais de trinta victorias, ainda não conheceu o amargor de uma unica derrota. O querido "boxeur" de nossos "rings", incarna a esperança de seus compatriotas e o desejo de nos outros brasileiros de vermol-o conduzindo-se sempre brilhantemente

O QUE DEVERA RESOLVER A FEDERAÇÃO DO REMO

Reune-se amanhã, á tarde, a directoria da Federação do Remo. Dois assumptos de importancia, terá ella que decidir, um delles sobre a possibilidade de ser realizada ainda este anno a regata de encerramento da temporada, transferida para data indeterminada em virtude dos ultimos acontecimentos; outro a escolha da opportunidade para ser reiniciada a reforma das leis, interrompida pelos mesmos motivos.

Effectivamente, são dois assumptos que podem ser tratados, ou antes, que devem ser tratados pela dirigente dos nossos sports aquaticos. Acreditamos ser possivel marcar-se a regata de encerramento para o ultimo domingo do mez vindouro, pois os reservistas que partiram deverão regressar dentro de poucos dias, com tempo sufficiente, portanto, para se prepararem para o certamen final da temporada.

Quanto á reforma das leis, não julgamos haver inconveniente em ser reiniciada, o que tornaria possivel attender aos desejos do presidente da instituição aquatica, vigorando a nova legislação no primeiro dia do anno vindouro.

O Fluminense obteve um lindo triumpho sobre o Bomsuccesso pelo score de 4 x 0

Bem interessante a partida hontem disputada no estadio da rua Alvaro Chaves entre o club local e o "benjamin" da divisão principal da entidade carioca. O Bomsuccesso nos dois ultimos domingos havia perdido por pequena differença para os dois clubs que occupam o segundo logar da tabella — Vasco e America — e tal facto cooperou para que o jogo de hontem despertasse regular interesse entre os afficionados de um e de outro club. O Fluminense que fôra vencido pelo gremio da rua Figueira de Mello tratou de preparar-se caprichosamente e obteve, sobre o seu valente contendor um expressivo triumpho de 4x0.

A ACTUAÇAO DO FLUMINENSE

O tricolor, vencedor do jogo, agiu sempre melhor que o quadro vencido. Velloso demonstrou excellente forma durante o tempo que jogou. Delson que o substituiu esteve de muita sorte. Albino actuou bem e David teve falhas. A linha media segurou o quinteto rubro-anil e teve em Ivan o seu mais destacado elemento. Na linha de frente De Mori foi a principal figura. Ary e Preguinho, bons; Alfredo, regular, e Riper decididamente pouco feliz.

O BOMSUCCESSO

O club da Leopoldina teve em Medonho, um keeper calmo e seguro o seu melhor defensor. Medonho fazendo uma série de difficeis defesas evitou que o seu club soffresse uma derrota fragorosa. Os backs trabalharam bem. Na linha media, que auxiliou mais a defesa que o ataque Eurico foi o melhor homem. O "cinco" atacante fez algumas boas investidas mas não conseguiu transpor as linhas defensivas do club de Preguinho.

OS GOALS

Todos os goals foram feitos no primeiro tempo.

De um corner de Nico, que De Mori bateu com maestria, Ary fez de cabeça o primeiro goal do Fluminense. A seguir Fontoura perseguido por Preguinho fez novo escanteio. De Mori, o "garoto endiabrado" bateu o tiro de canto. Fontoura tirou de cabeça, mas a bola foi aos pés de Nelson que com forte pelotaço marcou o segundo goal do Fluminense. O terceiro ponto tricolor foi feito lindamente por Preguinho numa habil escapada e quasi no final do primeiro tempo De Mori bateu um corner de Alvarenga e Ripper recebendo a bola de cabeça marcou o quarto e ultimo goal da tarde.

No segundo tempo Delson defendeu um penalty de David batido por Bahia.

VELLOSO NOVAMENTE COM O BRAÇO FRACTURADO

Quando faltavam vinte minutos para o final do jogo, o keeper Velloso, do Fluminense ao pular para defender o seu posto de uma carga do Bomsuccesso soffreu nova fractura no mesmo braço, ha pouco tempo fracturado num jogo amistoso com o America.

AS PROEZAS DE DELSON NO GOAL

Como Batalha não estivesse presente, Velloso foi substituido pelo half reserva Delson E após duas defesas "electrizantes" que o publico applaudiu demoradamente o Fluminense foi punido com um penalty de David. Bahia bateu o tiro livre e Delson defendeu, para alegria dos adeptos do tricolor.

Numa partida bem disputada, o Botafogo abateu o Sport Club Brasil, por 3 x 1

Foi um encontro que despertou algum interesse, o effectuado hontem, no campo do club da faixa rubra.

O quadro do S. C. Brasil desenvolveu na phase inicial um jogo bem combinado, mas muito mal arrematado pelos seus atacantes, que o faziam sempre em afobação.

Os medios do gremio local marcaram efficazmente os "artilheiros" do Botafogo, não lhes dando um momento de folga.

Não ficou, porém, só ahi, o trabalho dos halves "brasileiros", pois os mesmos varias vezes atiraram á goal, como aconteceu com Gonçalves e Zézé, principalmente este que foi o melhor homem do seu bando.

O triangulo final tambem portou-se com bravura.

Os zagueiros estiveram firmes e o keeper defendeu boas bolas. Estava com o "diabo no corpo"...

Os "leaders" conscios da sua superioridade technica, não ligaram muito ao jogo, e acabaram "roendo um osso"...

No trio final o unico que se salvou foi o arqueiro Germano.

O joven guardião fez defesas que o consagram como um dos nossos melhores.

Benedicto e Octacilio jogaram um football das Arabias...

Furaram e "espirraram" a valer... Se não fosse o "allemão"...

Burlamaqui, Martim e Pamplona não foram lá das pernas...

Os deanteiros alvi-negros jogaram bastante, mas sem o auxilio dos medios não puderam desenvolver aquella pressão tão nossa conhecida.

As jogadas foram quasi todas pessoaes.

Viveiros, C. Leite, Nilo e Paulinho investiram em "rush", pois raramente contavam com os halves, que fracassaram lamentavelmente.

Já para a etapa final, quando a direcção sportiva do Brasil resolveu, em má hora, trocar os players Bahiano e Neves por Nelson e Brilhante, foi uma lastima... Os medios "brasileiros" que tão bem vinham se exhibindo, ficaram sobrecarregados, pois os deanteiros não voltavam para ajudal-os e o resultado foi o Botafogo conquistar mais dois tentos neste tempo.

Os atacantes visitantes, já senhores do terreno, passaram a actuar melhor e a linha media conduziu-se com bastante acerto, principalmente Pamplona.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Brasil — Antoninho; Bianco e Rodrigues; Gonçalves Zézé e Nilo; Walter, Jahú, Delphim, Neves e Bahiano.

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burla, Martim e Pamplona; Ariza, Juca, C. Leite, Nilo e Celso.

A SAIDA — O JOGO

A saida foi dada ás 15.30, por Delphim.

O jogo mantem-se favoravel aos locaes e Germano emprega-se difficilmente num centro de Walter. Quasi que o score foi aberto.

CINCO MINUTOS DE JOGO — PAULINHO SUBSTITUE JUCA

Com cinco minutos de jogo Paulinho entra no logar de Juca.

JOGO FAVORAVEL AOS VISITANTES

Durante 15 minutos os alvinegros forçam o ultimo reducto dos "brasileiros" conseguindo 2 corners tirados sem resultado.

Depois de vinte minutos da offensiva visitante, os locaes reagem e atacam perigosamente, mas com infelicidade.

A reacção dos rapazes da faixa rubra foi curta, pois os "botafoguenses" incursionam ao campo contrario, tendo C. Leite e Nilo perdido optimas opportunidades.

1º GOAL BOTAFOGO! NILO!

Os commandados por C. Leite, continuam assediando o goal de Antoninho e ás 16.03 horas, Nilo apanhando a bola fóra da area escapa velozmente e em bella forma consignou o primeiro tento dos seus.

UM LIGEIRO "SURURU" NA MESA DO CHRONOMETRISTA

Um espectador implica com o sr. Arthur Rangel, juiz dos 2os. quadros, do respectivo encontro, Brasil x Botafogo, allegando que ao mesmo não era permittido ficar ao lado do chronometrista. O sr. Rangel protestou, mas o commissario de policia de serviço, em termos delicados fel-o sair. Fôra uma tempestade num copo dagua... O jogo fica suspenso 3 minutos.

FINAL DO 1º TEMPO

Logo após termina a primeira etapa com o resultado favoravel aos visitantes por 1x0.

TIME FINAL

Na parte final os "artilheiros" visitantes atacam logo, e com 5 minutos de jogo, o Brasil concede um corner, batido a bola vem á C. Leite que de longe com tiro forte conquista o

2º GOAL! C. LEITE

Os alvi-negros certos da victoria jogam folgadamente, e Celso correndo para o centro recebe passe de Nilo, e com o pé direito com forte shoot marca o

3º GOAL, CELSO!

A turma "brasileira" reacciona e passa a atacar.

1º GOAL BRASIL! DELPHIM

Delphim recebendo passe da direita, driblou os backs. Germano atirou-se aos seus pés. Delphim calmamente tirou a pelota e com intelligencia fez o 1º goal do Brasil ás 16.45.

Os locaes animam-se mas não passam de meio de campo.

PENALTY!

Rodrigues faz penalty, Nilo encarrega-se de batel-o, mandando a bola rente a trave!...

Os ultimos quinze minutos de jogo foram monotonos sem interesse.

COMO ACTUOU O JUIZ

O arbitro foi o sr. Diogo Rangel, do Vasco da Gama.

S. s. começou agindo bem, para no final apitar a torto e direito...

Procurou acertar... Antes assim.

O CORONEL CHEFE DE POLICIA, CONGRATULA-SE COM A REALIZAÇAO DO JOGO

Durante o jogo esteve no local reservado á imprensa, o nosso collega Ivo Arruda, que ali foi em nome do coronel Bertholdo Klinger, congratular-se com a imprensa, e com os directores dos clubs disputantes, pela realização do respectivo encontro.

Quando teremos corridas?

Infelizmente a medida de ante-hontem tomada pelo Conde Frontin impedindo que se realizasse a reunião em que seria disputado o G. P. Presidente da R epublica resultou em deixar os homens de turf sem o seu sport predilecto num lapso de tempo maior que o de costume.

E' sabido que o Jockey Club vae respeitar como de praxe o dia de finados e dahi maior o descontentamento que lavra entre os sportmen.

Não encontraremos a formula de diminuir o mais possivel este lapso de vida do turf?

E' a questão que apresentamos, não ao dr. Paulo Frontin, mas ao Jockey Club, na pessoa do seu presidente, em quem o publico tem razão de sobejo para confiar.

SUBMETTER-SE OU DEMITTIR-SE

A Commissão Central dos Criadores é o orgão technico em nosso turf, fiscalizador das provas officiaes dadas pelo governo.

Hontem deveria realizar-se uma prova official com a dotação de 20:000$, daquellas que incumbe a Commissão fiscalizar.

O presidente do Derby Club resolveu por sua contar adiar a reunião e consequentemente a prova, no sabbado, em momento difficil de se tomar qualquer resolução.

Surgem dahi algumas perguntas: a commissão estava inteirada disto? Foi inteirada depois officialmente? Que providencias tomou?

Não queremos, nem podemos adeantar resposta. Mas se a Commissão de Criadores pelos seus ideaes politico-partidarios está a fazer causa commum com os inimigos da actual situação o que é um direito que lhe assiste, resta-lhe o dever indeclinavel de demittir-se.

Os proprietarios prejudicados com o adiamento do G. P. Presidente da Republica e o governo que não concorreu para esse adiamento, não podem de nenhum modo ficar sem uma satisfação.

A commissão submette-se ou demitte-se.

O GRANDIOSO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA DOS BRASILEIROS

III

(Continuação)

NADA DE MILITARIZAÇAO

Ha mais ainda, recentemente realizou-se um concurso na Prefeitura para preenchimento de 5 vagas de professor de Educação Physica.

Inscreveram-se trez officiaes, sendo dois diplomados e um instructor do Centro.

Eis o resultado: os officiaes tiraram o 1º, 2º e 4º logar, sendo que as duas moças que tiraram o 3º e 5º logar, haviam sido explicandas de instructores do Centro.

Creio que nada mais é preciso accrescentar, para provar que nem de longe haverá esta pretensa militarização.

Aquelles porém que, apesar de tudo, ainda duvidarem, poderão ir á séde do Centro, na fortaleza de S. João, todos os dias uteis ás 8 horas da manhã, onde verão 50 crianças de uma escola publica, receberem lições de educação physica.

Assim se convencerão de visu que o methodo nada tem de militarista.

A SUBDIVISAO DA EDUCAÇAO PHYSICA

Innegavelmente no dia em que a educação physica fôr uma realidade no Brasil — o que constitue o nosso ideal e pelo qual nos bateremos sem desfallecimento, por julgar que é, presentemente, o melhor meio de se elevar o Brasil — as classes armadas serão grandemente beneficiadas.

Para ella se tratará então, e sómente, de uma adaptação a uma especialidade de combatente. Devemos esclarecer aqui um ponto que parece ser a origem de toda esta pretensa militarização da educação physica.

A educação physica consta de duas partes: uma educação physica geral — basica — e as adaptações ás especialidades, isto é, o desenvolvimento de certas e determinadas qualidades tendo em vista a profissão do individuo.

Uma comparação melhor esclarecerá o que vimos de dizer.

Fazendo um parallelo entre a educação intellectual e a educação physica veremos que: a educação primaria e secundaria — educação basica, alicerce de toda cultura — corresponde exactamente a educação physica geral; a educação superior — especialização da cultura em certo sentido, tendo em vista uma profissão — corresponde exactamente a adaptação ás especialidades.

Nestas condições, a parte militar da questão a adaptação profissional — e a parte que se tem em vista no projecto incriminado — a educação physica geral — são duas partes distinctas, que se completam, mas não se confundem.

A NECESSIDADE DO ENSINO DIARIO

Outras criticas feitas sobre o projecto é aquelle que, não só obriga a educação physica a ser diaria, como não permitte, a partir da promulgação, sejam abertos collegios publicos ou particulares, uma vez não estando apparelhados para a educação physica e que, ainda, ella deverá ser ministrada por instructores especiaes.

Se a educação intellectual é diaria, porque não o deveria ser á physica?

Como esperar resultados — a não ser muito mediocres — de exercicios praticados uma ou duas vezes por semana?

Exercicios espaçados, embora, é verdade, sem um cunho scientifico e logico, todos nós já os praticamos nos collegios que cursamos e assim, cada um poderá responder a essa critica.

Qual foi de nós aquelle que obteve, já não digo excellentes, mais resultados satisfatorios com tal processo?

E' inteiramente razoavel a exigencia do apparelhamento concernente a educação physica, para permittir a abertura no futuro de qualquer collegio.

O contrario é que seria illogico.

INSTRUCTORES ESPECIAES

O projecto cogita da obrigatoriedade da educação physica, impõe obrigações neste assumpto aos collegios já criados, não seria racional que isentasse os que ainda não se fundaram.

Não ha razão para se estranhar a exigencia de instructores especiaes.

Dever-se-ia entregar a saude e o desenvolvimento das crianças e jovens a qualquer pessoa sem habilitação?

Poder-se-ia estar tranquillo em casa, sabendo que seus filhos estavam fazendo exercicios physicos sob a direcção de um incompetente?

A resposta se impõe: não.

Entretanto todos ficariam descansados sabendo que o instructor é um homem competente e que possue todos conhecimentos technicos exigidos.

Vê-se que, ao invés de ser passiva de critica, esta disposição do projecto só merece encomios.

(A proseguir).

O Vasco da Gama, abateu o Andarahy, nos ultimos minutos finaes do encontro

A partida levada a effeito, hontem, no campo do Andarahy, entre o club local e o Vasco da Gama, despertou bastante interesse, tendo mesmo seu desenrolar agradado.

Pena foi, porém, que ella fosse tão fertil de interrupções e reclamações, o que veiu roubar-lhe muito brilhantismo.

A victima desse encontro coube ao campeão da cidade, que, entretanto, muito teve que se esforçar para vencer, só conseguindo o goal que lhe assegurou o triumpho nos ultimos minutos finaes.

E isso porque, o Andarahy produziu muito boa perfomance, tendo opposto seria resistencia ao seu adversario, ao ponto de, em certo momento da pugna, estar com a contagem de 2x0 a seu favor.

E se não fora a fraqueza de sua linha media, notadamente dos halves de ala, Ferro e Barata, que desenvolveram actuação mediocre e meramente defensiva, por certo o estimado gremio alvi-verde teria, empatado ou mesmo vencido a partida.

Comtudo, não deve ser esquecido que Walter foi o maior factor da exhibição cumprida pelo Andarahy, pois, no primeiro tempo, com suas pegadas seguras e opportunas, deu margem a que todo "onze" de Villa Isabel produzisse um football bem apreciavel.

Além disso, o enthusiasmo nas fileiras do quadro vencido era extraordinario, o que em determinados momentos, desnorteou o Vasco da Gama.

Mas o campeão da cidade, acostumado a essas surpresas, embora mesmo com a sua defesa jogando com certa insegurança, reagia constantemente, de fórma que poude desfazer a vantagem que o Andarahy tinha conseguido no score, terminando por conseguir o goal da victoria, quando o publico já suppunha ver a partida terminada empatada.

O goal, porém, que assignalou os louros do quadro alvi-negro foi conseguido em situação duvidosa, estando Walter caido ao chão e sem poder se levantar, devido a alguns players vascainos estarem entravando sua acção, além de que, Sant'Anna, quando o conseguiu, pareceu-nos estar em completo impedimento.

E devido a esse goal, houve invasão de campo; reclamação de quasi todo o team vencido, principalmente por parte do player Ferro, que seja dito de passagem, reclamou de tudo e de todos desde o inicio do embate; discussões a valer, terminando um assistente exaltado, por agredir o arbitro sr. Luiz Neves, que foi bem fraco em suas decisões.

E, terminado o jogo, foram necessarios mais de dez soldados e dois officiaes para garantir sua retirada de campo, sendo que o automovel em que o sr. Luiz Neves dirigiu-se para a cidade estava mais garantido e mais cercado ainda de que o do ex-presidente, quando deixou o Guanabara...

Só se via soldados e officiaes em seus estribos.

Quanto ao sr. Luiz Neves, "ninguem" não via o nosso homem...

OS MELHORES DOS DOIS BANDOS

No quadro vencedor, no ataque, Bahianinho e Carlos Paes formaram uma ala muito boa.

Ennes, que substituiu Mario Mattos no meio do segundo tempo, tambem destacou-se entre seus companheiros.

Na defesa, Brilhante foi o que mais acertadamente se conduzindo uma actuação mediocre.

Do Andarahy, Walter foi a mais destacada figura, reagindo na defesa da zaga, Pirolito e Juvenal e o center-half Faia.

Na linha, Cid jogou bem, sendo que no primeiro tempo recebeu poucas bolas, pois seus companheiros preferiram fazer o jogo pela ala direita, que, de resto, diga-se que jogou bem.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Luiz Neves, moço distincto e digno, mas que é muito fraco no conhecimento do encargo que assumiu.

E' pouco energico, impreciso nas marcações, além de que possue máo golpe de vist.a

Prejudicou os dois bandos em varias occasiões, tendo-se indisposto com os linesmen, no primeiro tempo, que abandonaram seus logares devido a isso.

Reconhecemos que s. s. é um esforçado, mas precisa exercitar-se muito para depois actuar jogos.

OS QUADROS

ANDARAHY — Walter; Pirolito e Juvenal; Ferro, Faia e Renato; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira (depois Tainha) e Cid.

VASCO DA GAMA — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahianinho, Carlos Paes, Russinho, Mario Matos (depois Ennes) e Santa-Anna.

A preliminar foi vencida pelo Vasco da Gama por 7x2.

Durante o decorrer da partida principal, o Andarahy obsequiou a imprensa, offerecendo-lhe um lunch.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 328 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

O desbarato moral dos homens do P. R. P.

Assis CHATEAUBRIAND

DA BARRANCA DO PARANA' — Itararé, 26, ás 18 horas — (Pelo telegrapho) — Entramos hoje Itararé, ás 15.20; na frente Itararé se encontravam nove mil homens dos quaes, cinco mil já occuparam a cidade. O general Miguel Costa assegura a sua tropa numa disciplina completa. A força publica paulista bem como as tropas evacuaram a cidade, inclusive o municipio. Este artigo eu lhes envio do trem que conduziu da frente de batalha em Sanges até aqui, o vice-presidente do Rio Grande, o sr. João Neves da Fontoura e o seu Estado Maior. A cidade, que era a chave de aboboda da resistencia, não direi de S. Paulo, que S. Paulo não foi atacado pelos nossos soldados, mas da fortaleza chineza do P. R. P., rendeu-se sem disparar um tiro.

O Estado Maior da Revolução chefiado pelo coronel Góes Monteiro, de accordo cm o Estado Maior, columna Miguel Costa, chefiado pelo major Mendonça Lima havia concebido um plano de ataque a Itararé, o qual, além de irresistivel, constituiu uma obra prima de engenho militar. A offensiva que ia ser desferida nessa orla do cafezal paulista eu a vi traçada pelo Estado Maior revolucionario, e posso dizer que poucas vezes uma manobra dessa natureza teve tão bem assegurado seu exito previo. Era uma verdadeira batalha de esmagamento, uma pequenina Cannes, que deveria trazer como resultado o anniquilamento do adversario, constrangido entre duas tenazes, operando de flanco com um centro o qual, após a preparação de artilharia levaria a cabo com as duas alas o assalto de infantaria e cavallaria para a rendição da praça e da guarnição que a occupava.

Quem houver lido o livro do Conde Schlieffen com o titulo: Caim, poderá aprender o alcance da operação de forte envergadura que aos generaes Miguel Costa e Flores da Cunha, coronel Silva Reis, caberia executar para rendição do coronel Paes de Andrade e desmantelamento do sector de batalha mais importante do P. R. P. Apenas uma hora antes de ter inicio a grande offensiva preparada com antecedencia, chegou ás nossas linhas pelo radio a noticia da deposição do presidente Washington Luis. Evitou-se uma horrivel carnificina cujo preparo não poderia deixar de confranger os homens de sensibilidade.

Devo dizer que acompanhava o estudo e o desenvolvimento dos planos dessa offensiva com a alma transida. Felizmente o general Miguel Costa mal captou através do radio informações dos acontecimentos do Rio, suspendeu incontinenti a execução da offensiva, para a qual o general Flores da Cunha havia effectuado uma penosa marcha de quatro dias, atravessando o rio Itararé afim de colher pelo flanco direito, cortando a retaguarda. Na hora amarga da occupação da praça, debalde procuravamos do outro lado da praça, nas linhas do bravo coronel Paes de Andrade, os responsaveis pelo collapso do P R. P. Nas nossas vanguardas, occupando posições de commando e arriscando a vida a todo instante havia homens publicos riograndenses, a começar dos srs. João Neves, Baptista Luzardo e Flores da Cunha, emquanto que dos mais graduados do P. R. P. não se encontraram, nem sombra, nas retaguardas do coronel Paes de Andrade. Posso dar apenas o testemunho de que a valente officialidade e os soldados da força publica paulista e algumas unidades do exercito que aqui se bateram, lutaram com uma bravura digna de melhor causa e de outros chefes.

Quantos tomaram parte no drama pungente que vem de desenrolar-se em Itararé, deveremos fazer á força publica de S. Paulo a justiça que ella faz ju's pelo espirito de sacrificio com que pelejou. Era uma pena ver essa tropa aguerrida e admiravelmente municiada, bater-se por homens tão indignos da sua abnegação. Gauchos, catharinenses e paranaenses que aqui estão, agazalhados pela hospitalidade de Itararé, não entraram em S. Paulo como conquistadores mas sim como seus alliados.

A recepção que o sr. Getulio Vargas teve em S. Paulo demonstrou com quem estavam os paulistas na jornada presidencial.

Elles não puderam votar livremente em primeiro de março de 1930, como já não haviam podido fazer em Piracicaba e na capital, em outubro de 1928.

O sr. Washington Luiz que teve tudo de seu Estado de adopção, encerrou sua carreira politica, levantando o Brasil em peso, S. Paulo inclusive, contra o partido que elle anniquilou, reduzindo-o a um instrumento de escravisação e despotismo. Os gauchos que attingiram a barranca de Itararé já encontraram dentro dos proprios muros de S. Paulo realizadas pelo civismo e a energia dos herdeiros dos bandeirantes a obra de justiçamento dos oppressores da sua terra e do Brasil.

A espada que elles traziam nua para um duello de morte com o Cattete, se transformou no ramo de oliveira com que o Pampa sella com os paulistas a paz fecunda e duradoura, com a implantação da liberdade na Nação.

Os acontecimentos de hoje, pela manhã

HOUVE APENAS MOTINS ISOLADOS

OS RADIOS EXPEDIDOS HOJE, PELA MANHÃ, PELO ESTADO MAIOR

Para todos os corpos, intermedio estação radio Escola Militar e para o quartel do 32° batalhão de caçadores, na Escola de Aperfeiçoamento do Estado-Maior, onde funcciona o estado-maior do general Pantaleão Telles.

Esse general, no momento, estava em sua residencia, fazendo uma refeição. Logo que teve conhecimento do occorrido, dirigiu-se immediatamente para o Palacio do Cattete.

No Cattete, o general Telles, em rapido entendimento com o general Tasso Fragoso, ordenou que o tenente Ferlich, do seu estado-maior e que o acompanhara desde sua residencia, onde fóra avisal-o tomasse todas as providencias sobre o serviço radio, communicando-se com todo o destacamento da capital.

Saindo do Cattete, o general Telles foi ao encontro de outras autoridades do Exercito, providenciando sobre o abafamento dos indisciplinados.

Por uma gentileza do tenente Ferlich, que muito agradecemos, DIARIO DA NOITE conseguiu no Cattete todas essas informações, afim de informarmos ao publico.

Ainda por gentileza daquelle official, obtivemos cópia dos radios expedidos da estação do Palacio para todos os corpos, para a Escola Militar e para o quartel do 32° B. C., na E. A. O., onde tem o seu quartel-general o general Pantaleão Telles.

Os radios expedidos foram:

N. 1 — Escola Militar — Avisar Escola Aperfeiçoamento Officiaes que o general Telles manda ordem para preparar o destacamento urgente em condições marchar para a cidade. Policia atacou Quartel-General e Chefatura Policia. Possivelmente atacará Palacio Cattete; necessitamos reforço urgente.

N. 2 — De ordem general Telles a Escola Aviação fará seguir uma esquadrilha para reconhecer as tropas de policia que dizem vão atacar Q G Exercito. Enviar "Potez" T. O. E. com bombas 5 kilos em metralhadoras. Caso policia esteja de facto atacando Q. G., metralhal-a.

Não atirar sem reconhecer bem o que se passa, afim não assustar população. — (a.) Tenente Ferlich.

N. 3.

Escola Aviação — Fazei seguir duas esquadrilhas afim reconhecer bem o que se passa na cidade agindo com precaução para não trazer panico. Só atacar tropas ou elementos que estiverem atacando tropas exercito.

Avisar 32° B. C. para se deslocar rapidamente para Cascadura reunindo-se ao 1° Grupo Montanha, tudo prompto para partir cidade primeiro aviso. Todas as tropas promptas para se deslocarem ao primeiro aviso. Ten. Ferlich.

N° 4 Escola Aperf. Officiaes.

Consta que Policia Meyer está tiroteiando. 32° B. C. e Grupo Montanha ficarão Cascadura promptos para agir. Não atacar mas reagir fortemente se for atacado. — Tenente Ferlich.

N. 5 Villa Miliatar (E. A. O.) cap. Ribas.

"Receba informações intermedio Aviação e tome todas as providencias para poder enviar tropas cidade primeiro aviso. A situação está obscura, mas parece-me que é indisciplina alguns elementos policia ou "besteira" communista.

Todas estações radio ficarão escuta permanente. Envie de qualquer forma aviação para reconhecer o que ha. Ten. Ferlich.

Foram estes os radios expedidos maior importancia.

Foram multos gentis DIARIO DA NOITE, prestando todas informações, o seguinte pessoal que trabalhou estação radio Palacio Cattete, no momento apertado:

Tenente Fausto Seabra e sargentos Armando da Silva Campos, João Baptista Vieira e João Lycio dos Santos Dias.

Ultimo radio:

Estado Maior (Cap. Ribas)

Destacamento deverá continuar em promptidão estação radio E. A. O. ficarão escuta permanente, afim attender qualquer momento estação Cattete. Houve apenas motins isolados; o que parece levados a effeito por aproveitadores da occasião. Tudo foi logo suffocado, reinando agora calma na cidade. Seguirei Q. G. P. O. — Ten. Ferlich.

No 3.° Regimento de Infantaria, o povo armado e prompto para acompanhar as tropas

Baptista Luzardo saúda o Povo Carioca por intermedio do DIARIO DA NOITE

A Brigada Baptista Luzardo, por intermedio do DIARIO DA NOITE, assim saudou o povo carioca:

"ITARARE', 26 — Rio — Através da imprensa liberal ao pisarmos o glorioso solo paulista, eu e o valente destacamento que tenho a honra de commandar enviamos, vibrantes de ardor civico, esta saudação e proclamação ao grande povo carioca, através dessa vanguarda admiravel que é a imprensa liberal da capital da Republica.

"Itararé", para fraternizar com a alegria nossa, recebeu de braços abertos as hostes libertadoras. Horas antes de iniciarmos uma das maiores batalhas da America do Sul, armada, de um lado pela cegueira, impatriotismo, corrupção e miseria dos exploradores da patria e do outro lado, pela abnegação sem par dos soldados da liberdade. Se é certo que em todo o Brasil não existiam armas sufficientes para distribuição á massa compacta do voluntariado do Rio Grande do Sul na phrase do coronel Góes Monteiro, chefe do Grande Estado Maior, menos verdade não é que a Nação inteira se ergueu de um salto na hora exacta para responder victoriosamente aos insultos, derrubar tyrannos e tyrannetes de toda a ordem e salvar a Republica.

Ao povo carioca, pois a nossa continencia civica e o nosso abraço de irmãos. Mas, esta campanha se divide em tres phases: a do combate pelas armas, a do justiçamento social e a da reconstrucção nacional. Não nos entonteçamos com as glorias da primeira, ellas já vencida; marchemos firmes para a realização das outras duas e entreguemos ao julgamento sereno mas resoluto dos tribunaes que se constituirem aquelles que negociaram com o patrimonio material e moral da nação afim de que sejam justiçados na sua liberdade e nos seus bens e depois levantemos em nossos hombros o monumento imperecivel de uma segunda Republica! Para a frente comnosco, com o Brasil unido e forte, lembrando sempre que o solo querido da patria se embebeu de sangue sagrado em Itararé a 26 de outubro de 1930. — (a) *Coronel Baptista Luzardo*, commandante do destacamento "Baptista Luzardo".

O Exercito a postos, pelo 3.° de Infantaria, na praia de Botafogo, ás 11 horas

O BOLETIM LANÇADO PELOS AVIÕES DO EXERCITO, POR TODA A CIDADE

Estava, assim, redigido o boletim que os aviões distribuiram pela cidade:

AO POVO

Pequeno grupo de indisciplinados tentou lançar o panico na cidade, sendo o movimento abafado promptamente.

O Exercito acha-se coheso e a seu lado a Aviação Militar. A população mantenha-se calma e confiante na Junta que agirá com a maxima energia.

VICTIMAS DA EXALTAÇÃO DEVIDA AOS ACONTECIMENTOS DE HOJE

Foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas:

Rosa Martins, côr branca, de 38 annos, casada, portugueza, residente á rua Riachuelo n. 137, com ferimento por projectil de arma de fogo, no peito.

— Antonio Rodrigues de côr branca, de 26 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Dona Maria n. 2, que apresentava ferimento por bala, no thoraz.

— Enéas João Vieira, de côr parda, de 22 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Vidal Negreiros n. 63, que apresentava ferimento por bala no hemithorax esquerdo. As victimas depois de medicadas, foram internadas do H. P. Soccorro.

UM MORTO

Do Posto Central de Assistencia, foram requisitadas tres ambulancias, para soccorrer diversos feridos no quartel da Praça da Harmonia; lá chegando as ambulancias sómente encontraram um homem morto. Os feridos não se achando em estado grave, retiraram-se logo após os curativos.

Apresentando ferimentos por projectil de arma de fogo, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, o sargento da Policia Militar, Ernesto Telles Dorinho, de côr parda, de 40 annos, casado, brasileiro residente á rua dos Arcos 53. Ernesto quando passava na reefrida rua foi baleado no frontal e coxa direita depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O ATAQUE AO CORPO DE BOMBEIROS

DIARIO DA NOITE ouve o coronel José Pessôa, novo commandante da corporação

O DIARIO DA NOITE ouviu, á tarde, o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel José Pessôa, a proposito dos acontecimentos desta manhã.

Disse o bravo militar que estava decidido a assumir o commando do Corpo de Bombeiros ás 14 horas de hoje. Mas, pela manhã, appareceu em sua casa, de automovel, um official de bombeiros que o avisou de que estava imminente um ataque da Policia Militar á corporação.

Deante da gravidade da communicação, o coronel José Pessôa dirigiu-se ao quartel de Bombeiros á praça da Republica, assumindo immediatamente o commando da corporação. Já encontrou os bombeiros entrincheirados, á espera dos amotinados da Policia Militar.

Logo depois, sob sua ordem foi effectuada a prisão de cerca de dez individuos vestidos a paisana que tirotearam com os bombeiros, tentando um assalto, logo repellido, ao referido quartel.

Trata-se, porém, de communistas, que foram enviados presos para a Central da Policia.

Foram estas as informações prestadas pelo coronel José Pessôa ao DIARIO DA NOITE.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO
2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20
"AGUIAS MODERNAS"
(Paramount)
Com Charles Roger-Jean Arthur

GLORIA
Sessões desde 1 hora
"RADIO-MANIA"—"JARDIM EM FLOR" — "JAZZ MARINHO" — "METROTONE NEWS"

IMPERIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"UM REPORTER AUDACIOSO"
(Paramount)
com Helen Morgan e Charles Ruggles

ODEON
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"ARIZONA KID"
com Warner Baxter e Mona Maris

PALACIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"FOLIES, 1930"
Elbrendel, Marsorie White e Frank Richardson

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

1.ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

ANNO II — NUMERO 328 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

Segundo Cliché

NA CENTRAL DO BRASIL

UM ESPECIAL PROMPTO PARA TRANSPORTAR O DR. GETULIO VARGAS DE S. PAULO A ESTA CAPITAL

O dr. Francisco Morato, presidente de S. Paulo, por nomeação da Junta Governativa, requisitou ao agente da estação do Norte que tivesse prompto uma composição especial, com carro de Estado, para transportar o dr. Getulio Vargas, que já se acha em Itararé. S. ex. partirá para esta capital logo após a sua chegada a São Paulo.

UMA PROCLAMAÇÃO DO DIRECTOR MILITAR AO PESSOAL OPERARIO DA LOCOMOÇÃO

O capitão engenheiro Lima Camara, director militar da Central do Brasil, dirigiu ao pessoal operario da 4ª Divisão a proclamação seguinte:

"A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, certa do tradicional espirito de ordem, disciplina e efficiencia constructora dos seus subordinados, e attendendo á determinação do sr. coronel Bertholdo Klinger, chefe de Policia, que prohibe até ulterior deliberação, todos os comicios e reuniões que possam por ventura perturbar o trabalho e ordem publica, concita a todo o pessoal, a perfeita comprehensão dos seus deveres. — (a) Lima Camara, director militar".

ALTERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL

O engenheiro Lucas Soares Neiva, ajudante da 5ª Divisão, foi designado pela directoria da Central para assumir a sub-directoria da 4ª e o engenheiro Victor Tanine, a chefia de Tracção á Vapor. Foi tambem designado para servir na 5ª Divisão o engenheiro José Luz, até segunda ordem. O primeiro tenente dr. Ruy Santiago foi designado para de accordo com o engenheiro Neiva, superintender a 4ª Divisão.

UM MEMBRO DA COMMISSAO DE COMPRAS, PRESTA ESCLARECIMENTOS

Chamado para prestar esclarecimentos, compareceu á directoria o ajudante de intendente Polybio Cesar Ribeiro.

O ajudante explicou que a commissão de compra, da qual faz parte, se compõe de um representante de cada uma das divisões e são os senhores: Jorge C. Franco, Ignacio Ferreira e Mario Lemos.

Falando com o representante de alguns jornaes, o sr. Polybio adeantou que as funcções da commissão eram apenas a de processar sem quaesquer interferencia sobre valores e examinar e conferir pedidos e contas, dentro das determinações do Codigo de Contabilidade.

O MOTIM DA POLICIA

No gabinete do director da Central do Brasil

Cerca das 9 horas e pouco, falava o dr. Luiz Carlos da Fonseca, director da Central do Brasil, quando um official do Exercito, veiu participar que o commando da Região requisitava com urgencia tropas de Villa Militar, visto que alguns batalhões de policia se haviam sublevado.

Encontravam-se ao lado do director os engenheiros Araripe Junior, Amanajás de Carvalho, Arthur Thompson, Lysanias Leite, Reynaldo de Andrade Pinto, Cicero de Faria, Celso da Fonseca, Anacreonte Borba Gomes, Tavares Leite, quando, caminhões de tropa do Exercito, fazia prisão de policiaes que se encontravam na rua. Na gare da Central do Brasil fora preso um soldado de infantaria da policia, que foi apresentado ao director. O dr. Luiz Carlos determinou que se formassem especiaes directos de Villa Militar, entrando em communicação com o coronel Pantaleão Telles.

Os caminhões de tropas do Exercito desceram pela rua Senador Euzebio.

O POVO E O EXERCITO

Conhecida a revolta da policia e a attitude nobre do Exercito, o povo num assomo patriotico, se pôz tambem a auxiliar a captura dos policiaes, como medida de previdencia.

UM TIROTEIO A' DISTANCIA

Ouviu-se então um tiroteio prolongado, e coisa notavel, o povo se mostrava com um destemor e uma coragem que se não podem descrever. O dr. Luiz Carlos e seus auxiliares, expediam ordens.

NA ESTAÇAO MARITIMA

O ajudante de intendente pediu força, pois dado o motim da policia, pareceu prudente guarnecer os depositos da Intendencia na estação Maritima, que poderiam ser atacados por exaltados. De facto, elementos menos ponderados se achavam nas proximidades da 1ª e 3ª secções.

A ESTAÇAO DE CASCADURA GUARNECIDA POR TROPA DO EXERCITO

Como medida de prudencia, a administração da Central do Brasil mandou guarnecer a estação de Cascadura.

NO ENGENHO DE DENTRO E EM S. DIOGO

Conforme os telephonemas recebidos, o pessoal das officinas de São Diogo, não obstante terem partido alguns tiros da parte do Entreposto, se manteve a postos, na mais absoluta ordem.

No Engenho de Dentro, onde tomou posse no cargo de sub-director o dr. Lucas Neiva, os serviços correram na maior normalidade.

O SR. TAVARES CAVALCANTI CONFERENCIOU COM A JUNTA GOVERNATIVA

Esteve hoje no Palacio do Cattete, onde foi recebido pela Junta Governativa Brasileira, o dr. Tavares Cavalcanti, ex-"leader" parahybano.

A Revolução triumphante

A Junta Governativa ao Povo Brasileiro

Um manifesto dos chefes da Revolução de 24 de Outubro nesta capital

A Junta Governativa, depois de se haver communicado com todas as forças revolucionarias do Brasil, distribuiu, hoje, ao Povo Brasileiro o seguinte manifesto, onde explica de modo claro as razões que a guiam:

AO POVO BRASILEIRO

A Junta Governativa, depois de se haver posto em contacto com todas as forças revolucionarias triumphantes, póde fazer agora as seguintes communicações ao Povo Brasileiro:

A victoria da revolução traz como consequencia a dissolução do Congresso Nacional e a amnistia, mas a Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital, afim de serem expedidos os necessarios actos.

As nomeações até agora feitas são as estrictamente indispensaveis ao regular funccionamento dos serviços publicos e têm todas caracter interino.

Foram expedidas pela Junta e pelas forças revolucionarias do Sul, do Centro e do Norte as ordens definitivas para a cessação das hostilidades e completa pacificação do Paiz.

A Junta garantirá a ordem publica, a segurança nacional, a distribuição da justiça, o respeito aos tratados e a unidade nacional e procederá, para alcançar esse objectivo, com a maior energia.

Ella aguarda unicamente a chegada do dr. Getulio Vargas para que se inicie a normalisação definitiva do governo do Paiz.

General de divisão, Augusto Tasso Fragoso; general de divisão, João de Deus Menna Barreto e contra-almirante Izaias de Noronha.

OS TAES BATALHÕES PATRIOTICOS...

Ao chegar a Florianopolis, o capitão fugiu com o dinheiro que levava!

A' tarde, fundeou no ancoradouro de visita dos navios mercantes o paquete "Itapuhy" que daqui partiu ha dias transformado em transporte de guerra. Esse navio levava um batalhão "patriotico" organizado aqui por um capitão reformado e que tinha como unico objectivo avançar... sobre algumas centenas de contos que arranjara para defender a legalidade.

O sub-inspector Torres, da policia maritima, indo a bordo do "Itapuhy", foi informado ali, de que logo após o navio ter chegado a Florianopolis, o tal capitão desappareceu de bordo com todo o dinheiro que levava!

O sub-inspector Torres levou o facto ao conhecimento da Junta Governativa.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A posse do dr. Paulo de Moraes Barros

O dr. Paulo Moraes Barros, ministro da Agricultura, está occupando tambem, interinamente, a pasta da Viação.

Chegou elle á séde deste Ministerio, para tomar posse, ás 15 horas, e foi recebido á entrada pelo major Bernardo de Oliveira, director geral da Secretaria e outros funccionarios.

No seu gabinete reuniram-se, então, os funccionarios presentes, aos quaes dirigiu o dr. Moraes Barros a palavra, para dizer que conta com a collaboração de todos para o bom desempenho do mandato que lhe foi confiado.

Em seguida o novo ministro assignou um acto designando para seu secretario o dr. Alcides de Figueiredo Medeiros, bem como outros papeis que se achavam sobre a mesa e eram de caracter urgente.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE DO GENERAL LEITE DE CASTRO

O general Leite de Castro, novo titular da Guerra, nomeou hoje os seguintes officiaes, que deverão constituir o seu gabinete:

Chefe, tenente coronel Arthur Silio Portella; officiaes: major Alvaro Fiuza de Castro, capitão Orestes da Rocha Lima, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Henrique Raymundo Dyott Fontenelle; ajudantes de ordens: primeiros tenentes Adhemar de Queiroz, Felinto Muller, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos e Carlos Faria de Albuquerque.

UM PELOTÃO IMPROVISADO

Dentre os innumeros pelotões organizados de improviso, constava o do tenente Ernesto Dornellas. Desse pelotão faziam parte os nossos companheiros de redacção Antenor Magalhães e Leopoldo Magalhães.

Em ordem de marcha, no pateo do quartel do 3º regimento, desse grupo faziam parte as seguintes pessoas:

Commando, tenente Ernesto Dornellas, auxiliado pelo sargento José Gibson; voluntarios: Alexandre Varella, Pedro Augusto Silva, Luiz Cunha Veiga, Luiz Zeitel, Cezar V. Costa, Severiano Caminha, Israel Falcão, Ignacio Alves da Silva, João Natal, Lucilio Braga, Antonio V. Cavalcante, Henrique Pessoa Mendes, Francisco Portella, João Martins, Celestino Basilio, Wellington Borges, Salvador de Carvalho, Salvador Peçanha, Ivan Pessoa, Alarico Paranhos Ferreira, Henrique Jacques, Manoel Pinto Conceição, Milton Garcia, Jeovah Leite, Augusto O. Campos, Antonio Evangelista Filho, Raphael Jannini, Amaro Alvares Silva, Octaviano José Oliveira, Rubens da Silva Mendes, Renato Duarte Seobhi, Lauro Augusto Silva, dr. Julio Cezar da Fonseca, Antonio Cardoso Pereira, Paulo Poppe de Figueiredo, Hoche Aché, Jorge Cunha, Manoel Faura, Oscar Gibson, José Pereira Caldas, Sylvio Lisboa da Cunha, José Carvalho da Cunha, Jorge da Cunha, Paulo Guimarães Messet, José Cavalcante de Hollanda, Nicoláo Antonio Calappa, João X. da Silva, Haroldo Lisboa da Cunha, Heitor de Souza Filho, Luiz Alves da Nobrega e Antonio Evangelista Filho.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

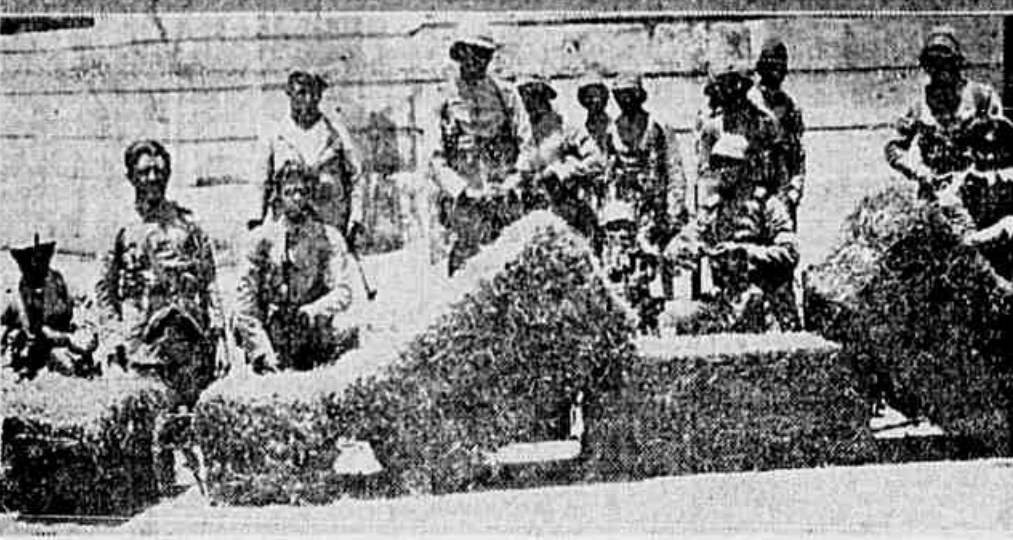
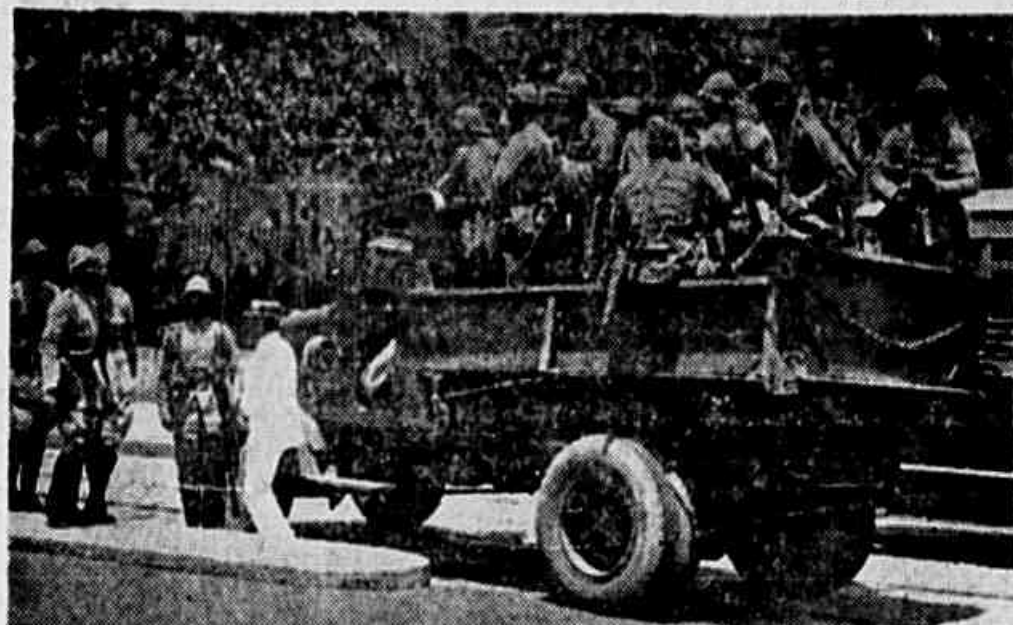
A Junta Governativa Brasileira resolveu transferir da arma de artilharia os capitães Gustavo Cordeiro de Farias do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª bateria independente de artilharia de costa e forte do Vigia; André de Souza Braga, deste quadro para o supplementar; Sady Adoes, da 3ª bateria do 6º regimento de artilharia montada para a 4ª bateria independente de artilharia de costa e forte da Lage e Jayme Pessoa da Silveira, do quadro ordinario para o supplementar.

AFIM DE REFORÇAR A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL CHEGOU UM BATALHÃO DO 1.º R. I.

Hoje, á tarde, procedente da Villa Militar chegou ao Quartel General o 1º batalhão do 1º regimento de infantaria.

Esse batalhão, que ficou no pateo do Quartel General, destina-se á guarda do referido quartel, contra qualquer eventualidade.

O ORADOR DA MOCIDADE Á CHEGADA DE OSWALDO ARANHA

Esteve na redacção do DIARIO DA NOITE o bacharelando Davydoff Lessa, que nos veiu communicar que falará em nome da mocidade, saudando Oswaldo Aranha, caso chegue ainda hoje esse grande chefe revolucionario.

Aspectos de trincheiras na cidade, pela manhã

Os acontecimentos da manhã de hoje

Em sua 2.ª edição, o DIARIO DA NOITE publicará reportagem pormenorizada dos factos que aqui se desenrolaram

Os factos que hoje se desenrolaram nesta capital, fructos exclusivos de um mal entendido de que se aproveitaram elementos suspeitos para lançar a confusão no seio das forças armadas, DIARIO DA NOITE dará em sua 2ª edição pormenorizada reportagem, colhida em todos os quarteis da Policia Militar.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Empossou-se, hoje, á tarde, no cargo de ministro da Agricultura, o dr. Paulo Moraes Barros, tendo-se verificado esse acto ás 14 1|2 horas.

Chegando ao Palacio da Agricultura, em companhia de dois officiaes, do Exercito e da Marinha, foi s. ex. recebido pelos srs. Luciano Pereira e Campos Porto, que haviam servido como secretario e official de gabinete do ex-ministro Lyra Castro, chefes de secções e altos funccionarios do Ministerio.

O sr. Luciano Pereira fez a entrega da pasta, dizendo algumas rapidas palavras sobre a gestão do sr. Lyra Castro e expoz verbalmente todas as despesas feitas até 31 de agosto passado.

O ministro Moraes Barros congratulou-se antes com todos os funccionarios, solicitando o seu desejo de obter a mais sincera e efficiente collaboração de todos os seus auxiliares.

Logo em seguida retirou-se para ir tomar posse no Ministerio da Viação, promettendo voltar mais tarde afim de tomar alguns actos iniciaes de sua administração.

A CHEGADA DO SENHOR OSWALDO ARANHA

O dr. Oswaldo Aranha chegou a Santos hoje ás 15 horas e partirá para esta capital ás 17 horas, devendo chegar aqui ás 19 horas.

O NOVO GABINETE DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos nomeou hoje o seguinte gabinete: Chefe, tenente Napoleão Alencastro Guimarães; officiaes: Carlos Edmundo Tribuillet e Oswaldo Gomes da Costa Miranda; e secretario particular do director, o chefe Soares Pinto, velho funccionario dos Telegraphos.

BALEADO NA PRAÇA DA REPUBLICA, FOI INTERNAR-SE NO HOSPITAL DE P. SOCCORRO

Luiz Alvarenga, de 53 annos, solteiro, brasileiro, acrobata, residente á rua Raul n. 16, quando passava pela praça da Republica, no momento da exaltação, foi baleado na perna direita, onde logo após de receber os curativos do Posto Central, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

SEM EFFEITO TODAS AS PUNIÇÕES IMPOSTAS A OFFICIAES E PRAÇAS QUE TENHAM RELAÇÃO COM O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O novo ministro da Guerra determinou que ficassem sem effeito todas as punições impostas a officiaes e praças que de modo algum tiveram relação com o movimento revolucionario iniciado a 3 do corrente, concellando-se as que já tenham sido averbadas e tornando-se inexistentes as que ainda não o tiverem sido e, bem assim, que sejam annullados todos os termos de deserção a partir do mesmo dia, em vista da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar.

O GENERAL MENNA BARRETO NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve hoje, á tarde, conferenciando com o ministro da Guerra, o general João de Deus Menna Barreto, membro da Junta Governativa.

Vae ser restabelecida a sala de imprensa da Central de Policia

O coronel chefe de Policia vae mandar organizar uma sala destinada aos representantes da imprensa na Repartição Central de Policia.

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES

Por determinação do ministro da Justiça da Junta Governativa Provisoria, assumiu provisoriamente a direcção da Escola João Luiz Alves o medico do mesmo Instituto dr. Meton de Alencar Netto, que, sobre o mesmo assumpto, recebera um officio do chefe de Policia.

O sr. Meton Alencar Netto determinou aos chefes das diversas secções que fizessem um arrolamento dos bens existentes nas mesmas, afim de enviar ao Ministerio da Justiça.

Um choque de pequenas forças, em Copacabana

Dois feridos medicados no forte

Chegando a Copacabana a noticia do levante na Policia Militar, o commandante do forte ordenou que o civil revolucionario Racine Pinto e mais seis praças, ás ordens do sargento João Grande, occupassem a estação telephonica "Ipanema".

A estação estava guardada por uma força de quatro praças da Policia, ás quaes se reunira um civil.

O contingente do forte partiu para a estação telephonica na barata n| 2683, de cor azul e marca "Chrysler".

Lá chegado, o civil que se juntára ás praças da Policia deu alarme.

Estabeleceu-se immediatamente cerrado tiroteio.

Terminado o choque, verificou-se que o sargento João Grande estava ferido na fronte por um estilhaço. O civil que dirigia a barata, recebera uma bala na perna.

Ambos foram medicados no forte de Copacabana.

Racine Pinto teve o chapéo varado por uma bala.

Tambem tomou parte na missão de composição do districto telephonico, ao que nos declarou, o civil Julio Ferreira dos Santos. Foi elle, quem, de retorno, conduziu a barata numero 2.683 para o forte, levando os feridos.

Não sabendo quem seja o proprietario do vehiculo, o sr. Julio Ferreira dos Santos, que é gerente da Casa Victoria, de accessorios para automoveis, e sita á rua Francisco Octaviano n. 37, ia entregal-o á Garagem Modelar, no n. 33 daquella rua.

A barata apresenta, concluiu o sr. Santos, varios furos produzidos por bala.

NO PALACIO DO CATTETE

Desde o primeiro momento em que, triumphante a revoluçao brasileira, a séde do governo voltou á sua normalidade, ali se installando a Junta Revolucionaria Provisoria, tem sido grande o numero de visitantes, que vão hypothecar o seu apoio e solidariedade ao regimen triumphante. Entre essas pessoas destacamos as seguintes:

Drs. José Bonifacio, Alfredo Cumplido de Sant'Anna, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Paulo de Moraes Barros, Eduardo Lemos, marechal Pedro de Castro Araujo, Hildebrando Gomes Barreto, Pedro Magalhães Corrêa, uma commissão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, composta dos srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente; José Gomes Senra, thesoureiro; Paulino da Silva, 2º thesoureiro; e J. Luiz Affonso, secretario; 2º tenente Inglano de Carvalho, Severino Neiva, ex-director geral dos Correios; dr. Julio Azambuja, por si e pela revista "Terra Gaucha"; Decio Valladares, professor Mourão Vieira; Auto Fontes, engenheiro das obras do Hospital de Clinicas; José Barreto, Waldemar F. da Cunha, general Jonathas Barreto, director do Prytaneu Militar; Mendes Diniz, Carlos Pessoa, engenheiro Antonio Nogueira Penido, dr. Paulo Barreto, Augusto de Carvalho Armando, pelo Banco Real do Canadá; uma commissão de funccionarios da Caixa Economica, composta dos seguintes senhores: Heitor de Pinho, Luiz Pinto, dr. Francisco Guimarães Junior, Bellarmino Ferreira da Silva Junior, José Toral e Affonso Reis; contra almirante reformado Paim Pamplona, Murillo Ferreira Alves, pelo "Diario da Justiça"; Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, director da Imprensa Nacional; e dr. Alberto Beaumont, advogado.

Esteve, hontem, domingo, no Palacio do Cattete, D. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que foi recebido pela Junta Governativa.

Sabemos que os membros da Junta Governativa Provisoria e os officiaes que servem em commissão junto á mesma, não perceberão gratificações algumas além dos vencimentos dos seus postos.

NADA DE CONFUSÕES!

O sr. Silvano Coelho de Souza, encarregado do Posto da Inspectoria de Aguas installado na rua da Carioca 34, esteve hoje no DIARIO DA NOITE, para pedir que esclarecessemos o publico sobre a situação de sua repartição, que hoje teve de fechar.

Na rua da Carioca 34, em sala da frente, esteve installado o ex-Centro "Washington Luis". Succede dahi que constantemente populares entram no Posto da Inspectoria de Aguas, installado em sala contigua, julgando se encontrarem na sala em que se localizava aquelle centro.

— "Nada de confusões!" — disse-nos o sr. Silvano.

Hoje, o sr. Silvano se viu obrigado a fechar o Posto de Reclamações de Agua, afim de evitar a sua depredação.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 328 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

A ATTITUDE DOS REVOLUCIONARIOS EM FACE DA J. PACIFICADORA

Declarações do sr. Oswaldo Aranha ao presidente Getulio Vargas

O sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 26 de outubro — 21 horas — Presidente Getulio Vargas — Ponta Grossa. Transmitto os seguintes radios que recebi do sr. Olegario Maciel: accusando o recebimento de seu radio que restabelece os pontos de vista e os objectivos da Revolução, tenho a satisfação de mandar a v. ex. em nome do meu governo e do povo mineiro as nossas congratulações, com a affirmação de nossa inteira solidariedade. Communico a v. ex. que, respondendo á junta militar do Rio de Janeiro, que me pede a cessação das hostilidades, acabo de lhe transmittir o seguinte radio: "General Tasso Fragoso, general João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Rio" — Minas ainda ignora os objectivos do movimento do Rio que depoz o presidente da Republica. O que visa o povo mineiro, de perfeito accordo com os Estados no Norte e do Sul é a reivindicação da soberania nacional usurpada pelo governo deposto, para o fim de reorganizar, concertar e prestigiar o Brasil, entregando com esse intuito a chefia da Nação ao representante da vontade do povo brasileiro ao dr. Getulio Vargas, presidente insophismavelmente eleito e esbulhado. Si a digna Junta Militar tem esses mesmos altos objectivos, estou certo de que as forças revolucionarias nacionaes, de commum accordo cessarão a luta, ficando assim assegurada a confraternização da familia brasileira".

Em resposta passei-lhe o recado que transcrevo: "A Junta manifesta-se de accordo com os nossos objectivos; mesmo assim convem adoptar todas as medidas de segurança e acção de um simples armisticio. Nesta hora, quando a Revolução vence moral e materialmente, quero abraçal-o em nome do Rio Grande, prestando-lhe as homenagens a que fez ju's com o seu povo. Ninguem excedeu na decisão, na lealdade, na bravura civica o impolluto varão que preside a heroica terra mineira — Oswaldo Aranha".

O SR. MELLO VIANNA IA PARTIR...

Arranjou um passaporte diplomatico mas foi preso a bordo do "Almanzora"

Hontem, á tarde, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, ao receber a relação dos passageiros que deveriam embarcar no "Almanzora" viu, com surpresa, que entre os mesmos figurava o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica. O dr. Oscar de Souza communicou-se immediatamente pelo telephone com o capitão Chevalier, 4° delegado auxiliar, que determinou fosse apurado o caso.

O inspector da Policia Maritima dirigiu-se, então, ao escriptorio da Mala Real Ingleza, onde foi informado pelo sr. Miller que, de facto, aquella companhia de navegação havia fornecido bilhetes de passagem ao sr. Mello Vianna e sua esposa porque o ex-vice-presidente da Republica havia conseguido um passaporte diplomatico sob o n. 1.991 emittido pelo Ministerio das Relações Exteriores e assignado pelo sr. Ronald de Carvalho, respondendo, na occasião, pela pasta do Exterior e em nome da Junta Governativa.

O dr. Oscar de Souza, deante das informações prestadas pela Mala Real Ingleza, levou o facto ao conhecimento do capitão Carlos Chevalier. Momentos após o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, determinava ao inspector da Policia Maritima que ficára resolvido não ser mais permittido o embarque do ex-vice-presidente da Republica. Por isso, o dr. Oscar de Souza dirigiu-se immediatamente para bordo do "Almanzora", onde já se encontrava o sr. Mello Vianna e sua esposa. Alli o ex-vice-presidente da Republica foi detido por dois officiaes do Exercito, desembarcando pouco depois.

A Revolução triumphante

OS ACONTECIMENTOS DE HOJE, PELA MANHÃ

Parte da Policia Militar quiz rebellar-se, mas foi logo subjugada — A acção do povo, do Exercito e da Marinha

No tumulto que se estabeleceu na cidade com as primeiras noticias que começaram a circular de uma tentativa de restauração do governo deposto, pela Policia Militar, era difficil obter informações positivas.

O povo, em delirio, aos gritos de viva a Revolução, antes mesmo de saber exactamente do que se tratava, encheu-se de acção e enthusiasmo, preparando-se para a defesa da sua liberdade. Assim, logo invadiu as casas de armas do centro da cidade, armando-se e municiando-se para permanecer no seu posto.

O enthusiasmo no centro é indescriptivel. A multidão enche as ruas, destemerosa e ardente, vivando os proceres revolucionarios.

Ao que conseguimos saber, o que occorreu foi o seguinte: revoltaram-se, numa tentativa desesperada para restaurar a situação caida, varios batalhões da Policia Militar.

O 5° Batalhão, da Saude, foi logo cercado pelas forças do Exercito; o 2°, em S. Clemente, foi dominado pelo 3° Regimento de Infanteria; no quartel da rua Frei Caneca, séde da Cavallaria da Policia, revoltou-se uma parte, tendo a outra ficado fiel á Revolução e dominando aquella.

O 5° Batalhão, no Andarahy, tambem revoltou-se e quiz marchar para Frei Caneca, sendo detido pelo Exercito e pelo povo.

Antes de meio-dia estava tudo terminado, tendo o estado em nossa redacção, para nos communicar a debellação do motim o commandante Amaral Peixoto, da Armada Nacional, que o fazia em nome da Junta.

Disse-nos tambem esse official que o povo já havia tomado conta dos quarteis e que era indescriptivel o enthusiasmo com que as multidões compareciam, exigindo armas e offerecendo serviços, no Cattete e nos Regimentos.

A Aviação logo entrou em acção, voando sobre o quartel de Frei Caneca, e a Marinha passeou forças pela cidade, confraternizadas com as do Exercito, entre applausos da multidão delirante.

A maioria da propria Policia Militar confraternizou com o Exercito, a Marinha e o povo, tendo-se posto ao lado do governo revolucionario.

O ATAQUQE AO QUARTEL-GENERAL

Pouco passava de dez horas, na manhã de hoje, quando, subitamente, do Campo de Sant'Anna, partiu cerrada carga de tiros de fuzis contra o Quartel General.

No primeiro momento, o povo ficou attonito, pelo inesperado do acontecimento. Mas não esperou a segunda carga nem a reacção immediata da tropa do Exercito, que, no pateo, dava guarda ao Quartel General.

Senhoras, moças, crianças e cavalheiros, saltavam allucinadamente dos bondes e dos omnibus que se encontravam na praça Theophilo Ottoni e proximo da rua Larga.

Foi uma correria doida. Nova fuzilaria.

A força do Exercito atacada pelos soldados de policia revoltados respondera a bala.

Cerca de quatrocentos tiros estalaram de parte a parte.

Os soldados de policia rebellados estavam entrincheirados no campo de Sant'Anna, atraz de furnas e arvores que alli existem.

A resposta do Quartel General foi tal que em pouco a policia debandava.

E o trafego, reduzido, refazia-se.

O povo, nos omnibus, revoltado, indignado com o gesto do batalhão da Policia Militar revoltado clamava por vingança, vivava o Exercito e a Marinha, pedindo que as tropas que defendiam o Brasil trucidassem os máos elementos que lhe perturbavam a paz.

A SURPRESA DO MOVIMENTO

Muitos soldados da Policia Militar foram apanhados de surpresa pelo movimento de seus collegas do 5° Batalhão e, ou faziam causa commum com o Exercito, ou eram immediatamente presos.

POPULARES ARMAM-SE E MARCHAM

Logo que o povo que se achava na Avenida soube de que parte da policia queria perturbar a paz da familia carioca, houve um movimento geral de reacção.

Populares assaltaram as casas de armas da rua dos Ourives e, em pouco, uma multidão de brasileiros se encontravam armados de espingardas e revolvers, bem municiados e dispostos a marchar para a rua Frei Caneca, onde está aquartellada a força da Policia Militar.

O ENTHUSIASMO DO POVO

O povo, na Avenida, acclamava enthusiasticamente cada destacamento do Exercito ou da Marinha que por alli passava.

E o jubilo do povo pela confraternização do Exercito com a Marinha e o Corpo de Bombeiros culminava quando algum popular se punha á frente do destacamento com a bandeira vermelha da revolução.

O POVO DISPOSTO A COMBATER

Da Avenida partiram com destino ao 3° Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, diversos omnibus e carros de praça repletos de civis que corriam a prestar o seu concurso em favor do Exercito e da Marinha na jugulação do passageiro movimento sedicioso.

OS AVIÕES DE BOMBARDEIO EM ACÇÃO

Mal se iniciou o primeiro momento de rebeldia do 5° Batalhão da Policia Militar, uma esquadrilha de aviões de bombardeio alçou vôo do Campo dos Affonsos e se dirigiu para o ponto em que se encontravam os amotinados.

Os aviadores eram saudados pelo povo carioca com palmas e vivas. Moças e senhoras saudavam-no com lenços, das saccadas e das janellas dos predios de residencia.

A PRESTEZA COM QUE O 3° R. I. FOI POSTO EM MOVIMENTO

Assim que chegou ao quartel do 3° regimento de infantaria, na Praia Vermelha a informação do levante de forças da policia, o tenente-coronel Abdon Lins, que lá chegava, promptamente mandou que a tropa do Exercito deixasse a praça de guerra para se collocar na praia de Botafogo, afim de prevenir qualquer ataque.

E assim foi feito com uma presteza extraordinaria.

ENTRINCHEIRADOS

A proporção que a tropa se espalhava pelas ruas de Botafogo, iam surgindo trincheiras improvizadas de pedras, fardos diversos e tudo emfim que pudesse servir de anteparo.

A GUARNIÇÃO DO FORTE DE COPACABANA

Commandada pelo capitão Honorato Pradel, tambem a guarnição do forte de Copacabana desceu para se collocar aquem do tunnel Novo.

OS CIVIS NO 3° R. I.

Foi enorme, podendo-se mesmo avaliar em cerca de dois milhares o numero de civis que se apresentaram no 3° R. I. promptos para pegar em armas.

Todos elles sairam munidos de fuzis e convenientemente municiados.

NAS CASAS DE ARMAS

Tal é o animo do povo em evitar qualquer movimento que perturbe o regimen estabelecido, que ao espalhar-se o levante de tropas da Policia, verdadeira multidão correu para as casas de armas afim de conseguir armamentos.

A LOCALIZAÇÃO DAS TRINCHEIRAS

Defronte ao quartel do 3° regimento foram levantadas trincheiras de fardos de alfafa, com canhões de tiro rapido e metralhadoras.

Na rua dos Voluntarios da Patria, esquina da praia de Botafogo foram levantadas trincheiras com metralhadoras.

Estas trincheiras foram feitas com os bancos dos jardins e saccos cheios de areia, transportados daquelle quartel em autos-caminhões.

Outras trincheiras foram organizadas na referida praia, até a esquina da rua Marquez de

(Continúa na 2ª)

O sr. João Neves ao Povo Carioca

Palavras de fé e patriotismo do "leader" gaucho ao DIARIO DA NOITE

O deputatdo João Neves da Fontoura enviou ao DIARIO DA NOITE o seguinte telegramma de Itararé:

ITARARE', 26 — DIARIO DA NOITE — "Ao attingir como simples soldado das vanguardas liberaes a terra gloriosa de São Paulo, quero saudar por intermedio desse grande orgão a cidade do Rio de Janeiro, metropole da intelligencia brasileira, onde vive um povo digno da terra que habita. O humilde "leader" da Alliança Liberal que, na sessão historica de 5 de Agosto de 1929, annunciou que marchavamos para o prelio terrivel das armas, pode dizer agora que o Rio Grande do Sul cumpriu a palavra empenhada á Nação. Injuriados, aggredidos, abandonados pelo commodismo dos sybaritas, cincoenta mil gauchos em 48 horas invadiram Santa Catharina. Nesta hora de gloria em que todo o Brasil vibra no cumprimento do Dever, pensemos em edificar solidamente sobre os alicerces moraes da Liberdade e da Justiça uma Patria Nova digna do Brasil e de nós. O meu dever está cumprido: Vim como simples soldado ao "front" para exemplificar pela acção o que pugnei pela palavra. (a) João Neves da Fontoura".

A revolução em Pernambuco descripta ao DIARIO DA NOITE pelo seu proprio governador

O norte está de pé, unido aos irmãos gaúchos e mineiros, para completa realização do programma revolucionario — diz-nos o dr. Carlos de Lima Cavalcanti

DIARIO DA NOITE recebeu, com data de 25, do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma em resposta ao que lhe passaramos, no dia mesmo da deposição do sr. Washington Luis, communicando-lhe o enthusiasmo da população carioca e pedindo-lhe o pensamento do governo do bravo e heroico Leão do Norte:

"DIARIO DA NOITE — Rio — Recebo com orgulho civico peculiar aos pernambucanos a noticia de que o bravo e illustre povo carioca acclama delirantemente o heroismo da nossa gente e dos seus chefes no movimento revolucionario que destruiu a bastilha oligarchica estacista. Essas acclamações são merecidas e justas pela impavidez com que os pernambucanos sustentaram a luta contra os reductos officiaes na madrugada historica de 4 de outubro quando a cidade começou a vibrar deante da audacia, coragem e abnegação do numeroso grupo de civis que, de accordo com o general Juarez Tavora, assaltou o quartel da Soledade, onde havia deposito de armas, munições e forças, e o quartel general da Região Militar".

OS HEROES

"Foi indescriptivel essa primeira façanha das armas revolucionarias com a qual Pernambuco teria mais tarde de arrastar os governos impopulares das demais unidades nortistas sob o commando da gloriosa espada de Juarez na esteira da fuga pusilanime de Estacio Coimbra, o rei dos autocratas e inescrupulosos e pacholas.

Honrando o destemor legendario do Leão do Norte salientaram-se á frente do grupo assaltante o capitão Muniz Farias, perseguido da dictadura estacista e actual commandante da Brigada Militar do Estado, os tenentes revolucionarios Helio Cavalcante, Pessoa e Nelson Coutinho, o capitão Costa Netto e outros. Durante cerca de 48 horas, sob fuzilaria intensa e generalizada pelos pontos principaes da cidade, os revoltosos lutaram com assombrosa tenacidade, sendo auxiliados na tarde do dia 5 pela columna parahybana commandada pelo coronel Juacy Magalhães conforme o plano traçado pelo general Juarez.

A FUGA DE ESTACIO

O governo empenhou toda a efficiencia da sua gente, com armas e munições, sob o commando do coronel Wolmer Silveira, na illusão de abafar a revolta que já empolgára a população em armas, improvizando trincheiras e avançando contra os reductos officiaes com impetuosidade maravilhosa e fulminante. A fuga de Estacio e seus sequazes famigerados, no calor da luta causou profunda indignação aos amigos e defensores vencidos da situação irremissivelmente condemnada pelas violencias selvagens, usurpações monstruosas, crimes innumeraveis e escandalosos contra a moralidade administrativa e os interesses da collectividade.

A ACÇÃO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Foi constituido o governo revolucionario com o apoio enthusiastico do povo e a solidariedade e jubilo das classes conservadoras mais representativas da vitalidade de Pernambuco. Era um espectaculo desolador as ruinas em que encontrei a situação financeira, com os serviços publicos completamente anarchizados. A tarefa da reorganização administrativa de reparação e justiça tornou-se objectivo immediato do meu governo, estrictamente dentro do programma traçado pelo general Juarez Tavora de economia e zelo inflexiveis pelos dinheiros publicos, garantia da vida e bens dos adversarios sem prejuizo da responsabilidade criminal dos prevaricadores e perseguidores do povo. Este, desde logo, identificou-se com a tarefa do governo, cooperando com ordem inalteravel pelo prestigio crescente do podor reformador dos degradados costumes que nutriam as camarilhas parasitas do thesouro e os espoliadores das prerogativas democraticas.

O THESOURO ESPOLIADO

No balanço procedido no Thesouro apurou-se que Estacio,

Dr. Carlos de Lima Cavalcante, governador revolucionario de Pernambuco

além do emprestimo externo de 53 mil contos, mysteriosamente applicado, deixou uma divida fluctuante de cerca de 23 mil contos para custear despezas perdularias e distribuir gorgetas aos favoritos do palacianismo amoral e corruptor, entre os quaes se celebrizaram pelo infame e insaciavel mercenarismo os individuos Ramos de Freitas, Eurico Souza Leão, Julio Barbosa, Chico Pessoa de Queiroz e outros muitos delapidadores da fortuna publica. Estacio ainda aggravou o crédito do Estado com uma emissão de apolices de 10 mil contos empregada sem proveitos reaes justificaveis.

CONFIANÇA

Confiando na obra saneadora iniciada e na alta e patriotica orientação regeneradora que o general Juarez imprime ao programma dos governos nortistas, de redimil-os dos erros e ultrajes que haviam transformado o poder publico em propriedade dos conluios oligarchicos absolutistas, as classes laboriosas reintegraram-se promptamente nas suas actividades productoras, reinando tranquillidade, confiança e satisfação indisfarçaveis pelo renascimento do Norte sob o patrocinio, a clarividencia e o civismo do invicto chefe militar da Revolução Triumphante no Brasil septentrional.

FIRMES NA LUTA

Irmanados, sellamos com irmãos gauchos e mineiros um pacto de honra com os verdadeiros revolucionarios militares e civis para salvar o regimen e engrandecer o paiz. Proseguiremos assim com firmeza invencivel as bastilhas reaccionarias e na realização do programma doutrinario e social dentro do espirito revolucionario. O Norte inteiro está de pé! As ordens do commando supremo do general Juarez Tavora são para reivindicar integralmente as aspirações da nacionalidade cansada de soffrer as mystificações e vilanias dos governos despoticos e de seus servilissimos sustentaculos de todos os tempos.

NADA DE ENGODOS!

Unidos aos gauchos e mineiros somos hoje um bloco de forças inexpugnaveis que não se deixará engodar pelo falso e petulante adhesismo dos elementos visceralmente ligados ás dictaduras depostas. Com esta intelligencia do phenomeno revolucionario e esta disposição de vencer a todo o transe os inimigos da Patria, saudo, em nome do Povo heroico de minha terra, o Povo altivo e generoso da Capital Federal, certo de que o seu apoio e o seu sacrificio não faltarão á finalidade incorruptivel da obra revolucionaria.

Viva a Revolução triumphante! — Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

O SR. OSWALDO ARANHA NO RIO

O "leader" gaucho Oswaldo Aranha, que partiu, hoje, de Porto Alegre, em

Sr. Oswaldo Aranha

hydro-avião deverá chegar a esta capital ás 16 horas da tarde de hoje.

O povo prepara-lhe enthusiastica recepção.

Mauricio de Lacerda em contacto com a Junta Governativa

Mauricio de Lacerda communicou-nos o seguinte:

Depois de ter visitado no Cattete a Junta de emergencia que deverá transmittir o Poder á Revolução victoriosa pelo heroismo dos exercitos libertadores do Norte, do Sul, e do Centro, fui ao quartel general do Exercito assegurar ao inclito general Leite de Castro, o apoio moral e material do povo carioca á Revolução triumphante aqui e nos Estados.

Dali pude, seguir para o Corpo de Bombeiros onde os grandes soldados do fogo receberam-me entre tamanhos applausos á Revolução, que os quero endereçar á gloriosa população que tenho representado até hoje.

Ao povo venho pedir, depois de ter conferenciado hontem á noite pelo telegrapho com o general Juarez Tavora na Bahia, que confie na tropa da Revolução e ponha cada um o seu braço, o seu coração e a sua vida nas trincheiras da Liberdade contar a tentativa de restauração dos politicos depostos pela insurreição armada nos Estados e na Capital.

Ao mesmo tempo é preciso que o povo se defenda da confusão lançada nesta hora, pelos que pretendem installar no Rio a mashorca, pois que se esta empolgar a cidade todas as vidas e pessôas dos seus habitantes estarão sob imminente perigo. A Revolução acaba de empossar em Nictheroy no governo do Estado do Rio ao grande republico Plinio Casado, para apoiar o governo revolucionario do qual, marcham neste momento os exercitos de leste, da cidade de Campos. No Rio a nomeação do coronel José Pessôa para o Corpo de Bombeiros acaba de fundir os elemento da revolução liberal aos da Junta provisoria que depoz e prendeu, a 24 de outubro, o ex-presidente Washington Luis.

O povo carioca que lute como um só homem, em torno da bandeira revolucionaria, que os soldados do Centro (Minas) e do Sul (Rio Grande) já a caminho do Rio, hasteavam na sua frente de guerra.

O TENENTE-CORONEL DEMOCRITO BARBOSA QUIZ PASSAR HOJE MESMO O GOVERNO FLUMINENSE AO DR. PLINIO CASADO

Na conferencia que logo ao chegar ao Ingá, o dr. Plinio Casado teve com o tenente coronel Democrito Barbosa, governador militar do Estado do Rio, este mostrou desejo de passar immediatamente o poder ao "leader" libertador. O sr. Plinio Casado, entretanto, ponderou que precisava primeiramente vir ao Rio, devendo amanhã, entre as 12 e 13 horas, voltar ao Ingá. Então se resolveria a respeito. Essa conferencia foi assistida pelo almirante Protogenes.

Depois disto, o dr. Plinio Casado dirigiu-se para a séde do Partido Democratico, onde lhe foi offerecido lauto almoço. Neste tomaram parte varios politicos locaes e amigos, entre os quaes, dr. Plinio Casado e senhora, dr. About e senhora, dr. Octacilio José da Costa, Altevo do Valle e Silva, dr. Decio Gomes, dr. Goyer, dr. Carlos Magioli e senhora, dr. Heitor Modesto, dr. Vicente de Moraes, dr. Candido Corrêa de Sá, dr. Antonio Ceará, coronel Antonio Santiago e senhoritas Plinio Casado. A seguir, o "leader" gaucho dirigiu-se para esta capital, sendo acompanhado até á ponte das barcas por numerosas pessoas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã na Prefeitura, o pessoal dos Postos da Limpeza Publica de Encantado, Bangu' e Marechal Hermes e as substitutas de ajuntas das letras J a M.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 328 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A Revolução triumphante

A CHEGADA DE OSWALDO ARANHA

Os que com elle viajam no "Late 28"

A Compagnie Generale Aeropostale communicou-nos que o "Late 28", a bordo do qual se transporta para o Rio o sr. Oswaldo Aranha chegará a esta capital ás 19 horas de hoje.

O grande leader gaúcho viaja em companhia de sua exma. esposa, do sr. Lindolfo Collor e do tenente Hercolino Cascardo, que foi o commandante do "São Paulo" na revolução de 1924.

O marechal Izidoro Dias Lopes viajou até S. Paulo, ali desembarcando.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

DOIS DECRETOS — Na pasta da Viação, foram assignados pela Junta Governativa Revolucionaria, decretos mandando restituir ao governo do Estado de Minas Geraes, o trafego da Rêde de Viação Sul Mineira e exonerando o director dessa Estrada dr. Adolpho José Moreira.

RESTABELECIDOS OS SERVIÇOS DE CABOTAGENS E AVIAÇÃO AEREA NO TERRITORIO NACIONAL

O dr. Paulo de Moraes e Barros, ministro interino da Viação, determinou hoje providencias ao chefe da Commissão de Navegação Aerea, dr. Cesar Grillo, e ao inspector de Navegação, no sentido de ser restabelecido immediatamente os serviços de aviação aerea e cabotagem em todo o territorio nacional.

O MINISTRO DA VIAÇÃO RECEBEU OS JORNALISTAS NO SEU GABINETE

O ministro da Viação, dr. Paulo de Moraes e Barros, logo após a sua posse, recebeu no seu gabinete todos os jornalistas que foram cumprimental-o, declarando-lhes que conta com o concurso da imprensa na sua administração.

O MAJOR BERNARDES OLIVEIRA DESPACHOU COM O MINISTRO

O velho servidor daquelle ministerio, major Bernardes de Oliveira, director geral da secretaria, despachou alguns papeis com o ministro dr. Paulo de Moraes e Barros.

O SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O dr. Paulo de Moraes e Barros, assignou logo após a sua posse, portaria nomeando o engenheiro civil dr. Alcides Figueiredo de Medeiros, para seu secretario no gabinete.

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NA MANHÃ DE HOJE EM NOSSA CAPITAL

Um incidente corriqueiro de quartel foi aproveitado por elementos perturbadores, de incrivel audacia, para lançar a confusão no seio das forças armadas — A precipitação do ex-commandante do 1.º Batalhão da Policia foi o ensejo que serviu aos derrotistas — O que apurou a reportagem do DIARIO DA NOITE

O novo commandante do 1.º Batalhão de Policia Militar, cercado pelos seus auxiliares imediatos

Os acontecimentos que se desenrolaram hoje em nossa capital foram o fruto de um mal entendido de que se aproveitaram os elementos derrotistas para lançar a confusão no seio das forças armadas do paiz e dessa confusão tirar proveito. Felizmente, foi com presteza aclarada a situação, de forma a poder ser a ordem restabelecida com presteza, sem que se tornasse elevado o numero de victimas, sem mesmo que dos acontecimentos pudessem tirar o proveito desejado.

Acontecimentos identicos áquelles que aqui se registraram, verificaram-se tambem em Buenos Aires após a victoria das forças do general Iriburu, sendo que na capital argentina a compressão teve bem maiores consequencias por terem os factos occorrido á noite. Aqui, como em Buenos Aires, os factos foram provocados pelos elementos derrotistas, e, tal como lá, foram abafados pelos que, verdadeiros patriotas, tomaram a defesa do paiz e da união brasileira.

Não houve levante de qualquer corporação ou unidade isolada. Exercito, Marinha e Policia, perfeitamente unidos, constituindo um só com o povo brasileiro, não tiveram qualquer desentendimento e permanecem inteiramente fieis ao Governo Provisorio.

O incidente corriqueiro do quartel, verificado no 1º batalhão da Policia Militar, não teve qualquer importancia, e, não fôra a precipitação de um official, não teriam os perturbadores a opportunidade por que tanto ansiavam.

O DIARIO DA NOITE, desejando informar aos seus leitores de maneira a não deixar margem a explorações, destacou redactores diversos a todos os pontos onde se pudesse obter pormenores do occorrido, tendo assim opportunidade de relatar a gora o facto dessa reportagem inteirando o publico igualmente impressões dos diversos commandantes das unidades em que esteve.

NO QUARTEL GENERAL DA POLICIA MILITAR

Passados os primeiros momentos de confusão, o Quartel General da Policia Militar, localizado na Avenida Salvador de Sá, voltava já á calma, estando os seus soldados e respectiva officialidade entregues aos seus affazeres diarios quando ali estivemos.

Sciente da nossa visita e dos motivos que a determinaram, o general Deschamps, commandante da corporação, mandou-nos immediatamente entrar em seu gabinete, determinando que o seu assistente, major Villanova Machado, nos desse as informações que desejavamos, adeantando antes que o Ministerio da Justiça deveria fornecer a todos os jornaes uma nota official explicando os acontecimentos, Disse-nos o major Villanova Machado que o que houve nada mais foi que o producto de uma exploração de impatriotas, que tencionava lançar a confusão no seio das tropas.

— Desde hontem — affirmou s. s. — que eu vinha notando o trabalho dos que têm interesse em perturbar a ordem. De momento a momento recebia requisição de força para diversos pontos e desconfiei de que havia o intuito de dividir as nossa forças para evitar ser dado um golpe contra nós.

De sciencia diz que desconfiava do general Deschamps e desde então não mais se attendeu a pedido de forças senão depois de positivada a necessidade de soldados para os pontos onde eram chamados. Hoje, pelo realce, de um incidente insignificante verificado no quartel do 1º batalhão, sob o commando interino de um major, lançaram mão os derrotistas e espalharam em todos os quarteis a noticia de que a policia estava revoltada e, que o Exercito marchava contra os que se haviam revelado. Houve a confusão que se sabe, mas, verificada a improcedencia dos boatos, voltou a reinar no seio das forças armadas inteira calma. O Exercito, a Marinha, a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, não têm quaesquer motivos para dividir-se e estão em completa união de vistas. O governo provisorio, que tem por principal objectivo restabelecer a paz e a calma no paiz, póde contar com a força conjugada de todas as corporações armadas, que todas desejam, tão só, o engrandecimento do Brasil. Por estes dias, positivando a sua união de vistas, é possivel que um só homem venha a dirigir todas as corporações. O povo deve acatar a policia, que, como o Exercito, tem por escopo bem servir a Nação.

NO QUARTEL DO 1º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR

Foi no quartel do 1º batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, que se verificou o incidente que graves consequencias ia tendo. Esse quartel, em virtude da prisão do coronel Carlos Reis, tinha no seu commando o major Augusto José Ferreira da Silva, a cuja precipitação se deve o registro das occurrencias.

Foi a "boia" das praças o motivo do descontentamento que ia gerando uma situação grave naquella unidade. Servido aos soldados um prato de linguiças, lombo e batatas evidentemente estragado, os soldados reclamaram e recusaram a comida, dando causa a que o commandante interino, major Ferreira da Silva, prendesse alguns dos que protestaram, sem procurar sequer verificar a procedencia da reclamação. Vendo presos os seus camaradas, as demais praças do batalhão protestaram com vehemencia, exigindo a liberdade das mesmas. Apavorado, o major commandante correu ao telephone, communicando ao quartel general que o batalhão estava revoltado. Os perturbadores, scientes desse facto, passaram a telephonar para todos os quarteis, affirmando a todos elles que estavam na imminencia de soffrer um ataque. Houve natural confusão, saindo batalhões do Exercito para a rua, no intuito de restabelecer a ordem. Civis armados e, no meio desses, elementos derrotistas, estiveram em acção, registrando-se então os lamentaveis acontecimentos.

Affirmam os soldados do 1º batalhão que o major Augusto, por ser amigo do coronel Carlos Reis e da situação decaida, teve a intenção de provocar a confusão, assegurando, porém, os officiaes da unidade e mesmo o novo commandante da mesma que houve apenas precipitação e, talvez, medo do major...

Devido a esse facto o major Augusto Ferreira da Silva foi destituido do commando, sendo designado para occupar o seu posto o major do Exercito Leon de Campos Pacca, que immediatamente tomou posse desse cargo.

Não resta duvida, porém, que tanto o coronel Carlos Reis como o seu substituto interino não são estimados nem respeitados pela soldadesca, que, de maneira unanime, nos procurou para queixar-se amargamente dos mesmos, mostrando-nos o facto que deu motivo ao mal entendido.

Vimos no quartel em questão soldados presos sem culpa, tivemos sciencia de barbaridades executadas por aquelles officiaes, sendo-nos ainda apresentado um soldado, Manoel Cyrillo de Araujo, que esteve preso amarrado, na solitaria, dias e dias, sujeito ainda a espancamentos.

NO QUARTEL DO 4º BATALHÃO

Attendeu-nos, no quartel do 4º batalhão o respectivo commandante, tenente-coronel Silva Campos, que nos asseverou nada ter havido de anormal na sua corporação, não obstante alguns dos seus commandados fazerem as suas refeições no refeitorio do 1º batalhão. Relatou-nos o coronel Silva Campos o que se verificara no 1º batalhão, asseverando que a precipitação do seu collega é que dera origem aos acontecimentos.

O MAJOR DO 4º QUASI FOI MORTO

Devido á confusão estabelecida, o major fiscal do 4º batalhão foi atacado quando se encaminhava para o quartel, sendo obrigado a refugiar-se na Assistencia para não ser alvo da colera popular explorada por elementos derrotistas.

OFFICIAES DA POLICIA MILITAR NO MINISTERIO DA MARINHA

No Ministerio da Marinha encontram-se diversos officiaes da Policia Militar, que, refugiando-se ali foram acolhidos e são tratados com carinho pelos seus companheiros de Armada.

O CORONEL BANDEIRA DE MELLO PRESO NO 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIO

O coronel Bandeira de Mello commandante do 5º Batalhão da Policia Militar, preso pelo commandante do Corpo de Bombeiros, foi removido preso ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

O SR. BAPTISTA LUZARDO TELEGRAPHOU AO PREFEITO SENHOR ADOLPHO BERGAMINI

O dr. Baptista Luzardo telegraphou hoje ao prefeito Adolpho Bergamini, felicitando-o pela victoria da revolução e pela sua escolha para prefeito da capital.

HAVERÁ FEIRA LIVRE AMANHÃ EM BOTAFOGO

O sr. Anselmo Cantuaria, commerciante em feiras livres pede-nos noticiar que amanhã haverá feira em Botafogo, no local do costume.

Communicado da Junta Governativa ao Povo

A Junta Governativa Provisoria tem conhecimento que, elementos perniciosos á ordem social, procuram infiltrar no meio operario idéas nocivas á paz publica.

A Junta previne á população de que se deve premunir contra os referidos inimigos da tranquillidade e da segurança publica, e que fará punir severamente todos os que forem encontrados distribuindo manifestos sediciosos, e todos que attentarem contra os mantenedores da ordem, responsaveis pela paz publica.

As forças do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros, completamente fraternizadas na jornada de 24, mantêm-se firmes no lado da Junta Governativa, para defesa dos supremos interesses da Patria.

A Junta appella para todos os bons brasileiros e para as classes academicas no sentido de auxilial-a a levar a cabo a obra difficil que lhe está confiada.

Alerta brasileiros patriotas!

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930.

(Assignados) Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e Isaias de Noronha.

MAIS UM BOLETIM JOGADO POR UM AVIÃO DA AVIAÇÃO MILITAR

A' tarde, um avião do Exercito vôou sobre a cidade, jogando o seguinte boletim, afim de socegar as familias:

"AO POVO

Já voltou a calma á cidade, perturbada por um mal entendido que originou tiroteio em diversos pontos.

Neste momento, nada ha de anormal, não só no centro como nos suburbios.

As forças militares estão cohesas e promptas a agir com a maxima energia.

Aviação Militar."

NO SUPREMO T. FEDERAL

Um officio do ministro da Justiça da Junta Governativa Provisoria

Foi lido na sessão de hoje e submettido a apreciação dos srs. ministros o seguinte officio enviado a Mais Alta Côrte de Justiça do Paiz, pelo dr. Gabriel Bernardes, ministro interino da Justiça na Junta Governativa Provisoria:

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930. — Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal — A Junta Provisoria constituida para corresponder ao sentimento publico com o amparo patriotico das classes armadas, vem communicar a v. ex., que assumiu o governo da Republica e exercicio das funcções do Poder Executivo e do Legislativo, com o fim de restaurar a ordem, facificar a Nação e permittir afinal que está com plena liberdade ponha mãos á obra de reconstrucção nacional. A Junta Provisoria é formada pelos generaes Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha.

Reitero a v. ex. os protestos de estima e consideração. — (ass.) Gabriel Bernardes, ministro interino da Justiça da Junta Governativa Provisoria."

Submettida a votos, foi approvado responder o presidente do S. T. Federal no referido titular, reconhecendo á Junta como um governo de facto, acatando as suas deliberações, e congratulando-se por haver voltado a paz ao paiz.

Esta deliberação de responder ao ministro da Justiça foi approvada com restricções dos ministros Bento de Faria e Geminiano da Franca, que votaram para que aquella resposta fosse enviada directamente á Junta Governativa, que elles consideravam um governo de facto, e não ao ministro da Justiça um seu simples delegado.

Hoje mesmo o presidente do Supremo Tribunal enviou a resposta ao dr. Gabriel Bernardes.

INAUGURADA A NOVA ESCOLA NORMAL

O prefeito Adolpho Bergamini inaugurou hoje, de manhã, a nova Escola Normal do Districto Federal, cuja construcção enriqueceu muitos felizardos do regimen decaido.

O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES DEIXOU A 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A' tarde o sr. Clovis Dunshee de Abranches que occupava a 3ª delegacia auxiliar deixou este cargo.

A sua demissão não foi ainda entretanto assignada pelo coronel Klinger, chefe de Policia.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM NICTHEROY

O general Leite de Castro esteve hoje no palacio do Ingá. O ministro da Guerra conferenciou com o governador militar, tenente coronel Democrito Barbosa, e tambem com o chefe de policia, dr. Octacilio Costa. O assumpto dessa conferencia se prende aos acontecimentos de hoje nesta capital. Assim, logo após, foram tomadas providencias no sentido de estabelecer um serviço de vigilancia mais rigorosa nos pontos centraes da cidade, principalmente na ponte das barcas. O general Leite de Castro visitou ainda as fortalezas do Pico, Imbuhy e Santa Cruz, encontrando da parte de toda a officialidade e soldados a reaffirmação de absoluta solidariedade em qualquer emergencia.

A POLICIA FECHOU A CAMARA E O SENADO

Esteve hoje no edificios da Camara dos Deputados um dos ajudantes de ordens do chefe de policia que intimou os respectivos funccionarios a abandonal-o afim de que fosse o mesmo occupado pela autoridade policial. O alludido official entendeu-se a respeito com o sr. Ernesto Alecrim, director da secretaria, que acatou imemdiatamente a ordem, sendo desse modo fechado o palacio Tiradentes.

O mesmo aconteceu no Senado.

O INTERVENTOR MILITAR EM GOYAZ

A Junta Governativa Provisoria nomeou o tenente coronel Antonio Pyrineus de Souza, commandante do 6º batalhão de caçadores com séde em Itapemirim, para interventor militar no Estado de Goyaz.

Ultima hora sportiva

O JOCKEY CLUB ESTÁ COM A PALAVRA

Corridas no dia 1.º

A commissão de Corridas, do Jockey Club está envidando esforços afim de dar corridas no proximo dia 1º de novembro.

Amanhã deverá ser affixado o projecto de inscripção que será encerrado no mesmo dia.

Realizou-se hoje, ás 15 horas, a 1ª apuração parcial do grande certame bonbon "Rei Systema" (Patrone)

Joel, o querido keeper do America, foi collocado em primeiro logar, com 209 votos

Conforme haviamos annunciado, teve logar, esta tarde, em nossa redacção, a primeira apuração parcial do Grande Certame do Bonbon "Rei Systema" (Patrone), que se vem realizando, em nossa capital, sob o patrocinio do DIARIO DA NOITE.

Máogrado as occurrencias destes ultimos dias, e como demonstração plena de estar entrando, a cidade, no seu curso normal, essa primeira apuração foi devéras animadora, pois, deante dos obstaculos surgidos, a votação apurada, que abaixo damos, é summamente promissora:

JOEL (America)	209 votos
VELLOSO (Fluminense)	108 "
ALCIDES DE SOUZA (Bomsuccesso)	86 "
JAGUARE' (Vasco da Gama)	63 "
ISMAEL CAVALCANTI (Syrio Libanez)	50 "
GERMANO (Botafogo)	20 "
AMADO (Flamengo)	16 "
FLORIANO (Flamengo)	10 "
Fco. FERREIRA BOTELHO (Sport. C. Brasil)	2 "
BATALHA (Fluminense)	2 "

Tambem haviamos divulgado que o BONBON "REI SYSTEMA" (PATRONE) offereceria dez caixas desse producto ao votante que maior numero de coupons-votos apresentasse. A relação dos votantes foi a seguinte:

JOAO ALVES MARTINS — 102 votos, premiado com 10 caixas de Bonbon "REI SYSTEMA" (PATRONE); Carlos Buriamaqui, 82; Polar, 63; Honorato Amorim, 36; José Pimenta de Mello, 30; Affonso Fernandes, 16; Alvaro Donneuse, 6; Cecilio Assef Jorge, 4; Antonio de Azeredo Cruz, 4; José de Souza Neves, F. Repsol, Salvador Milton Reis, Thomaz Mello Aleixo, M. M. Saraiva e Eutychio Rufino Souza, 2 votos cada um.

Os oito "bungalows" a serem sorteados entre os consumidores do "Bonbon Rei Systema" (Patrone) são no valor total de 510:000$000, ou melhor, tres de 70:000$000 cada um, e cinco de 60:000$000. Todos são localizados na aprazivel praia de Icarahy.

Aos interessados, adeantamos que o "Bonbon Rei Systema" (Patrone) continúa á venda em toda a parte.

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução triumphante

ESTÁ SEM EFFEITO A CELEBRE CIRCULAR DO SR. CORIOLANO DE GÓES

Recebemos do Gabinete do chefe de policia o seguinte communicado:

"Acabou-se o tempo de enganar os homens."

A curiosidade, a necessidade de saber do que se passa é irreprimivel, é natural, não ha nada que a supplante.

Se ella é satisfeita por quem de direito, pullulam as supposições, as hypotheses, os boatos, e é sempre natural que estes sejam máos, porque até uma criança sente que se as coisas fossem boas não haveriam de "querer" (e em vão) escondel-as.

O chefe de policia está seguro de que este é o pensamento do governo — e só por isso ainda é chefe de policia.

Solicitações multiplas impediram que desde o primeiro momento o governo cumprisse exactamente esse dever para com o povo, de informal-o, mas isso entrou a ser feito.

Necessario é, de todo modo, absolutamente guardar a serenidade, confiar na palavra official, não se alarmar com boatos, nem se prestar ao pernecioso, muitas vezes immoral e sempre ridiculo papel de transmissor de boatos.

De minha parte, sempre que alguem me traga boato, ficará detido até que se verifique a veracidade.

A imprensa que, em louvavel e confortadora unanimidade, vae secundando o herculeo esforço desta chefia a bem da ordem, é um dos elementos fundamentaes do consciencioso abastecimento ao mercado das interrogações ambientes.

Declaro que os representantes da imprensa, devidamente dotados de documentos de identidade, devem ter entrada em todas as repartições da policia, tanto central como das delegacias, em seu afan de colherem informações sobre os casos policiaes que occorram.

Jamais esquecendo que acima de tudo está o interesse do publico e que ahi entra em primeira linha a necessidade de não perturbar o curso natural, ininterrupto do publico serviço, a imprensa cuidará ella mesma de regularizar as providencias para limitação das horas de tomada de contacto de seus representantes com a policia, distribuição desses representantes pelas differentes regiões e limitação de seu numero em cada região."

A TABELLA DE PREÇO DOS GENEROS

O prefeito Bergamini expediu circulares aos agentes da Prefeitura no sentido de que fiscalizem com rigor a venda de generos de primeira necessidade no Districto Federal, a qual deverá obedecer á tabella em vigor antes de 24 de outubro.

CAIU DO TREM, NA ESTAÇÃO DO MEYER

Viajava na plataforma de um carro de 2ª classe de um trem dos suburbios, Epiphanio Cardoso da Cruz, brasileiro, côr branca, praça do contingente do Arsenal de Guerra, que, perdendo o equilibrio caiu á linha passando-lhe sob a perna direita esmagando-a.

O infeliz, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi transportado numa ambulancia para o Posto Central, onde foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O director do Internato Dom Pedro II pediu exoneração

O dr. Pedro do Couto, director do Internato D. Pedro II, passou a direcção do Internato ao dr. Quintino do Valle, vice-director.

O dr. Pedro do Couto, dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, afim de scientificar o titular dessa pasta, mas não o encontrou no seu gabinete de trabalho, ficando, pois, dependendo da resolução do dr. Mello Franco, o seu pedido de exoneração.

UM SINISTRO DESTROE A VILLA DE UM TOUREIRO FAMOSO

Soterrada nos escombros, perece uma familia inteira!

MADRID, 27 (H.) — Telegrapham de Sevilha: "Violento incendio destruiu em Olivares, na villa Soberbina de propriedade do ex-toreador José Torres, um galpão onde haviam sido postas a seccar folhas de fumo. Sob a acção das chammas o pavilhão ruiu, soterrando uma familia composta do pae, mãe e cinco crianças. As victimas foram carbonizadas".

Mandou ter exercicio numa das sub-directorias da Receita

O director da Receita Publica mandou ter exercicios na 2ª sub-directoria o inspector fiscal do imposto de consumo no Estado de Sergipe, bacharel Alcides Lopes Valente, o 2º escripturario da Delegacia no Estado do Espirito Santo Mario Leopoldino Fabricio Costa e o fiel de armazens de encommendas postaes, extincto, no Amazonas, Raymundo Barbosa Serra, reintegrado por decreto de 22 do corrente mez.

A revolução em Pernambuco

Como Juarez Tavora convocou os reservistas

A imprensa revolucionaria de Recife, assim que o movimento foi, ali, victorioso, inseriu a seguinte local:

"Aos reservistas do glorioso Exercito Nacional — O commando em chefe das forças revolucionarias do Norte está convocando os reservistas do Exercito de toda essa região para serem incorporados áquellas forças, devendo todos se apresentarem, a começar das 14 horas de hontem, no quartel do 21º batalhão de caçadores, no largo do Hospicio.

Só serão incorporados os reservistas que se apresentarem com as suas carteiras regularmente processadas, sem faltas que desabonem o seu comportamento.

(a) *General Juarez Tavora*, commandante em chefe das Forças Revolucionarias do Norte".

SENSATO E PATRIOTICO MANIFESTO DO GOVERNO PROVISORIO DE PERNAMBUCO

O "Diario da Manhã", de Recife, publicou o seguinte appello:

"O governo appella para todos os amigos da causa revolucionaria triumphante, no sentido de evitarem a perturbação dos serviços publicos, já solicitando empregos ou demissões de quem quer que seja, visto ainda não ser possivel exame prévio das diversas situações criadas pelo estado revolucionario, já tentando inventariar serviços á mesma causa.

A Revolução, feita para remover os erros da tyrannia decaida, levada por deante para o triumpho de uma nova e victoriosa mentalidade politica, para construir sobre os escombros das traições á causa publica, preparada á custa de vigilias e sacrificios inenarraveis e argamassada com o sangue do povo heroico e em nome de um grande programma norteado pelo moderno direito politico, sob o governo de factores economicos, a revolução, ia-se dizendo, não comporta corrilhos nem filhotismos tão perniciosos e condemnados pela experiencia das situações vencidas.

A imposição do merito, que não é favor, e as necessidades publicas constituem o pensamento que inspira o governo constituido.

E a melhor maneira de servir ao povo, que tanto necessita de amparo na reivindicação de seus legitimos direitos, é ajudar o governo na tarefa de reconstrucção, deixando-o administrar em ambiente liberto de injuncções politicas facciosas.

Outrosim: no tocante á organização politica e administrativa dos municipios do interior, as designações de juntas até agora feitas como as que se fizerem posteriormente, terão caracter absolutamente provisorio, até definitivo reajustamento dos serviços, com o rigoroso exame de idoneidade moral dos indicados e capacidade administrativa. E é isso que o novo governo, nesse passo, será radicalmente differente daquelle que substituiu: agir sem preoccupações politico-partidarias, naturalmente attendendo ao merito dos combatentes que reunirem os requisitos exigidos pela renovação — (aa) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador; *Arthur de Souza Marinho*, secretario da Justiça; *Edgard Teixeira Leite*, secretario da Fazenda e Agricultura".

DISCIPLINA E ORDEM

A imprensa revolucionaria de Pernambuco publicou esta nota:

"Ao povo ordeiro e heroico desta capital e do Nordeste o general Juarez Tavora lança um vehemente appello para que todos os cidadãos prestigiem a Revolução, collaborando com o Governo no sentido de que seja mantido o mais escrupuloso regimen de disciplina e de ordem, condições primaciaes de consolidação da obra regeneradora do Paiz e finalidade suprema da nossa missão revolucionaria".

PARA A MARCHA TRIUMPHAL DOS REVOLUCIONARIOS DO NORTE

Publicaram os jornaes revolucionarios de Recife uma nota assim redigida:

"O Commando Geral das Forças Revolucionarias no Norte do Brasil determina que todas as autoridades civis e militares, que têm automoveis a seu serviço, entreguem os alludidos vehiculos até ás 12 horas de hoje, 9 de outubro, ao Governo Civil, depositando-os na garage do Palacio respectivo".

NO HOSPITAL DA MARINHA

Quando se fez conhecida no Hospital Central da Marinha a tentativa de sublevação da Policia Militar, todos os sub-officiaes e praças que ali trabalham acompanhados de serventes, cosinheiros, etc., armando-se promptamente, sairam para a defesa do novo governo.

Esse gesto merece ser elogiado, porque os militares do Hospital de Marinha, vindo para a séde do Ministerio, ali permaneceram a espera do momento em que se deveriam bater pelos ideaes do povo brasileiro.

Quando transitava pela rua do Senado foi colhida por auto

O Posto Central de Assistencia soccorreu Maria Antonia, de 30 annos, branca, casada, brasileira e residente á Praia do Flamengo numero 2; Maria, quando transitava pela rua do Senado, foi victima de atropelamento por automovel, saindo ferida no occipto-frontal e escoriações nas pernas.

Depois de medicada convenientemente retirou-se para a respectiva residencia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO

O operario Philomeno Paly, de 67 annos, casado, brasileiro e residente á rua Biranha n. 130, quando hoje, á tarde, passava para rua Senador Euzebio foi colhido por auto.

A victima que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicada pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom com nebulosidade forte por vezes e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura á noite, menos fresca, continuando elevada de dia. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Maxima — 31.6.
Minima — 20.4.

NOTA — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas são precarias as previsões hoje formuladas.

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO BERGAMINI

Funccionarios da Prefeitura e professores, hoje, quando se desenrolavam os ataques da policia e do Exercito, promoveram um manifestação de solidariedade ao sr. Adolpho Bergamini.

Um orador, funccionario da Prefeitura, falou ao prefeito, dando-lhe conhecimento da vontade popular.

S. ex. agradeceu a todos, encorajando-os e pedindo-lhes calma e disciplina.

FICARAM Á DISPOSIÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

Foram requisitados pela Junta Governativa os capitães João Carlos Barreto, Cleisthenes Barbosa e José Bina Machado, tendo o ministro da Guerra posto os referidos officiaes, á disposição da mesma Junta.

FOI COLHIDO POR AUTO, DEFRONTE Á RESIDENCIA

Quando pretendia atravessar a rua Leoncio de Albuquerque, foi colhido por um auto que passava em excessiva velocidade, Oscar Ferreira Luiz, de 18 annos, de côr branca, brasileiro, residente á rua acima n. 18.

A victima apresentava contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Aggredida a sôco, em Cordovil

A Assistencia do Meyer soccorreu, Maria do Carmo, de 24 annos, casada, brasileira, residente á rua Dalila n. 4 (Olaria).

A victima quando passava pela estação de Cordovil foi aggredida a socos por um desconhecido.

A victima depois de medicada retirou-se para sua respectiva residencia.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, e destacou um policial, que foi ao encalço do aggressor.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir o precatorio do juiz da 7ª Pretoria Criminal, de entrega da quantia de 400$, a favor de Manoel Rodrigues.

REASSUMIU O CARGO DE DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS O SR. SEVERINO NEIVA

Com o advento da revolução, o sr. Bento Monteiro Guedes apresentou-se ao Correio Geral, assumindo o cargo de director.

Acontece, porém, que, por determinação da Junta Governativa, os directores de repartições foram solicitados a ficar em seus postos, até nova deliberação.

Em taes condições, o sr. Severino Neiva, que ha quasi oito annos vem administrando exemplarmente, o Correio Geral, procurou reassumir o cargo que vinha occupando. Como, entretanto, o sr. Bento Guedes Monteiro se negasse a entregar o logar em que se empossára, ha dois dias, hoje, pela manhã, o tenente da Marinha, Henrique Baptista de Oliveira, com a indispensavel ordem por escripto da Junta Governativa, foi, em companhia do sr. Severino Neiva, reempossal-o na direcção de nossos Correios.

Deante, pois, de tal facto, o sr. Bento Guedes deixou o Correio Geral, tendo o tenente Henrique Baptista, com toda solemnidade, reempossado o antigo director.

Presentes a esse acto estavam quasi todos os funccionarios postaes, que prestaram significativa manifestação ao sr. Severino Neiva, que se dirigiu para seu gabinete entre alas de funccionarios e applausos unanimes.

O acto da Junta Governativa foi commentado elogiosamente, pois, além do actual director ser parente proximo do saudoso e inesquecivel presidente João Pessoa, durante os varios annos que vem dirigindo os Correios da capital da Republica, tem se mostrado probo, honesto, compatente e justiceiro.

Tal reintegração, pois, foi uma resolução acertada.

A GUARDA DO CORREIO SUBSTITUIDA

Davam guarda, pela manhã, no edificio do Correio, soldados da policia militar, que, ao saberem que parte de um batalhão do quartel general da policia havia se revoltado, fecharam as portas do edificio e, dentro da repartição, mantiveram-se em attitude ameaçadora, causando enorme panico entre os funccionarios.

Esse desassocego, porém, terminou, chegado que foi o tenente Henrique Baptista, que mudou, immediatamente, essa guarda por marinheiros nacionaes, tendo os policiaes sido recolhidos presos a uma corporação do Exercito.

OS PRIMEIROS ACTOS DO SR. SEVERINO NEIVA

Ao ser reemposado no posto de director, o sr. Severino Neiva manteve o acto do ex-director que fez o sr. Henrique Aderul reassumir o cargo de sub-director do trafego postal.

Todos os demais actos daquelle que occupou o Correio por dois dias, apenas foram tornados sem effeito.

A FISCALIZAÇÃO PARA O TRAFEGO

Em acto de hoje, o sr. Severino Neiva transferiu da sub-directoria de fiscalização para o trafego, o chefe de secção sr. Raul Hecksher.

POSTOS Á DISPOSIÇÃO DO COMMANDANTE DAS FORÇAS DE OCCUPAÇÃO NO E. DO RIO

Em data de hoje, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, declara que o major Francisco Pereira da Silva Fonseca é posto á disposição do commandante das forças de occupação no Estado do Rio de Janeiro.

DISPENSADOS DOS CARGOS QUE EXERCIAM NO GABINETE DO MINISTRO SEZEFREDO

Foram dispensados dos cargos que exerciam no gabinete do ex-titular da pasta da Guerra, os tenentes-coroneis Mario Ary Pires e Abrilino de Moraes Pires, capitães Filomeno de Assis Brandão, Annibal Gomes Ribeiro, Candido Caldas e Celso Pedra Pires; primeiros tenentes Flodoardo Gonçalves Maia e Jair Dantas Barreto, e bem assim o major reformado Manoel Valladão.

O general Leite de Castro mandou que esses officiaes continuassem á sua disposição até ulterior deliberação, com excepção dos capitães Filomeno de Assis Brandão e Celso Pedra Pires e o 1º tenente Flodoardo Gonçalves Maia.

CORRERIAS EM FRENTE Á REPARTIÇÃO C. DE POLICIA

A' tarde, cerca das 17 horas, em frente a policia Central, populares exaltados entraram a aggredir o investigador da ex-administração policial Luiz Costa que ficou bastante contundido.

Nessa occasião estabeleceu-se ali enorme confusão havendo correrias e ficando feridas varias pessoas em consequencia de quédas.

O coronel chefe de Policia fez estabelecer novamente cordão de isolamento em volta á repartição que dirige, fazendo dispersar os grupos que ali se encontravam.

O "STOCK" DOS COMESTIVEIS

O prefeito Bergamini tomou providencias, hoje, no sentido de que seja, com a maior brevidade, calculado o "stock" de generos de primeira necessidade existente no Districto Federal.

A acção do sr. Plinio Casado num dos sectores das tropas mineiras

O que disse o leader libertador ao DIARIO DA NOITE pouco depois de sua chegada ao palacio do Ingá

O sr. Plinio Casado, que acaba de chegar a Nictheroy, teve uma missão da maior importancia num dos sectores das tropas revolucionarias de Minas. O leader libertador gaucho esteve organizando guarnições que tiveram de lutar na fronteira com o Estado do Rio, bem como realizando comicios em que animava, pela vibração e civismo de sua palavra, o espirito das columnas combatentes.

Depois de recebido, no Palacio do Ingá, pelo tenente-coronel Democrito Barbosa, com quem combinou medidas acerca do transporte das forças que neste momento occupam o norte fluminense, s. ex., ainda vestindo a sua blusa de campanha, o rosto tostado pelo sol da montanha, palestrou com um redactor do DIARIO DA NOITE. Contou-nos que saiu daqui do Rio, em companhia do sr. Vicente de Moraes e do capitão Lerac, a 3 deste mez, no primeiro nocturno, até Entre Rios, onde o chefe do trem communicou aos passageiros que não proseguiria. O motivo dessa medida só depois se soube: havia anormalidade em Minas. Mas não se dizia que tivesse estourado a revolução.

— Comtudo, accrescentou, foi enorme o nosso contentamento por vermos naquella providencia do não proseguimento do trem, um indicio muito provavel de ter Minas se levantado, com seus alliados, para a redempção brasileira. Não é possivel descrever a emoção de que nós tres fomos apossados e a ansiedade por ter a confirmação do que suppunhamos.

Pouco depois, pelo segundo nocturno, que tambem não passou de Entre Rios, chegava o commandante Oscar Paschoal. Fomos buscal-o para vir comnosco no caminhão que nos devia conduzir até a cabeça da ponte.

Passamos já, ao sair da estação, pelos soldados da policia fluminense que se movimentavam armados. Foi mais um motivo para conservarmos a nossa supposição.

O sr. Vicente, o capitão Lerac e eu, nos destinavamos a Porto Novo do Cunha, onde iamos funccionar em uma acção conjunta. Assim, tentámos rumar para Porto Novo.

Não havia conducção. Além da cabeça da ponte, o caminhão que nos conduzia e ao commandante Paschoal, não podia passar. A pé, caminhámos pela estrada. A madrugada do dia 4 nos encontrou sentados na estação de Santa Fé.

Ali conseguimos um troly, puxado por cavallos, que nos levou a Iriceira. Partimos depois para Mathias Barbosa, em automovel.

Pelo caminho, tivemos certeza de que, de facto, rebentara o movimento revolucionario. Corria até que em Juiz de Fóra já se combatia.

Nesse dia, por falta de conducção, tivemos que dormir na fazenda Bella Fama, de propriedade do sr. Mario Roquette, pois foramos avisados de que por ordem das autoridades militares de Juiz de Fóra, naturalmente a mando do governo federal, andava um automovel ao nosso encalço.

No dia 5, afinal, chegamos a Porto Novo, onde, á excepção do commandante Paschoal, permanecemos, organizando com as autoridades revolucionarias, a guarnição da fronteira com o Estado do Rio.

Dali, fomos eu e o sr. Vicente de Moraes a Bello Horizonte. A 18 de outubro estavamos na capital mineira, afim de nos apresentar ao commando geral, relatar as providencias tomadas para voltarmos de novo a Porto Novo, onde permanecemos até agora.

Falando sobre a acção do soldado mineiro, o sr. Plinio Casado teve expressões do mais vivo enthusiasmo. Referiu-se á bravura e á energia com que esse soube alcançar tantas victorias, cabendo-lhe assim uma grande parte da gloria deste momento final do movimento armado. E rematando:

— Triumphante de norte a sul, a revolução que fizemos não é para derrubar homens — o que seria um objectivo restricto — mas para dar realidade a idéas e impor principios. A nossa victoria é um facto concreto; e ninguem nol-a arrebatará.

NO RIO GRANDE, O ENTHUSIASMO PELA REVOLUÇÃO ERA TAL QUE AS MULHERES QUERIAM ASSENTAR PRAÇA!

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, noticia o seguinte, em sua edição do dia 15 de outubro:

"No quartel da Guarda Civil — corporação que se portou gloriosamente na historica jornada de 3 de outubro — apresentou-se, hontem, um voluntario que, entre centenas de homens, desejava partir para o "front" paulista.

— Como se chama?
— Paulo Ceára.
— Que idade tem?
— 20 annos.
— De onde é natural?
— De Tubarão, Estado de Santa Catharina.

O encarregado do alistamento sympathizou com o novo soldado. Mandou fornecer-lhe um fardamento.

Pouco depois, o voluntario estava garboso. Olhava com superioridade os companheiros. Chamava a attenção de todos.

Um cabo velho, porém, desconfiou. A nova praça tinha o thorax muito saliente e arredondado. "Aquillo" não podia ser musculatura. Fingindo distracção, bateu fortemente no peito do voluntario. Era macio o "colchão".

Dado alarme, houve novo interrogatorio. O "soldado" confessou: era mulher e chamava-se Alzira Frederico Brum. Era patriota. Fazia questão de seguir.

Não lhe fizeram a vontade e a joven catharinense voltou para casa; á rua Christovão Colombo, 669, com os seus sapatinhos de salto alto e o donaire peculiar ao sexo que quiz abandonar..."

A PRAÇA DOS GOVERNADORES PASSARÁ A CHAMAR-SE JOÃO PESSOA

O prefeito do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, dirigiu uma carta á exma. viuva João Pessôa, participando-lhe a mudança de nome de uma das praças desta capital.

O dr. Adolpho Bergamini mudou o nome da praça dos Governadores par o de João Pessôa, em homenagem ao presidente da Parahyba.

APPREHENSÕES DE ARMAS NAS PROXIMIDADES DA POLICIA CENTRAL

Em consequencia dos acontecimentos desenrolados na manhã de hoje, alguns populares munidos de armas, dispararam tiros nas proximidades da Policia.

Isso fez com que o 2º delegado auxiliar dr. Santiago mandasse varios policiaes percorrerem aquellas immediações afim de apprehenderam as armas de todos os que não tivessem ordem para usal-as.

Assim, foram apprehendidos grande numero de revolvers, pistolas e até espingardas.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Ao atravessar a rua Visconde de Itaúna, defronte ao n. 107, foi atropelado por auto-caminhão, a sra. Camilla Actos, de 45 annos, viuva, brasileira, residente á Travessa Vieira s|n.

A victima que apresentava contusões e escoriações, depois de ser soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

Apresentou-se um agente fiscal do imposto de consumo

O director da Receita Publica communicou ao director geral do Thesouro Nacional que, em data de 23 do corrente, apresentou-se áquella directoria o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Alagoas Audemaro Salazar da Veiga Pessôa, que se acha nesta capital em gozo de 30 dias de licença concedida pela Delegacia Fiscal naquelle Estado e cujo prazo terminou a 28 deste mez, e solicitou providencias no sentido de ser deliberado sobre a situação do interessado, uma vez que aquelle funccionario acha-se nesta capital e havendo falta de transporte regular para o citado Estado o inhibe de apresentar-se a tempo á séde de sua circumscripção.

Negou approvação aos titulos de montepio expedidos

O ministro da Fazenda negou approvação aos titulos de montepio expedidos, pelo Ministerio da Justiça em favor de Noeme e Siomara Ribeiro de Carvalho filhas de Fernando Ribeiro de Carvalho, ex-continuo deste Ministerio.

PERSEGUIAM OS OPERARIOS Á SOMBRA DO GOVERNO DERRUBADO

Agora escaparam milagrosamente ao lynchamento

A Fabrica de Tecidos da America Fabril teve, hoje, horas da mais vehemente exaltação. Os seus operarios, num movimento coheso, procuraram desaggravar-se das graves offensas de que foram victimas durante o governo derrubado.

Narremos os factos na sua empolgante significação:

Pela manhã, após a entrada para os diversos departamentos da fabrica, os operarios que só hoje foram trabalhar desde o advento da revolução, foram informados de que os srs. Malvino Reis, o superintendente do departamento do trabalho da fabrica, um carpinteiro conhecido por "Lustrador", João Vianna, chefe dos caminhões, Torquato de Oliveira, mestre dos teares, se achavam a postos para entrarem em funcção, a despeito de ser voz corrente que os operarios, em vista do seu procedimenteo compressor durante o governo deposto, se tornaram francamente indesejaveis.

Falando a alguns operarios que encontrámos no local, soubemos os motivos da ogerisa aos individuos acima e que os levára a quasi lynchal-os mesmo dentro do vasto recinto da fabrica.

As informações, todas uniformes, eram que Malvino, na qualidade de caixa da fabrica, auxiliado pelos seus subalternos acima mencionados, valendo-se do prestigio de que goza perante a directoria da fabrica, impoz aos trabalhadores, além de os ter ido denunciar como reservistas insubmissos, os mais pesados onus de trabalho para auxiliar os que elle chamava a "legalidade". Os seus desmandos foram tantos e de tal ordem, escudado como estava numa autoridade incontrolavel, que só por effeito da compressão ferrea do movimento os operarios não se rebellaram com o receio justo das mais innominaveis violencias. Assim elle impoz principalmente ás operarias, sob pena de despedida, a penosa tarefa barracas a serem enviadas para as frentes em luta. E tudo isso secundado pelos subalternos já tão antipathisados.

Prevenidos, como acima dissemos, os operarios, que os seus algozes continuariam nos seus logares, zombando das suas victimas, uma commissão foi solicitar da gerencia da fabrica a deposição, principalmente de Malvino, o signatario do manifesto publicado em apoio do governo deposto, em que se promettia a formação de um batalhão composto pelo pessoal da fabrica. A gerencia, porém, classificando de violento o pedido, não quiz entrar em accordo com os operarios. O sr. Raphael Bueno, do escriptorio, procurou conciliar as coisas, mas em balde. Dentro de poucos minutos, os operarios, em attitude francamente aggressiva, procuraram fazer justiça por seus mãos, ameaçando de morte os seus perseguidores.

Quando as coisas iam por esse caminho, compareceram, no momento mesmo em que a algazarra era violentissima, algumas autoridades policiaes, e o tenente coronel Homero Maisonette.

Este official do Exercito, commandante do Batalhão Academico, aquartelado na Escola de Estado Maior, foi tomando as providencias de emergencia. Principiou discursando aos operarios, após saber os motivos da agitação, concitando-os á calma, no que foi promptamente attendido.

As outras autoridades, entre ellas, as que nos informaram, o tenente Cabanas, fizeram remover para a policia os causadores do protesto, dando com isso fim ao desagradavel incidente.

NÃO HOUVE SESSÃO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

No Supremo Tribunal Militar só compareceram o presidente marechal José Caetano de Faria e o procurador geral dr. Washington Vaz de Mello.

Por falta de numero, deixou de haver a sessão de costume.

Não se apresentou na Directoria da Receita Publica

O director da Receita Publica communicou ao director geral do Thesouro Nacional que até á presente data não se apresentou naquella directoria, onde foi mandado ter exercicio o agente fiscal do imposto do consumo no Estado de Sergipe Carlos Alberto Gomes.

Loteria da Capital Federal

Resumo da Extracção de hoje:

65644	20:000$000
19467	5:000$000
25196	2:000$000
54470	2:000$000
2676	1:000$000

M. 453 — R. 891 — S. 19.

MINISTRO DR. JOÃO PESSÔA

Um grande admirador do heroico e immortal presidente da Parahyba, DR. JOÃO PESSOA, convida aos parentes e amigos deste grande martyr a assistir á missa que manda rezar, amanhã, terça-feira, em suffragio de sua alma, no altar mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas e meia.